

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os E. U. A. pretendem «abordar» os barcos russos mesmo depois da retirada dos mísseis de Cuba

NOVA YORK, 9 — As conversações americano-soviéticas sobre o caso cubano, que começaram ontem à noite na sede da delegação soviética, terminaram ao princípio da madrugada. Tomaram parte, do lado americano, Adlai Stevenson, McCloy e Charles Yost e, do lado soviético, Kuznetsov, Zorin e Mendevich.

Um informador da delegação norte-americana declarou, no final, que não se registara qualquer progresso nas conversações e que assim

não se alterara a situação. Acrescentou que não foi marcado novo encontro mas, em caso de necessidade, poderia haver novas reuniões, após aviso com curta antecedência.

Não foram fornecidos pormenores acerca das conversações efectuadas, mas crê-se que norte-americanos e soviéticos tenham discutido sobretudo os problemas da fiscalização nos próprios locais, na retirada dos bombardeiros «Ilyuchine 28» (considerados armas ofensivas pelos Estados Unidos) e das modalidades de verificação do desmantelamento das bases.

A MEMÓRIA DA SR.ª ROOSEVELT HOMENAGEADA NA O. N. U.

NOVA YORK, 9. — A Assembleia Geral das Nações Unidas inicia a sua sessão desta manhã com uma homenagem à memória da sr.ª Eleanor Roosevelt.

O corpo da esposa do antigo presidente Roosevelt foi ontem transportado, no meio do maior silêncio, ao longo das margens do rio Hudson, para a residência histórica de sua família, em Hyde Park.

Por ordem do presidente Kennedy, as bandeiras estiveram a meia haste em todo o país, em memória da senhora Roosevelt. — (A. N. I. e R.).



O sr. Presidente da República e sua esposa despedem-se das entidades presentes na estação de Santa Apolónia

O Presidente da República deslocou-se ao Porto para assistir à inauguração de vários empreendimentos

Deslocou-se hoje ao Norte o sr. Presidente da República, a fim de assistir à inauguração oficial de novos agrupamentos de habitações para substituição das casas das «ilhas» do Porto. O sr. almirante Américo Thomaz fez a viagem em comboio especial, que partiu da estação de Santa Apolónia às 9 e 35.

Ali, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os srs. ministros das Comunicações, do Exército e da Economia, subsecretário de Estado das Obras Publicas, governadores civis de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo, Faro, Horta, Beja, Bragança, Lisboa, Évora e Aveiro; director da P. I. D. E., comandantes-gerais da P. S. P. e G. N. R., general Afonso Botelho, chefes dos gabinetes de todos os ministérios, eng. André Navarro, dr. Azeredo Perdigão, eng. Dias Trigo, secretário da Presidência da República, almirante Henrique Tenreiro e comandante Henrique Jorge.

Pela C. P. encontravam-se presentes os srs. dr. Mário de Figueiredo, presidente do conselho de administração; eng. Espregueira Mendes, director-geral e eng. Branco Cabral, secretário-geral.

Da comitiva presidencial fazem parte a esposa do Chefe do Estado, ministros das Obras Publicas, Edu-

(Continua na 10.ª página)

O MINISTRO DE ESTADO EM ROMA

ROMA, 9. — O ministro italiano da Industria e do Comércio, Emilio Colombo, recebeu hoje o dr. José Gonçalo Correia de Oliveira, ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho português. Durante este encontro foram examinados os problemas referentes ao pedido de Portugal no sentido de efectuar negociações com os países da Comunidade Económica Europeia. — (F.P.).

VIDA ECONÓMICA PROBLEMAS AFRICANOS (I)

As recentes palavras do ministro do Ultramar contêm afirmações que importa salientar, tanto mais que, e nesse aspecto todos seremos concordes, não podemos abandonar a batalha de

KUBITSCHKEK DEFENDE A REALIZAÇÃO DO PRÓXIMO REFERENDO NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 9. — O antigo presidente Kubitschek de Oliveira, que ontem manifestou a sua oposição ao cancelamento do plebiscito anunciado para 6 de Janeiro, destinado a permitir ao povo brasileiro a escolha entre os regimes parlamentar e presidencialista, advertiu que «nenhuma força política, nem qualquer poder económico conseguirão reduzi-lo ao silêncio».

«Sei que não podemos perder mais tempo com fórmulas políticas, enquanto os problemas fundamentais aguardam soluções adequadas e urgentes — prosseguiu o antigo presidente. — Sei também que só o plebiscito terá força para pôr termo a uma situação incerta que todos os brasileiros sabem ser insustentável».

E acrescentou: «Informo os meus amigos de que lutarei com todos os meios ao meu alcance para que o julgamento de questão de tamanha importância não seja arrebatado àqueles que detêm todos os poderes da democracia. Não foi para desistir na hora final que o país sofreu sucessivos tormentos e crises. Não somos uma nação insignificante que não cumpre as promessas contraídas com o seu próprio povo. Esta é a minha palavra, esta é a minha decisão». — (A. N. I.).

JÂNIO QUADROS PASSARA POR LISBOA?

FUNCHAL, 9. — O navio «Brasil Star» atrasou a sua chegada à Madeira por dois dias, estando agora anunciada a sua passagem pelo

(Continua na 12.ª página)

FORMA INÉDITA DE SE DEFENDER DA POLÍCIA

BIRMINGHAM (Inglaterra), 9. Colocou-se voluntariamente em transe hipnótico para se defender da Polícia, um jovem indiano, Sat Pall Nazran, ao ser detido sob a acusação de ter roubado a uma senhora a sua malinha de mão, que continha três mil libras (240 contos).

A Polícia relata que Nazran, de 19 anos, foi levado para uma cela, onde ficou detido, hirtado, de olhos abertos, enquanto os agentes lhe gritavam ao ouvido as perguntas do interrogatório. — (A. N. I.).

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

Ler na 15.ª página um artigo do professor Calvet de Magalhães

Dramática e enérgica foi a intervenção da defesa no «caso Softenon»

LIEGE, 9 — O ciclo dos discursos da defesa do processo «Softenon» alongar-se-á por todo o dia de hoje, dado serem seis os patronos dos arguidos. O primeiro orador foi Jacques Paulus.

O patrono do casal Vandeput começou por refutar os argumentos do representante do Ministério Público: «o senhor procurador-geral, falou da sua objectividade, mas não se trata de monopólio reservado à acusação. V. Ex.ª referiu-se ao que chama uma minoria barulhenta. Evocou também os milhares de mães de crianças estropeadas, mas entre todas as cartas que temos recebido, muitas provêm justamente dessas mães. Algumas aprovam-nos, muitas compreendem-nos, nenhuma nos condena. Diz ainda V. Ex.ª que só os Vandeput mataram. Não. Seria mais exacto dizer que só eles foram processados».

Depois de aludir ao que considera «a lealdade admirável do dr. Harpin que admitiu francamente que teria cometido uma infracção se se houvesse encontrado em caso idêntico», o advogado acrescentou: «O tribunal é soberano. Pode processar ou não processar e se, aqui, um magistrado, em consciência, processou, talvez não haja, algures, outros magistrados que, em consciência, não processassem».

REFUTADO O EGOÍSMO DA MÃE DA CRIANÇA

O advogado Jacques Paulus refutou a seguir o argumento de que Suzanne Vandeput, em primeiro lugar, pensou em si mesma: «basta lembrar o que ela disse à irmã, de-

Entra na fase culminante o grande concurso do «Diário de Lisboa» «A Viagem do R 8» que assinala um êxito excepcional

O grande sorteio dos valiosos prémios do concurso «A Viagem do R 8», iniciativa do «Diário de Lisboa» acolhida com o maior entusiasmo de Norte a Sul do País, constitui agora motivo de entusiástico interesse e promissoras esperanças para milhares de concorrentes, o que se justifica pelo valor dos numerosos prémios, constituídos por moderna aparelhagem utilitária e um magnífico automóvel «Renault 8», do último modelo, grande fascinação de quem aspira a ter o seu carro — hoje indispensável como meio faci-

(Continua na página seguinte)

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

20 PAGINAS

AUTOMOBILISMO

VISADO PELA CENSURA

(Continua na 12.ª página)

(Continua na 14.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA

TAP

De ontem para hoje

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

A Classe de Ciências da Academia reuniu-se ontem, ao fim da tarde. Na ordem do dia, como noticiámos, estava uma comunicação do prof. Delfim Santos e a eleição de dois académicos para vagas existentes. Logo ao primeiro escrutínio se verificou terem sido eleitos por unanimidade os dois novos sócios efectivos. Para a vaga do eminente e saudoso académico prof. dr. Barbosa de Magalhães, o académico dr. Jaime Lopes Dias, notável administrativista e assíduo colaborador dos dois últimos Códigos Administrativos, que proficientemente anotou, ao mesmo tempo que se tem dedicado a variados estudos de direito, história, etnografia e folclore da sua província; para a vaga deixada pelo falecimento do académico prof. dr. Beza dos Santos, o académico prof. dr. Paulo Cunha, e professor universitário, nome consagrado da vida política nacional, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros e que, em numerosos congressos e conferências internacionais, criou lugar de inconfundível relevo no nosso tempo. A sua vasta obra jurídica impôs o nome do prof. dr. Paulo Cunha como jurista de primeiro plano. O sr. presidente saudou os novos académicos efectivos, que, em breves palavras, agradeceram a eleição.

DISTINÇÃO

Com as insígnias da Ordem do Infante foi agraciado o eng. Tavares Cardoso que, atingido pelo limite de idade, deixou as funções de administrador-delegado da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias. A distinção foi-lhe imposta ontem à tarde pelo sr. ministro das Obras Públicas, que salientou as qualidades de inteligência e de carácter do agraciado.

VOLTOU-SE NO MAR

A entrada da barra de Vila Real de Santo António, violenta rajada voltou a canoa «Lídia», pertencente ao sr. Armando do Carmo. Os quatro tripulantes foram ao mar. Deu o alarme o soldado da Guarda Fiscal sr. Manuel Pimentel de Andrade. Acudiu o barco «Meia Noite» que salvou os tripulantes e recolheu a canoa e apetrechos de pesca. Fica bem tudo aquilo que não acaba em mal.

O COMBOIO A MATOU

Morava em Nova Oeiras a sr.ª Belmira da Conceição Pereira da Costa, de 60 anos. Andava a tratar dos papeis para ir para França. Encontrava-se ontem na estação de Oeiras. Ia a atravessar a via, quando surgiu um comboio de Cascais. Colheu-a e matou-a. Até quando ficará aquela passagem de nível assim, atravessada como é por milhares de pessoas por dia? Para quando as passagens subterrâneas que há tanto tempo foram prometidas?

EXPLORAÇÃO DA CARIDADE

Tem 38 anos e é natural de Sousel. Chama-se Teófilo Augusto e acompanhava-o habitualmente Maria Augusta Duarte Belo, de 26 anos. Ele é aleijado dos dedos de ambas as mãos. Viviam da caridade pública. Um guarda desconfiou deles e prendeu-o, apreendeu-lhe carimbos vários de camaras municipais e de clubes recreativos. Afinal, esse homem que vivia da caridade publica tinha contas bancárias. Encontraram-lhe também um bilhete de avião do Porto para Lisboa que ele utilizara. Vai ser enviado a tribunal.

VIDA POLITICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro das Comunicações.

«A Viagem do R 8»

(Continuação da página anterior)

litador de rápidas deslocações na vida activa quotidiana e, também, pelas possibilidades de repousantes fins de semana e das indispensáveis fugas para os ambientes renovados nas cómodas e despreocupadas viagens.

A utilidade, aliada á recreação, foi o objectivo principal que determinou a escolha de tão ambicionados prémios para este concurso no género de um passatempo simples e aliciente.

Foi isso, desde logo, um dos motivos do êxito desusado da «Viagem do R 8», excursão imaginária por um itinerário de sugestivos encantos, no delicioso evocar de paisagens e ambientes, cidades e lugares impressionantes dos quais se guardam inolvidáveis recordações ou no encantamento do sonho, propício ao divagar pelos reinos da fantasia.

E foi, realmente, tão empolgante a digressão por esse roteiro de mágicas seducções que até o artista que executou os desenhos alusivos ás cidades finais de etapas da «Viagem do R 8» se deixou enlevar no devaneio, cometendo um lapso evidente no desenho n.º 4, susceptível de induzir o concorrente em erro de identificação para o preenchimento do cupão respectivo. Mas é evidente que tal lapso não influi de qualquer modo na validade desse cupão onde pode figurar, segundo o critério do leitor, qualquer das duas cidades — a que o desenho sugere ou a que se incluiu no roteiro da «Viagem do R 8».

Começa na segunda-feira a recepção dos cupões

Termina hoje a publicação do boletim para ser adicionado a cada colecção dos vinte cupões relativos ás etapas do «R 8» e cujo talão-recibo será entregue ao concorrente no acto da entrega das colecções (e cada um pode reunir quantas quiser), constituindo documento indispensável para a troca dos prémios atribuídos pelo grande sorteio.

Segundo a norma simplificadora do concurso, não há qualquer caderneta, tornando-se necessário apenas reunir os 20 cupões, devidamente preenchidos, juntando a cada colecção o referido boletim, parte do qual, ou seja o talão-recibo, será entregue ao concorrente no acto da entrega das colecções.

A recepção das mesmas começa, como temos dito, na segunda-feira (e não antes) nos serviços especialmente organizados para o efeito, no «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 52.

As colecções dos concorrentes da província e das ilhas podem ser enviadas, com esse endereço, pelo correio.

Um automóvel «R 8» e muitos outros valiosos prémios

Simultaneamente, prepara-se o sorteio dos valiosos prémios, o primeiro dos quais, que se deve á preciosa colaboração da conceituada firma Sociedade Portuguesa de Automóveis, é esse novo automóvel «Renault 8», confortável, seguro e prático, tão económico que o seu consumo se resume a 6,8 litros aos 100 quilómetros. É um «R 8» do ultimo modelo com todos os requisitos e inovações que o tornam num meio de transporte cómodo e agradável. Concebido e fabricado como automóvel de grande série, constitui, também, no dia a dia, a magnífica solução como meio de transporte. Carro de baixo consumo e fácil condução, é, na cidade, o companheiro de todas as voltas. Na estrada, o «R 8» tem um comportamento notável, permitindo estabelecer, com a maior comodidade e segurança, apreciável velocidade de cruzeiro.

É a ultima maravilha da fascinante constelação «Renault», hoje cobçada em toda a parte.

Grças a outra valiosa colaboração prestada á iniciativa do «Diário de Lisboa», a dos conhecidos Estabelecimentos Sida, Lda., que têm trazido para Portugal a melhor e mais moderna tecnologia.

UM ENGENHEIRO português vai participar no estudo do planeamento portuário de Israel

Partiu de avião para Haifa, via Paris, o sr. eng.º José Pires Castanho, chefe da divisão de Portos e Praias do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Aquele distinto técnico desempenhará as funções de consultor da UNESCO no estudo do planeamento portuário de Israel e ainda na organização de um laboratório de hidráulica marítima naquele país.

ma aparelhagem electrodoméstica, foi possível reunir um lote de dezenas desses aparelhos de alta qualidade e eficiência garantidas por marcas de prestígio internacional. São televisores «Novak» e «Saba», rádios «transistors» «Pizon», gravadores «Stuzzi», máquinas de

barbear e ferros eléctricos «Morphy-Richards».

Ao todo, trinta e nove prémios magníficos e utilitários, no valor de cento e cinquenta contos, que ficam ao alcance dos concorrentes. Desejamos-lhes felicidades para o grande sorteio!

a viagem do R 8

COLECCÃO N.º

NOME

MORADA

LOCALIDADE

a viagem do R 8

TALÃO-RECIBO N.º

NOME

MORADA

LOCALIDADE

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis de conservação e ampliação da nossa rede, indispensáveis para satisfazer as necessidades crescentes dos consumidores, obrigam-nos a interromper a corrente eléctrica, no próximo Domingo, 11 de Novembro nas seguintes zonas:

- 1.ª ZONA — Av. 28 de Maio (parte) junto á Faculdade de Farmácia. (Das 8 ás 12 horas).
- 2.ª ZONA — Estrada de S. Bartolomeu (parte), Largo do Médico, Largo Defensores da Republica e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
- 3.ª ZONA — Telheiras, Bairro Jardim, Azinhaga do Loureiro, Azinhaga do Arneiro e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
- 4.ª ZONA — Largo do Figueiredo, Bairro das Terras do Forno e imediações. (Das 8 ás 12 horas).
- 5.ª ZONA — Bairro do Caramão. (Das 8 ás 12 horas).
- 6.ª ZONA — QUEJAS, VALEJAS, QUELUZ DE BAIXO, BARCARENA e TERCENA. (Das 7 ás 14 horas).
- 7.ª ZONA — Concelho de Sintra: VARZEIA DE SINTRA. (Das 8 ás 15 horas).

8.ª ZONA — Concelho de Cascais: CAPARIDE, LIVRAMENTO e MURTAL (parte baixa). (Das 8 ás 15 horas).

9.ª ZONA — Concelho de Loures: Toda a zona industrial e Camarária entre MOSCAVIDE e SANTA IRIA (Linhas 30 KV N.º 101/102). (Das 7 ás 14 horas).

10.ª ZONA — Concelho de V.ª F. de Xira: VIALONGA, MORGADOS, ALPRIATE, QUINTANILHO, POVOS (parte), CASTANHEIRA DO RIBATEJO e VALA DO CARREGADO. (Das 7 ás 14 horas).

11.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre V. Franca e Vila Nova da Rainha. (Das 7 ás 14 horas).

12.ª ZONA — Vila F. de Xira: Rua Joaquim Pedro Monteiro, Largo Marqueses de Pombal, Rua Serpa Pinto, Rua Palha Branco (parte), Rua Sacadura Cabral, Rua Dr. Miguel Bombarda (parte), Rua A e A. V. e Bairro de Fiação Nacional de Lás. (Das 7 ás 14 horas).

13.ª ZONA — Concelho de Azambuja: VILA NOVA DA RAINHA. (Das 7 ás 14 horas).

Graetz

MUITOS MODELOS

FUTURO DA TV
EUROVISÃO

ÉCRAN 43 cms.
6.250\$00
ÉCRAN 53 cms.
7.390\$00

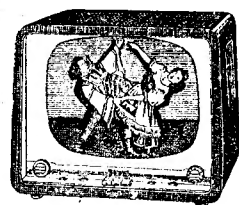


IMAGEM IMPECÁVEL
LONGO ALCANCE

ANDARES DE LUXO

ALUGAM-SE

11 casas assoalhadas; 5 casas de banho; grande cozinha; 6 roupeiros; 350 m2 de área por inquilino. Praça José Fontana, 17 a 100 m do Saldanha.

Sensacional

meia
INDESMALHÁVEL

SEM COSTURA

Setter Set



nas cores
da moda

ANTILOPE
APRICOT
ALEZAN
SUNMAGIC

finíssimas com garantia

50\$00

FABRICADAS NA HOLANDA

A artista crioula Titina natural de Cabo Verde vai ficar em Lisboa a cantar «mornas» e «coladeiras»

Há cerca de dois meses, a convite do ministro do Ultramar, veio actuar no continente o «Grupo Folclore de Cabo Verde», que de Norte a Sul participou em dezenas de espectáculos, bem como na Rádio e na Televisão. Aquele agrupamento artístico regressou já a S. Vicente, depois de ter conquistado na Metrópole assinalável êxito.



TITINA

Apenas Titina ficou. Titina é uma jovem crioula, encantadora nos seus 18 anos incompletos, que canta «mornas» e «coladeiras» e tem a ambição de seguir a carreira artística. Apadrinhada pelo seu conterrâneo António Pedro, tem a esperança de actuar no teatro ligeiro.

— Já ouviu Titina? — perguntou-nos o famoso escritor e encenador. — Se a ouvir cantar uma «coladeira» cabo-verdiana perceberá onde nasceu o samba.

Pedimos á jovem artista que nos falasse do seu repertório.

— A minha especialidade é cantar «coladeiras», acompanhada por violões. Como sabe, «coladeira» é uma dança do S. João, em que os pares volteiam de forma especial, até ficarem «colados». Canto este ritmo cabo-verdiano desde os treze anos, quer em espectáculos públicos, quer na rádio de S. Vicente. Entre as mais apreciadas, que estão por mim gravadas em disco, contam-se, por exemplo, «Bilha» (Bilha), «Estanhadinha», «Goloza» (Gulosa), «Perte e Sebe» (É bom andar ás voltinhas).

E como que adivinhando a nossa curiosidade, Titina acrescentou:

— Porém, o meu repertório inclui dezenas de «coladeiras» e cerca de uma centena de «mornas», uma canção crioula tradicional que nasceu na ilha da Boa Vista, mas cujo ritmo definitivo lhe foi dado em S. Vicente e hoje pertence a todo o arquipélago. Posso citar, entre as «mornas» que canto com maior êxito: «Hora di Bai» (Hora de partida), «Mindelo» (Cidade de S. Vicente), «Ses odio preto é doce» (Os teus olhos são pretos e doces), «Lua e nha testemunha» (A Lua é minha testemunha). Para os discos «Alvorada», gravei uma «morna» e uma «coladeira».

— Está esperançada em vencer? Os olhos «negros e doces» de Titina sorriem. A sua juventude era uma resposta.

«MEU AMOR É TRAIÇOEIRO» no Festival Internacional de Teatro

O empresário Vasco Morgado pretende que a peça «Meu amor é traíçoero», de Vasco de Mendonça Alves, onde Laura Alves e Artur Semedo têm notáveis interpretações, participe no Festival Internacional de Teatro, a realizar em Paris.

BANQUETES - CASAMENTOS
Salas reservadas
NACAR — Moscavide

ATRAS DO REPOSTEIRO

- O repertório da companhia de declamação que o actor José Viana está a organizar inclui, também, peças infantis.
- Os artistas Leônia Mendes, Luís Tito e Moraes e Castro também fazem parte do elenco que interpreta «Os passaros de asas cortadas», realização de Artur Ramos, segundo a peça de Luís Francisco Rebelo.
- Na série «Convite para ouvir», a R. T. P. apresenta, no próximo dia 11, um programa inteiramente preenchido com interpretações de Paula Ribas.
- A cançonetista Elsa Vilar actuou no programa da TV espanhola «Cavalcata fim de semana». Em face do êxito obtido recebeu convites para outras participações em programas da Rádio e da Televisão do país vizinho.

No Monumental

Mantém-se o grande êxito da peça «Meu amor é traíçoero»

Mantém-se no Monumental o clamoroso êxito da famosa peça de Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traíçoero», em 27.ª semana e agora no ultimo mês de representações. Trata-se de uma peça de gente simples para todas as classes, que fala ao coração do povo. Espectáculo de rara beleza, no qual os intérpretes vivem as cenas mais alegres, mais tristes e mais dramáticas, dando aos seus papeis a vida e a alma que eles requerem e que o autor pôs com todo o conhecimento do amor da gente simples.

Entrando no ultimo mês de representações, continua a esgotar as lotações. Todas as noites, às 21 e 45 horas (para maiores de 12 anos).

Caravana do fado «Raid - Aéreo»



MARGARITA DEVAL

Com o conhecimento do Ministério do Ultramar, vai efectuar-se uma série de espectáculos no continente, a fim de se angariarem fundos para a compra de um helicóptero destinado ás forças aéreas de Angola. A iniciativa tem o patrocínio dos Municípios, contando também com alguns importantes auxílios.

Da caravana do fado, que compõe esses espectáculos e se denomina «Raid Aéreo», fazem parte as cantadeiras Adelaide Faria, Margarita Deval, Badu, Vitória Maria, João Viana (Vianinha), Maria Silvestre, João Luís, Dina Cardoso, Vítor Moreira, Teresinha do Montijo; Libertos Conte e Carlos Neves, guitarristas; Joaquim Rasquilho Vieira e José Manuel, locutores; e o conjunto «Império Musical».

Dada a categoria do elenco e as finalidades dos espectáculos, é de prever grande êxito para esta iniciativa.

O primeiro espectáculo realiza-se, no próximo sábado, á noite, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários de Queluz, seguindo-se exhibições em Sintra e Algueirão.

No Maria Vitória

Um fulgurante cartaz com a revista «Põe-te a pau!»

No Maria Vitória assinala-se um êxito extraordinário com a carreira triunfal da imponente revista «Põe-te a pau!», original de José Galhardo e João Nobre, com música deste inspirado maestro e de João de Vasconcelos, muito justamente considerada pelo publico e pela critica como a melhor e mais alegre revista popular dos ultimos anos. Um prodigio de alegria, graça, ritmo, fantasia e cor, «Põe-te a pau!», nova e magnifica realização de Rosa Mateus, tem como seus principais intérpretes: Aida Baptista, Costinha, José Viana, Florbela Queirós, Luísa Durão, Emílio Correia, Lucinda Amaral, Maria Vitória, Octávio de Matos (filho) e, pela primeira vez no «compère», Barroso Lopes.

Como atracções de grande categoria, que o publico entusiasticamente aplaude, May Avril, a estonteante «vedeta» de «Folies Bergère» de Paris; Maria Helena, intérprete extraordinária da canção do Brasil; Maria do Espírito Santo, Alberto Graziano e o jovem e já popular artista português Manuel Seia. Um elegante friso de discipulas, bailarinas, bailarinos e girls, actuando sob a direcção de mestre Charles, o nosso melhor coreógrafo.

O ENCERRAMENTO DA SEMANA do Cinema Francês

No Cinema Império, foi ontem encerrado o ciclo de ante-estrelas que constituiu a Semana do Cinema Francês, iniciativa, a todos os títulos digna de elogio, da «Unifrance Film», com a colaboração das principais salas de estreia de Lisboa e o patrocínio do embaixador da França em Portugal.

O programa de encerramento foi constituído pelo filme «A Bela Americana», de Robert Dhery, um filme cómico de inegáveis méritos, e excelentes complementos, entre os quais o documentário de Fernando Lopes «As Palavras e os Fios», notável sinfonia de cores, ruídos, musica e palavras, num ritmo nunca conseguido entre nós.

No primeiro intervalo, a locutora Maria Leonor apresentou ao publico a equipa técnica e artística do filme luso-francês «Les Sourires de la Destinée», na qual figuram o realizador Pierre Kast e os artistas Françoise Arnoul e Michel Aulclair.

completa este sensacional conjunto artístico.

Sessões ás 20 e 45 e ás 23 horas; e no domingo, «matinée» (adultos, maiores de 17 anos).

No Variedades

Estreia-se hoje a comédia «Antónia» com Eva Todor na protagonista

Prosseguindo na brilhante temporada de comédia no Variedades Giuseppe Bastos apresenta hoje, ás 21 e 45, naquele teatro, um novo e feliz original de Luís Iglézias, a comédia satírica «Antónia», que

(Continua na 8.ª página)

A FESTA DE HOMENAGEM a Manuel de Almeida



Manuel de Almeida, artista probo, que muito tem contribuído para a dignificação do Fado, e que desfruta de gerais simpatias, vai ter a sua festa no Pavilhão dos Desportos, no próximo dia 24, pelas 21 e 30. Tudo se conjuga para que a sua consagração seja coroada do melhor êxito.

Os melhores artistas do Teatro, da Rádio, do Fado e da Televisão continuam a dar a sua adesão. Entre eles contam-se: António Calvário, Fernanda Farinha, Adelina Ramos, Carlos Ramos, Maria do Espírito Santo, Joaquim Cordeiro, Max, José Viana, Raul Solnado, D. Maria Teresa Tarouca, D. Vicente da Camara, Deolinda Rodrigues, Gina Maria, Rancho «Sete Saias», de Benavente, «Cantares de Portugal», a Marcha da Bica, «Os Flechas», «Cow-Boys» infantis, e o conjunto de guitarras de Raul Nery. O festival é patrocinado pela distinta artista D. Maria Teresa de Noronha. Os bilhetes estão á venda na Praça dos Restauradores e na Rua do Carmo, 51-C, e marcam-se pelo telefone 368010.

HOJE

EM ESTREIA
AS 21.45 HORAS

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

no **VARIEDADES**

Telef. 326037

ANTÓNIA

UMA NOVA E ADMIRÁVEL COMÉDIA SATÍRICA! UMA NOVA E BRILHANTE CRIAÇÃO ARTÍSTICA DE

EVA TODOR

COM

MARIA PAULA

ROGÉRIO PAULO

ALINA VAZ, VIRGÍLIO MACIEIRA, BAPTISTA FERNANDES e JOÃO LOURENÇO

10 ESPECTÁCULOS POR SEMANA

De 2.ª a 6.ª-feira, ás 21.45 h. — SÁBADOS E DOMINGOS, 2 SESSÕES: Ás 20.45 e 23 h. — AOS DOMINGOS, ás 16 h., ESPECTÁCULOS À TARDE

AMANHÃ — 2 SESSÕES — AS 20.45 E 23 HORAS
DOMINGO — AS 16 H. — 1.º ESPECTÁCULO À TARDE!

PREÇOS POPULARES: Bação a 10\$00 — Geral a 6\$00



UM NOVO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS

TIVOLI

NOS DIAS 12 E 18 DO CORRENTE ÀS 18,30

Marcel Marceau

Pierre Verry

DOIS ESPECTÁCULOS COM PROGRAMAS DIFERENTES

BILHETES À VENDA

Maiores de 6 anos

NA FESTA DE ARTUR SEMEDO COLABORA JOSÉ GALHARDO

Um novo motivo de grande interesse na festa de consagração do notável actor Artur Semedo será a leitura, pela distinta actriz Madalena Sotto, de um soneto especialmente escrito pelo ilustre homem de teatro dr. José Galhardo, presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

Aliás, tudo se conjuga para tornar a festa de homenagem a Artur Semedo, na segunda-feira, numa noite inesquecível. O notável conjunto de atracções, já divulgado, justifica o invulgar interesse por parte do publico, traduzido pela grande procura de bilhetes. Por isso, a comissão organizadora só respeitara as marcações feitas, até às 20 horas de hoje. Os bilhetes que não forem levantados até essa altura serão postos à venda livre.

Tudo se conjuga, pois, para o êxito excepcional do grande espectáculo em que consagra o talento de um dos melhores actores das modernas gerações.

AVENIDA

2 SESSÕES — 20.45 e 23 H.
(ADULTOS — M/ 17 anos)
VASCO MORGADO apresenta
«A Revista do Ano»
Original de Fernando Santos
e Nelson de Barros, com musica
de Frederico Valério

LISBOA A NOITE

PELA MAIOR E MELHOR
COMPANHIA DE REVISTAS
com

HUMBERTO MADEIRA
RAUL SOLNADO

ARMANDO CÔRTEZ
HELENA VIEIRA
SAUDADE DOS SANTOS
ADELAIDE RIBEIRO
BRAGA SANTOS
CONJUNTO SEM NOME
SABINA e LITA
pela primeira vez no teatro
SIMONE DE OLIVEIRA

e a colaboração
do consagrado
actor
ANTÓNIO
SILVA

9.ª SEMANA
TRIUNFAL

SAUDADE
DOS SANTOS



NO MONU- MEN- TAL

AS 21.45 H.
MAIORES
DE 12 ANOS
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

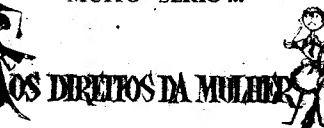
LAURA ALVES

MEU AMOR É TRAIÇOEIRO

A FAMOSA PEÇA DE
VASCO DE MENDONÇA
ALVES

com ARTUR SEMEDO

26.ª SEMANA
TRIUNFAL
LISBOA VAI RIR
COM UM CASO
MUITO SÉRIO!!!



Uma extraordinária comédia
de ALFONSO PASO
MAIS UM TRIUNFANTE
ESPECTÁCULO
DE VASCO MORGADO
em pleno êxito
no RIVOLI DO PORTO
(AD., maiores de 17 anos)

CONDES

HOJE-NOITE DE ESTREIA ROMA

AS 21,30

AS 21,45

JAMAIS FOI TRA-
TADO PELO CINE-
MA, TEMA DE IN-
TERESSE TÃO SUB-
JUGANTE!

DESEJO, TENTAÇÃO E SUSPEITA
NO MAIS INTENSO E OUSADO
CONFLITO HUMANO!



LANA TURNER
ANTHONY QUINN
SANDRA DEE
JOHN SAXON
LLOYD NOLAN
RAY WALSTON

RICHARD BASEHART

(MAIORES 17 ANOS)

Real. MICHEL GORDON — Arg.º I. GOFF e B. ROBERTS — Prod. ROSS HUNTER
UNIVERSAL-INTERNATIONAL

Moldura
Negra

CAPITÓLIO

HOJE, ÀS 21 HORAS

ESTREIA DE ALTA

EMOÇÃO!

(12 anos)

Golpe de
espionagem

A HISTÓRIA MAIS TENEBRO-
SA DA GUERRA

SÓ AGORA PODE SER REVE-
LADA!

com HOWARD KEEL e TINE LOUISE

Em complemento, o grande filme de aventuras
«O CAVALEIRO DA NOITE», com Georges Baker

NO MARIA VITÓRIA

Telef. 31740

EM 2 SES-
SÕES às 20.45
e 23 horas

HERMES PORTELA apresenta
A MELHOR REVISTA POPU-
LAR DOS ÚLTIMOS 10 ANOS!!!

POE-TE
A
PAU!

com AIDA BAPTISTA — COS-
TINHA — JOSÉ VIANA —
FLORBELA QUEIROZ — LUISA
DURÃO — BARROSO LOPES

no «compêren-
» E AS
GRANDES
ATRAÇÕES

MAY AVRIL
do «Folies Ber-
gère de Paris;

MARIA HELE-
NA, MARIA
DO ESPÍRITO
SANTO, AL-
BERTO GRA-
ZIANO e MA-
NUEL SEIA

Barroso Lopes
no «compêren-
»
DOMINGO — ÀS 16 H.
ESPECTÁCULO À TARDE!



2.ª-FEIRA, às 21.45 h. — 12 ANOS
FESTA DE Homenagem

ARTUR SEMEDO

SOB O PATROCÍNIO DOS MAIS PRESTIGIOSOS NOMES
DA NOSSA DRAMATURGIA

«Momento de Poesia»
MADALENA SOTTO
ALMA FLORA
MANUEL LERENO
e TO SEMEDO

«Momento de Music-
-Hall»
MARIA JOSÉ VALÉ-
RIO — SIMONE DE
OLIVEIRA

M A X
CONJUNTO VOCAL
4 DE ESPADAS
SHEGUNDO
GALARZA

e o seu Conjunto
Os 2 cantores do mo-
mento

FRANCISCO JOSÉ
e MILTINHO

Apresentação Artur
de Agostinho

AS MARCAÇÕES SÓ SE RESPEITAM ATÉ ÀS 20 HORAS DE HOJE



Momento de Teatro
MEU AMOR
É TRAIÇOEIRO

«Momento de Revista»
A COMPANHIA
DO TEATRO
AVENIDA

Sob a direcção musical
do maestro
TAVARES BELO

«Momento do Fado»
CARLOS RAMOS
FERNANDO
FARINHA

VICENTE
DA CÂMARA

e a presença de
BEATRIZ COSTA

Henrique Mendes

Igrejas Caeiro

Jorge Alves

Pedro Moutinho

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — Telefone 950232
Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reser-
vada na noite de hoje, sexta-feira, dia 9, pelo que não poderemos efectuar
os habituais serviços de Jantares.

A DIRECÇÃO

UMA PEGA 6\$50

Degustação caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10\$00 — Um Ribatejo Super 15\$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro. 11-D

GOLEGÃ

Feira de São Martinho

Almoce no caminho
RESTAURANTE TÍPICO
A B I D I S

com folclore
Campo da Feira do Ribatejo
SANTARÉM

FINS DE SEMANA NO ALGARVE

Com bilhete de «Fim de Semana»
pode fazer turismo de Inverno, vi-
sitando a encantadora provincia do
Algarve, de clima tão ameno nesta
quadra do ano.

Transporte cómodo e rápido, asse-
gurado diariamente quer pelo com-
boio semidirecto da manhã quer
pela automotora directa da tarde.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

COLISEU

HOJE: às 21 e 30 (M. 12 anos)
COMPANHIA INTERNACIONAL
DE

CIRCO

ROY FRANSSEN
campeão do Mundo do salto
sobre o fogo

BELA KREMO
Malabarista
PALHAÇOS — CAVALOS —
CAES — MERGULHADORES
TRAPEZISTAS — CICLISTAS
— CAMA ELASTICA

SÁBADO: às 18 horas, entrada
gratuita a todas as crianças,
dos 6 aos 10 anos
às 21 e 30, maiores de 6 anos
DOMINGO: às 16 horas e
às 21 e 30

OUTRA PÁGINA
GLORIOSA DO

EDEN

UMA GOTA DE MEL

4 grandes prémios do cinema britânico

O melhor filme — A melhor actriz
A melhor revelação — O melhor argumento

COM INTERPRETAÇÕES SUBLIMES DE
**DORA BRYAN-ROBERT STEPHENS-
PAUL DANQUAH e RITA TUSHINGHAM**
realização de **TONY RICHARDSON**

O MAIS DISCUTIDO — O MAIS CENSURADO
O MAIS APLAUDIDO

de todos os filmes europeus
tem hoje a sua estreia sensa-
cional em Lisboa

(ADULTOS)

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

ESTREIAS DE HOJE - **MOLDURA NEGRA** - CONDES e ROMA
- **GOLPE DE ESPIONAGEM** - CAPITÓLIO
- **UMA GOTA DE MEL** - EDEN

SÃO LUIZ
A's 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
O novo filme de
Augusto Fraga

UM DIA DE VIDA
com Mariana Rey Monteiro, Alves da
Costa, Carmen Mendes, Luis Filipe,
Mário Pereira

SÃO JORGE
A's 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Um filme como ne-
nhum outro

MAIS UMA VEZ ADEUS
com Ingrid Bergman - Yves Montand
- Anthony Perkins

POLITEAMA
A's 15.15 e 18.15
(Pr. red.) e 21.30
GRANDE ÊXITO!
O sensacional filme
de «suspense» e de
mistério

**O GABINETE
DO DR. CALIGARI**
com Glynis Johns e Dan O'Herlihy
A odisséia da mulher nas garras de
um homem que tinha duas vidas secre-
tas.
CINEMASCOPE (M. 17 anos)

ALVALADE
A's 15.15 (p. red.)
e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Paixão! Audácia!
Desejo! Ambição!

UM DIA DE VIDA
com Mariana Rey Monteiro - Alves
da Costa - Carmen Mendes

RESTELO
A's 21.15
(M. 17 anos)
**Os 4 Cavalei-
ros do Apoca-
lipse**
com Glen Ford, Ingrid Thulin
e Charles Boyer

L12
A's 21 horas
(M. 12 anos)
NIKKI, O CÃO SELVAGEM
BONS DIAS AMOR

TIVOLI
A's 3 e 6.15 da tar-
de (p. red.) e 9.30
da noite
(M. 17 anos)
O grandioso filme
de Jean Delannoy

A PRINCESA DE CLÈVES
com Jean Marais e Marina Vlady

MONUMENTAL
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um novo e auda-
cioso falcão dos ma-
res num filme como
há muitos anos não se via!

**O FILHO DO CAPITÃO
BLOOD**
Sean Flynn - Ann Todd - Alessandra
Panaro - John Kitzmiller

CONDES
A's 21.30
**ESTREIA SEN-
SACIONAL**
(M. 17 anos)
**A MOLDURA
NEGRA**

Desejo, tentação e suspeita no mais
intenso e ousado conflito humano!
com Lana Turner, Anthony Quinn,
Sandra Dee e John Saxon

ROMA
A's 21.45
**SENSACIONAL
ESTREIA**
(M. 17 anos)

A MOLDURA NEGRA
com Lana Turner, Anthony Quinn,
Sandra Dee e John Saxon

CAPITÓLIO
A's 21.30
Estreia de alta
emoção
(M. 12 anos)

GOLPE DE ESPIONAGEM
A história mais tenebrosa da guerra
que só agora pode ser revelada!
com Howard Keel e Tine Lovise

Em complemento:
O CAVALEIRO DA NOITE

TERASSO
A's 21 horas
(M. 17 anos)
CORAÇÕES NA PENUMBRA
A ESTREANTE ENDIABRADA

IMPERIO
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Um espectáculo de
continua gargalha-
da com

Robert Dhery, Louis de Funes
Jacques Charrier
A BELA AMERICANA
O maior êxito dos ultimos tempos!

EDEN
A's 21.45
(M. 17 anos)
ESTREIA

UMA GOTA DE MEL
com Dora Bryan e Robert Stephens

AVIS
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma sensacional
história policial!

A OVELHA NEGRA
Com Heinz Rühmann, Karl Schönböck
e Maria Sebaldt

ODEON
HOJE, às 15.15
e 18.15 (p. red.)
e às 21.30
Um filme corajoso
dirigido ao coração
das mulheres

A IRMÃ BRANCA
com Yolanda Varela e Jorge Mistral
A odisséia de uma jovem que renun-
cia, por amor, a um voto sagrado.
(Maiores 17 anos)

**CINEMA
IDEAL**
A's 21 horas
(M. 17 anos)
O AMBICIOSO
AMOR DE
GANGSTER

ROYAL
A's 21 horas
(M. 12 anos)
**SEM TALENTO
PARA MATAR**

CASINO ESTORIO
A's 17 horas
e às 21.30 (M. 17 anos)
DOSSIER INTERPOL
com Dora Doll e J. Dumesnil

SÃO JORGE **HOJE**
QUANDO SE FALA
EM CINEMA, NÃO
SE FALA NOUTRA COISA!

MAIS UMA VEZ, ADEUS

«FUI ONTEM AO SÃO JORGE E HÁ MUITO
QUE NÃO VIA UM FILME COMO...»

MAIS UMA VEZ, ADEUS

«RARAMENTE VOU AO CINEMA,
MAS SE TODOS OS FILMES FOSSEM ASSIM...»

MAIS UMA VEZ, ADEUS

«ADORO CINEMA... E É PENA UM FILME
COMO ESTE SÓ SE FAZER AS VEZES...»

MAIS UMA VEZ, ADEUS

«TIVE DIFICULDADE EM ARRANJAR
BILHETE... MAS VALEU A PENA!»

MAIS UMA VEZ, ADEUS

ADULTOS

INGRID BERGMAN
YVES MONTAND
ANTHONY PERKINS

3.ª SEMANA

AOBRA MÁXIMA DE **ANATOLE LITVAK**

ANTES DE SETEM-
BRO DE 1963 NÃO
SERÁ EXIBIDO EN-
TRE NÓS

LORDE RESTAURANTE BAR

AMADEU, RIBEIRO E SARAIVA

COM OS CUMPRIMENTOS DA SUA MAIOR CONSIDERAÇÃO TÊM O PRAZER DE CONVIDAR OS SEUS EX.º CLIENTES E AMIGOS A ASSISTIR AMANHÃ, DIA 10, AO 4.º ANIVERSÁRIO DO

LORDE

Com bilhetes
FERROTOUR
4 dias em
MADRID
apenas por 1 040\$00

Os bilhetes compreendem o trans-
porte de Lisboa a Madrid e volta no
«Lusitania-Expresso», alojamento e
refeições em Hotel e visita à cidade
e arredores.
Partidas de Lisboa todas as 5.
feiras e sábados, com chegada, res-
pectivamente, às 3.ª e 5.ª feiras.

Adultos **LUSO** T. Queimada,
M/17 anos 8-A Telef. 362839

Fados e Canções das 21 à 1.30 por:
Maria Amélia Proença, Helder An-
tónio, Lourdes Saldanha e Nata-
lino Duarte

«PRIMAVERA NO FADO»
1.ª Sessão de apuramento final

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Um empréstimo de cem mil contos ao Banco de Fomento

Um despacho publicado na folha oficial, pelo ministro das Finanças, aprova as condições gerais a que fica sujeito o empréstimo a conceder pelo Estado ao Banco de Fomento Nacional:

1.ª, A importância a mutuar será de 100 000 contos; 2.ª, o empréstimo vencerá o juro de 3%, pagável em 30 de Junho e em 31 de Dezembro de cada ano, e será reembolsado em dez prestações semestrais; 3.ª, o Banco de Fomento Nacional vinculará os seus bens gerais ao serviço de amortização e juros do empréstimo; 4.ª, o capital mutuado destinar-se-á ao financiamento de investimentos do sector privado, na Metrópole, conforme a discriminação seguinte: A) Financiamento de investimentos dos sectores agro-pecuário e industrial: I) Sector agro-pecuário: 1) Aquisição de material agrícola e de transporte; 2) Construção, montagem e aperfeiçoamento de oficinas tecnológicas e outras instalações complementares das explorações. II) Sector industrial: Instalação, ampliação ou reapetrechamento de: a) Indústrias de exportação ou que permitam a substituição de importações; b) Pequenos empreendimentos que apresentem boas condições económicas de exploração e que preencham alguns dos objectivos gerais visados pelo II Plano de Fomento. B) Financiamento de exportações de bens de equipamento e de bens de consumo duradouro, através da concessão de crédito aos exportadores. 5.ª Nas operações de crédito a realizar em utilização do capital mutuado o Banco de Fomento Nacional não deverá exceder a taxa de 4 por cento nos financiamentos destinados às aplicações previstas nas rubricas A), I) e B) da condição 4.ª, nem a de 5 por cento nos restantes.

A lota de Santos esteve hoje paralisada por falta de peixe

O mau tempo e a escassez de peixe que se tem verificado nos pescadores do Cabo Branco, atrasaram a faina e a viagem de regresso de alguns barcos da frota de arrastões que, normalmente, ali se desloca. Deste modo, registam-se, nestes últimos dias, algumas deficiências no regular abastecimento de peixe à cidade e às povoações limítrofes, que culminaram com a paralisação, hoje, da lota do Mercado Abastecedor de Peixe Grosso, em Santos, por falta de pescado.

O 7.º CENTENÁRIO do foral régio de S. Pedro de Seixas

S. PEDRO DE SEIXAS (Guimarães), 9. — Efectuou-se, hoje, de manhã, a cerimónia do descerramento da lápida comemorativa do 7.º centenário do foral concedido pelo rei D. Afonso III a esta freguesia.

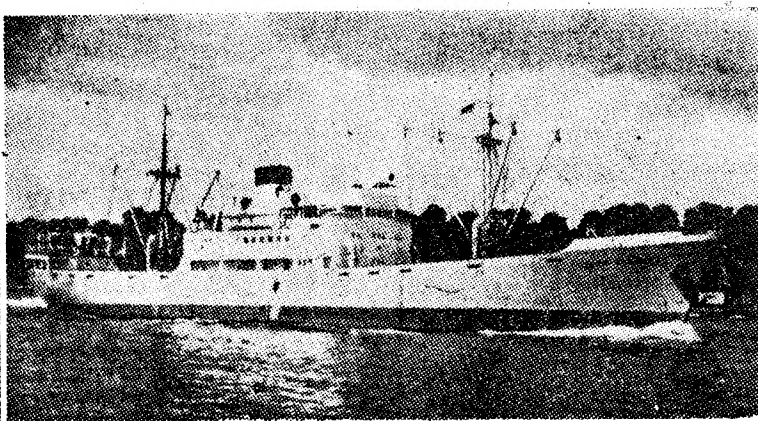
A's 9 horas, o abade, rev. padre Manuel Moreira de Carvalho, celebrou missa e pronunciou uma alocução alusiva.

Procedeu-se, a seguir, ao descerramento da lápida; acto em que usaram da palavra os srs. Pedro Nogueira, João Portela, Francisco Presa e Fernando Portela, que leu uma carta do historiador e investigador Baptista de Lima, da Póvoa de Varzim. Encerrou a série de discursos o rev. abade.

DESFALQUE na Junta Central da Casa dos Pescadores de Cascais

Entregou-se hoje no posto da Polícia de Cascais um indivíduo, de nome João Loureiro Cunha, de 25 anos, residente no Bairro Dr. Oliveira Salazar, por ter confessado um desfalque de 52 mil escudos.

Era funcionário da Caixa da Junta Central da Casa dos Pescadores, em Cascais, onde praticou o desfalque.



O cargueiro «Sete Cidades»

O «Sete Cidades» esteve encalhado a oito milhas da costa holandesa

Hoje, durante a manhã, foram recebidos, em Lisboa, telegramas anunciando:

ROTTERDAM, 9. — O navio português «Sete Cidades», de 2885 toneladas, encalhou, às 8 e 30 (T. M. G.), a cerca de 8 milhas de Hoek Van Holland, devido ao denso nevoeiro, segundo se soube aqui hoje.

O salva-vidas «Presidente Ran Lels» e os rebocadores holandeses «Humber» e «Meermin» saíram de Hoek Van Holland e dirigiram-se para o «Sete Cidades». Ignora-se se o barco está perdido ou se poderá safar-se na maré cheia. — (R., F. P. e A. N. I.).

Alertada a delegação em Lisboa da empresa armadora — que tem a sua sede em Ponta Delgada —

pôs-se ela imediatamente em comunicação com o respectivo agente em Rotterdam, que às 11 horas, quando o redactor do «Diário de Lisboa» se encontrava com o agente, sr. Manuel Pinheiro Chagas, comunicou, pelo telefone, que o «Sete Cidades» fora desencalhado e seguia para aquele porto.

O «Sete Cidades», que saíra ontem de Antuérpia, é um navio de carga, de 90 metros de comprimento, construído em 1950, em Bilbau. A sua tripulação é de 32 homens, incluindo o comandante, sr. Manuel Ventura Gomes, de 45 anos, natural de Évora. Está matriculado no porto de Ponta Delgada, e a sua

O CARGUEIRO NAVEGA JÁ COM RUMO A ROTTERDAM

rota normal é a seguinte: Lisboa-Leixões-Antuérpia-Rotterdam-Havre-Leixões-Lisboa.

O «Sete Cidades» tem alojamento para 5 passageiros, mas nesta viagem apenas levava 800 toneladas de cortiça e carga geral.

Mais tarde, a agência A. N. I. informou que o encalhe fora devido ao nevoeiro e se dera num banco de areia à saída do Canal Nieuwe Waterweg, que liga o porto de Rotterdam ao Mar do Norte. Ainda segundo aquela agência, foi o rebocador de alto mar holandês «Humber» que passou um cabo de reboque ao «Sete Cidades», para o safar, como aconteceu, no prelo-mar tendo a empresa proprietária daquele salvadego assinado um contrato com os representantes dos armadores, segundo o qual só receberia pagamento se a sua missão tivesse êxito. Entretanto, outro rebocador de alto mar, o «Poolzee», encontrava-se em Maasluís, a postos para ajudar o «Humber», se fosse necessário, enquanto o «Meermin» fazia sondagens no local do encalhe.

Aquartelamentos no Ultramar para os fuzileiros navais

Um decreto pelo Ministério das Obras Públicas, publicado na folha oficial, autoriza a Comissão Administrativa das Novas Instalações das Forças Armadas a celebrar contrato para execução da empreitada de montagem de quartelamentos para os fuzileiros navais em Bissau, Santo António do Zaire e Porto Amélia, pela importância de 8 690 000\$00.

A evolução política de nossos dias — comentada no jornal «Ya» pelo prof. Adriano Moreira

MADRID, 9. — O dr. Adriano Moreira, ministro do Ultramar de Portugal, escreve hoje no jornal «Ya» um artigo subordinado ao tema «Espaço Europeu» no qual salienta que o mais importante fenómeno sócio-político dos últimos vinte anos talvez seja a formação de uma consciência dos grandes espaços, tornando-se evidente a necessidade de um estudo sistemático das relações humanas com o meio ambiente e também das relações entre os homens integrados nas instituições da base territorial ou apenas espiritual, assim como de estas entre si.

«Tudo isso — escreve o dr. Adriano Moreira — contribui para que surja um novo conceito estratégico da política, que aceita como um facto a circunstância de que o Mundo está permanentemente mobilizado para a guerra total. Provavelmente nunca aconteceu no passado que o Mundo estivesse como hoje em processo de mutação, com uma consciência aguda e dolorosa da revolução em marcha, porém sem conseguir encontrar-lhe um sentido e condicionar-lhe o processo».

Refere-se em seguida o ministro português à importância dos grandes espaços e ao facto de ter desaparecido a auto-suficiência das nações, pelo que nenhuma delas poderá manter um isolamento esplêndido. Salienta que não há já solução para qualquer problema que não tenha carácter colectivo, como por exemplo no caso da O. T. A. N., e conclui que todas as soluções que não se fundamentem na cooperação internacional só podem conduzir ao malogro.

NOVAS FORMAS DE COLONIALISMO

Salienta depois o dr. Adriano Moreira que existe uma nova forma de colonialismo, que se desenvolveu à sombra da O. N. U.

Esta nova forma de organização colonial consiste em entregar aos indígenas, aparentemente, a administração dos seus territórios recentemente tornados independentes, ao passo que a verdadeira direcção política desses territórios é assegurada por outras esferas, mediante sujeição económica e financeira às potências em processo de expansão imperial.

No que diz respeito ao Ocidente, este limitou-se a princípio a pro-

curar que os países em questão alinhassem politicamente a seu lado. Porém, não tardou a verificar-se a atracção que esses países sentiam pelo Leste e chegou-se à conclusão de que era necessário salvaguardar a presença económica e financeira ocidental, bem como garantir o neutralismo dessas regiões.

O fracasso desta nova concepção, porém, fez reparar na importância do regionalismo e na necessidade de voltar às grandes solidariedades sedimentadas pela História que, para o Ocidente, é o regresso à Europa.

Mas para este regresso é necessário uma consciência definida da missão europeia. O velho continente não tem hoje consciência da sua própria definição e se não pode encontrar, com rapidez, uma tabela de mitos europeus que mobilizem as consciências e as vontades para a luta, parece pelo menos ter compreendido já a necessidade de evitar o estado permanente da guerra civil a que a velha república cristã foi conduzida. — (A. N. I.).

NÃO PASSARÁ pela base dos Açores armamento americano para a União Indiana

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte nota oficial:

«Não pode o Governo Português esquecer a agressão de que a Nação Portuguesa foi vítima em Goa, por parte da União Indiana. Não é lícito ignorar, por outro lado, os sentimentos da população que permanece em Goa sob domínio estrangeiro, nem tão-pouco os das comunidades goesas dispersas pelo Mundo. Esses sentimentos têm sido vivamente expressos junto do Governo Português no sentido de que Portugal não contribua para que possa ser prestado à União Indiana, directa ou indirectamente, qualquer auxílio».

Nestas condições, e para prevenir a única hipótese que a verificar-se implicaria tal auxílio, o Governo Português assegurou-se de que a base dos Açores não é utilizada para encaminhar para a União Indiana qualquer armamento ou material militar».

Câmara Corporativa

O presidente da Câmara Corporativa, sr. eng.º Luís Supício Pinto, convocou para terça-feira, às 15 horas, a reunião da secção de Interesses de Obras Públicas e Comunicações e Finanças e economia geral, a fim de prosseguirem nos trabalhos referentes ao projecto de Decreto-Lei sobre a Junta de Planeamento Económico Regional.

Mil mortos em combates na fronteira do Yemen

CAIRO, 9. — Rádio Cairo referiu-se esta manhã a novos combates travados ontem na região fronteiriça do Yemen, entre tropas republicanas yemenitas e as forças de invasão pseudo-jordanas.

O locutor disse que «os invasores», atacados violentamente pelas tropas yemenitas, apoiadas por aviação, teriam contado mais de mil mortos, e deixaram no terreno abundante material de origem britânica e saudita. Os combates referidos por Rádio Cairo ter-se-iam travado em três sectores, adentro das fronteiras yemenitas: na região norte de Uadi Nachur, onde forças da Arábia Saudita tentariam avançar na direcção de Saada; na região do Monte Razé, perto da fronteira saudita, e na região de Maareb perto do emirato de Beihan, em poder das forças do imã El Badr.

Entretanto, mais um irmão do rei Saud da Arábia, renunciando aos seus títulos régios, veio juntar-se aos outros três que aderiram à «Frente de Libertação da Arábia Saudita», nesta cidade. — (A. N. I. e F. P.).

CORDÕES DE OURO

e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

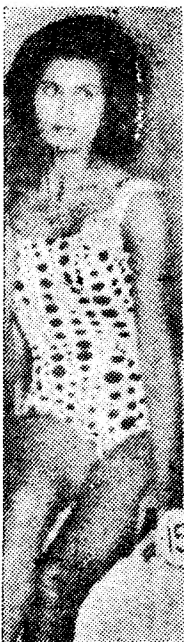
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

«Miss Mundo 1962» não está noiva nem sonha com o cinema



LONDRES, 9 — Trinta e três rainhas de beleza de todo o Mundo participaram ontem, no Lyceum-Theatre, de Londres, a um verdadeiro encontro no cume da beleza e da graça femininas, que terminou com a eleição da jovem holandesa Catharina Lodders como «Miss Mundo».

As candidatas desfilaram perante uma assistência que enchia por completo o teatro e um júri constituído por nove individualidades, entre as quais Bob Hope, Richard Todd, Grace Fields e a senhora de Ronald Armstrong-Jones, terceira esposa do sogro da princesa Margarida.

Foi Bob Hope quem entregou o ceptro de rainha de beleza a Catharina Lodders, que é manequim profissional. A jovem recebeu então um cheque de 2500 libras, uma taça de prata e um convite para um teste cinematográfico.

Vermelha de emoção e resplandecente no seu grande manto violeta, forrado de arminho, a NOVA «MISS MUNDO» ostentando na mão direita o ceptro, que reflectia o brilho dos lustres da grande sala, a nova rainha de beleza viu-se assaltada por uma multidão de fotógrafos e jornalistas, respondendo com graciosa a todas as perguntas destes e distribuindo sorrisos para a direita e para a esquerda. O trono em que se sentava foi-lhe cedido por «Miss Mundo 1961», a inglesa Frankland.

Catharina Lodders tem 1,70 de altura e pesa 55 quilos. O seu busto mede 94 centímetros, a cintura 58 e as ancas 94. Os cabelos são castanhos e os olhos verdes.

Nasceu em Berlim há 20 anos e classificou-se em quarto lugar na eleição de «Miss Universo», este ano, nos Estados Unidos. Veio a Londres acompanhada do pai e parte dentro de dias para Paris, onde vai passar duas semanas.

«Vou depositar num banco, sem lhes tocar, as 2500 libras que esta noite ganhei» — declarou aos jornalistas. E, em resposta a outra pergunta: «O cinema? Não sei. Ainda não pensei nisso...» e revelou não estar noiva. — (F. P.).

AGUARELAS BRASILEIRAS

II — Por Céus

e estradas do Brasil

por M. RODRIGUES DE OLIVEIRA

Quem, como nós, esteve seis anos sem pisar terra brasileira, logo ao descer do avião no Recife fica chocado com o progresso flagrante aos nossos olhos. Do velho barracão do aeroporto nada existe. Em seu lugar ergue-se um edifício sumptuoso e moderno — com traçado amplo, de bom gosto, artisticamente decorado. Esta a coordenada constante da moderna arquitectura brasileira. Em Brasília, um jovem architecto francês dizia-nos entusiasmado que o Brasil era o paraíso dos architectos.

A velha estrada, que conduzia á cidade, já não é utilizada. Nova auto-estrada, correndo paralela á exótica e bela praia da Boa-Viagem, com suas águas verdes e amarelas, seus coqueiros de graciosas linhas, é, agora, o caminho para o centro do Recife.

Os automóveis de fabrico americano quase desapareceram das estradas do Brasil. Agora os carros que se vêem são de fabrico brasileiro: «jeeps» Willis, Volkswagen, DKW, etc. No mês de Agosto, o Brasil tinha batido o seu «record» na construção de automóveis e camiões — 19 000 nesse mês. O fabrico de tractores, cuja primeira fábrica tinha começado apenas este ano a sua linha de produção, iniciara-se, nesse mesmo mês de Agosto, com um lançamento de 4000 unidades.

Na auto-estrada de São Paulo a Santos, desapareceram das bermas os cafezais. Continuadamente se erguem fábricas, produzindo os mais diversos artigos.

Novas auto-estradas (nos últimos cinco anos foram construídos 13 mil quilómetros) cortam e retalham o gigante Brasil. Os motores que percorrem essas estradas já são fabri-

cados no país; 80% do petróleo que alimenta esses motores é, também,

(Continua na 14.ª página)

O Encontro de Estudo dos Técnicos da Junta de Colonização Interna iniciou-se hoje na Gafanha

No Centro de Colonização da Gafanha, Aveiro, iniciou-se hoje o Encontro de Estudo dos Técnicos da Junta de Colonização Interna. O inspector-chefe da Junta, sr. engenheiro-agrônomo Manuel Sieuve Afonso, começou por explicar os objectivos da reunião, afirmando tratar-se de um encontro de trabalho destinado a estudar as modernas técnicas de exploração agro-pecuária utilizadas nas diversas zonas de intervenção da Junta e a debater os problemas resultantes da actualização de técnicas. Serão debatidos, igualmente, os assuntos relacionados com a execução de melhoramentos agrícolas e com as modalidades de financiamento desses melhoramentos.

Seguidamente, o sr. engenheiro-agrônomo Manuel Lopes Cordeiro fez referência a alguns assuntos relacionados com a mecanização da agricultura, acentuando as consequências que o emprego nacional da maquinaria pode trazer para as explorações agrícolas, quer quanto á utilização de mão-de-obra, quer quanto á modificação da estrutura das explorações, valorização do capital fundiário, etc. Aludiu, também aos problemas de adaptação da exploração agrícola e de todo o seu ciclo operacional e cultural ao emprego da moderna maquinaria.

Os técnicos dirigiram-se seguidamente ao perímetro da Videira do Norte (Mira), onde observaram os trabalhos em curso, estudando localmente alguns problemas relativos á utilização do parque de maquinaria da Junta e á valorização agro-pecuária do perímetro.

O sr. engenheiro-agrônomo Carlos Torres descreveu o sistema de exploração pecuária adoptado em Mira, expondo as técnicas usadas para o estabelecimento de diversos tipos de prados temporários e anuais e a sua exploração em moldes actualizados.

Referiu-se aos diversos aspectos da exploração dos animais do perímetro, criados com os objectivos de produção de carne, selecção e exploração de bovinos leiteiros e ainda recria intensiva no regime de

estabulação, com utilização de produtos naturais e desidratados.

A reunião prossegue amanhã, com um debate geral sobre os assuntos tratados hoje e uma exposição do sr. engenheiro-agrônomo Carlos Torres, sobre Zootecnia Industrial.

Encerram-se amanhã as Jornadas Vitivinícolas

Na sala de actos do Instituto Superior de Agronomia efectua-se, amanhã, ás 10 e 30, sob a presidência do secretário de Estado do Comércio, a sessão plenária de encerramento das «Jornadas Vitivinícolas», que, desde segunda-feira, conforme temos vindo a noticiar, têm decorrido nas instalações daquele estabelecimento.

Esta manhã, com início ás 10 horas, realizaram-se, ali, sessões de trabalhos das diferentes secções, com a discussão de várias comunicações, assim discriminadas: Viticultura: «O cerquinho e as regiões de vinhos maduros», pelo prof. João de Carvalho e Vasconcelos; «Acerca da ecologia do mildio da videira na região do Douro», pelo eng.º agr.º Rodrigo Xavier da Cruz; «Nutrição da vinha e diagnóstico foliar», pelo eng.º agr.º José Maria Pires; e «O problema dos porta-enxertos em viticultura», pelos eng.º agr.º Alfredo Baptista e Edmundo Suspiro.

Ecologia: «A recepção das uvas na adegas», pelo eng.º agr.º A. Caetano Nunes e M. Gomes dos Santos; «Eliminação do anidrido sulfuroso nos vinhos a destilar», pela dr.ª Lourdes Guedes Gomes; «Alguns aspectos a considerar nas características e apresentação comercial dos vinhos doces de mesa», pelos eng.º agr.º Manuel Rasquilho Raposo e Avelar Machado; «A determinação do álcool provável nos vinhos parcialmente fermentados», pelo eng.º agr.º Manuel Augusto da Silva Pato; e «A estação vitivinícola de Anadia

e a formação de técnicos enólogos», pelo eng.º agr.º Tomás Tavares de Sousa.

Vinhos regionais: «Breve nota sobre a exportação de vinhos verdes nos últimos 20 anos», pelo dr. Alberto Ribeiro de Meirelles; «Distribuição da espécie Saccharomyces Steineri numa fermentação de mosto do Alto Corgo», pelos eng.º agr.º José Viana Marques Gomes e António M. de Castro Reis; «Estudos de acção enzimática na conservação e evolução do vinho do Porto», pelo eng.º agr.º José Viana Marques Gomes e dr.ª Maria Margarida F. Vaz de Oliveira; e «Alguns considerações sobre o doseamento dos açúcares reductores nos vinhos licorosos», pelo eng.º agr.º Manuel Bessa Ribeiro.

O vinho na Medicina e na higiene: «Os vinhos em livros clássicos da Medicina portuguesa», pelo prof. dr. Luís de Pina.

O vinho na História, na Arte, na Literatura e na Etnografia: «Portugueses vitivinícolas do reinado de D. João III», pelo prof. Mário de Sampaio Ribeiro; «As actividades vinícolas e os objectos do povo português», por D. Maria Madalena de Cagigal e Silva; «Da utilidade dos festivais do vinho», por Salvador Carvalho dos Santos; e «Folclore madeirense da vinha e do vinho», por José Cruz Tavares.

A partir das 15 e 30, reuniram-se as seguintes secções: Produção e organização: «Cadastro das propriedades vitícolas da região do Douro», pelo eng.º agr.º José Joaquim de Andrade; «Nota acerca da correlação colheita-preço analisada no decurso de um período de 20 anos», pelos eng.º agr.º António Emílio de Tovar Faro e Francisco Godinho Miranda; «Sugestão para o estabelecimento de zonas demarcadas para a produção de espumantes naturais», pelo prof. Eugénio Margarido Correia e eng.º agr.º António da Cunha Parro; «Proposições acerca da produção regional e comércio interno dos vinhos», por Bento Gomes de Moraes Sarmento; «Cooperativismo vitivinícola», pelo regente agrícola Armando Ferreira; «A vitivinicultura nacional — Sua estruturação», pelo regente agrícola João da Silva Pimenta.

Enologia: «Da possibilidade do emprego de resinas permutadoras no fabrico de vinhos adamados», pelo eng.º agr.º Manuel Vieira; «A metilcelulose como clarificante enológico», pelo eng.º agr.º Mário da Cunha Ramos e dr.ª Lourdes Guedes Gomes; e «Os inconvenientes da sulfitação», por Octávio Pato.

O vinho na História, na Arte, na Literatura e na Etnografia: «A etnografia no museu português do vinho», por D. Sebastião Pessanha; «Acheiras para a história do «Setubal», pelo eng.º António Porto Soares Franco; e «Freixo de Numão — A cultura da vinha», pelo dr. João Albino Pinto Ferreira.

O INSTITUTO Calouste Gulbenkian será inaugurado no dia 19 pelo Chefe do Estado

Com uma cerimónia presidida pelo sr. Presidente da Republica, será inaugurado oficialmente, no próximo dia 19 do corrente, pelas 10 horas, o Instituto Calouste Gulbenkian, anexo ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Ao acto inaugural assistirão membros do Governo e do corpo diplomático e importantes personalidades ligadas á investigação científica.



POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA
DA MODA é na RUA DA PRATA,
257 com mais de meio século
de existência.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 15 e as 21 e 15: «Trinbuktú» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Camplos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — *Clarel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). — *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).

SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso de Albuquerque-Estefania (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

Liga dos Combatentes

Na Liga dos Combatentes está aberto concurso, para a admissão de um escritor, com menos de 35 anos, que seja expedicionário, ou filho de combatente ou de expedicionário.

DIVERSÕES

(Continuação da 3.ª página)

tem como protagonista a grande e querida actriz brasileira Eva Todor, que o publico justamente admira. Espirituosamente rotulada pelo autor de comédia de «maus costumes», «Antónia» é um cáustico aos hábitos de uma sociedade que não é daqui ou dali, mas dos nossos perturbados dias e pode situar-se em qualquer parte do Mundo.

Casa onde «Antónia» entra, entra o diabo com ela. Ninguém mais consegue fazê-la sair; mete-se em tudo, manda em todos, enreda a vida de toda a gente e, parecendo destruir, constrói admiravelmente. Nunca ninguém pode imaginar o que dela pode advir... É um perfeito diabrete em figura de gente, mas cheio de ideias e de grande coração!

Ao lado de Eva Todor, Maria Paula, que reaparece em plena pujança das suas magníficas qualidades de actriz; Rogério Paulo, primeiro actor e encenador da companhia; a jovem e gentil Alina Vaz, que, dia a dia, se afirma como um valor da nova geração; Virgílio Macieira, que também reaparece; Baptista Fernandes e João Lourenço. A cenografia, moderna e bri-

lhante, é de Octávio Clérigo e foi executada com todo o esmero por Mário Alberto e José Manuel.

A deliciosa comédia será apresentada em dez espectáculos semanais: de segunda a sexta-feira, em sessão única, às 21 e 45; aos sábados e domingos, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas, e aos domingos e feriados, também em «matinée», às 16 horas. Os preços são populares. Para adultos, maiores de 17 anos.

No Avenide

Entusiasmo permanente com a revista «Lisboa à noite»

No Avenide continua em pleno êxito a fulgurante revista «Lisboa à noite», interpretada por um valioso elenco, em que se salientam Humberto Madeira e Raul Solnado, com a colaboração do grande cómico de sempre António Silva; e ainda dos apreciados artistas Armando Cortês e Helena Vieira. São momentos dos mais divertidos, em que o publico ri, a bom rir. A companhia inclui um núcleo de festejados artistas de «music-hall» e, pela primeira vez no teatro, Simo-

ne de Oliveira, Braga Santos, Adelaide Ribeiro, Saudade dos Santos, as esculturas Maria Sabina e Lita, e um excepcional «ballet» inglês. Sessões às 20 e 45 e às 23 horas (para maiores de 17 anos).

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A bela americana», no Império

Não será um filme inteiramente original, mas é, sem dúvida, um espectáculo extremamente divertido, apoiado nas melhores tradições do cinema cómico, de Max Linder a Tati, de Mack Sennett a Chaplin.

Robert Dhery realizou o filme e contou, para o argumento e os diálogos, com a colaboração de Pierre Tchernia, e, na adaptação, com a de Alfred Adam.

Esta equipa, simultaneamente autores e intérpretes do filme, fez de «A bela americana» um filme excepcionalmente rico de motivos cómicos, em que aos «gags» de tipo mecânico, com que começa, somam uma ironia e uma certa análise dos contrastes ridículos, que vão subindo de tom até à cena final na esquadra de Polícia — uma sátira multivalente, diabólica e notavelmente conseguida.

Certo é que o filme não foge à regra e possui, por vezes, momentos frouxos. Mas de um modo geral, as cenas são irresistíveis, arrancando a gargalhada do publico sem esforço ou dispondo bem o espectador, com inesperadas situações ou um diálogo denso de intenções.

Algumas críticas impiedosas a instituições normalmente «tabu» dão ao filme um sentido saudável, que um elenco numeroso e categorizado compõe com a maior eficiência.

Êxito de bilheteira incontestável, «A bela americana» fica como um exemplo de que o cómico não implica o afastamento das ideias e da lógica. Mesmo na caricatura há uma base de verdade, que lhe dá corpo e a justifica.

★

Do programa faz parte o documentário colorido «As palavras e os fios», de Fernando Lopes. É um notável exercício cinematográfico, quase abstracto, a partir de uma fábrica de fios e cabos eléctricos.

O jovem realizador português, cujo nome se afirmara já com «As pedras e o tempo», confirma aqui o seu invulgar domínio da linguagem cinematográfica, utilizando a cor, a música, as palavras e os ruídos como elementos de uma sinfonia cinematográfica com um sentido estético exemplar. Este pequeno filme, que pode considerar-se peça de antologia, é uma revelação e uma revolução no nosso meio, para que contribuíram, em boa dose, os colaboradores de Fernando Lopes, particularmente o autor da música (Vélou) e da fotografia (Escoto). — *Visor* 96.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes e no Roma

Título em português — «A Moldura Negra».

Título original — «Portrait in Black».

Produção — Americana.

Realização — Michel Gordon.

Intérpretes — Lana Turner, Anthony Quinn, Sandra Lee e John Saxon.

Argumento — Ivan Goff e B. Roberts.

Distribuição — Doperfilme.

Processo — Eastmancolor.

Classificação — Adultos.

No Eden

Título em português — «Uma gota de Mel».

Título original — «A test of honey».

Produção — Inglesa.

Realização — Tony Richardson.

Intérpretes — Dora Bryan, Robert Stephens, Paul Danquah e Rita Tushinghams.

Distribuição — Sif.

Processo — Preto e branco.

Classificação — Adultos.

No Capitólio

Título em português — «Golpe de espionagem».

Título original — «Armored Command».

Produção — Americana.

Realização — Byron Haskin.

Intérpretes — Howard Keel e Tine Louise.

Argumento — Ron W. Alcorn.

Distribuição — Sif.

Processo — A preto e branco.

Classificação — Maiores de 12 anos.

Recintos de diversões

É amanhã que, na Cervejaria Águia de Ouro (ex-Paraiso de Guittarras) se efectua a festa artística do cantor Julio Peres, que apresenta um bem elaborado programa de fados e variedades.

— Toni Teixeira, Valentina, Manual, Sande, Zuaile e o acordeonista Tulio Pereira, que constituem o conjunto de Danças Regionais de Portugal, estão a actuar, com grande êxito, na «Toca», de Carlos Ramos.

— Efectua-se hoje, no «Luso», a primeira sessão de apuramento da final do concurso «Primavera do Fado», destinada à selecção de 16 concorrentes que vão disputar a final ao Coliseu, no «Grande Noite do Fado».

— O poeta popular José Rodrigues Estronco alcançou o 1.º prémio nos Jogos Florais de Tomar.

— Está a actuar, com geral agrado, no «Luso» o artista humorístico Domingos Pereira.

CONCURSO CANADA DRY

1.000 Prémios

Números premiados do 6.º SORTEIO realizado ontem na Radiotelevisão Portuguesa

1.º Prémio — N.º 96.429	6.º Prémio — N.º 660.197
2.º » — N.º 311.461	7.º » — N.º 728.426
3.º » — N.º 655.194	8.º » — N.º 256.005
4.º » — N.º 1081.486	9.º » — N.º 660.834
5.º » — N.º 724.585	10.º » — N.º 246.967

Toda a centena do 1.º Prémio tem 1 disco Philips. As aproximações ao 1.º ao 5.º Prémio têm brindes especiais de: Malas-geleiras, Sacos tipo «Avião», Potes em plástico e Copos Canada Dry.

LOCAIS DE TROCA DE CÁPSULAS POR SENHAS EM LISBOA

Café Ribatejano, R. dos Anjos, 13 — Café Monte Carlo, Av. Fontes P. de Melo — Café Ruacanã, R. Almeida e Sousa, 31 — Pic-Nic, Rossio — Pic-Nic da Graça, L. da Graça — Pastelaria Nova Bagdad, Av. da Igreja, 113 — Pastelaria Brasília, P. Duque da Terceira — Bólide, Av. de Roma — Cerv. Comial, R. de Alcantara, 1 — Pastelaria Riviera, Est. de Benfica, 255.

ARREDORES DE LISBOA

Canada Dry, Santa I. Azoia — Café Central, Oeiras — Past. Regional, V. F. Xira — Café Central, Almada — Café Danubio, Almada — Café Elite, Sintra — Past. Laureia, Queluz — Deck Bar, Estoril — Limbo Verde, Parede — Café Trindade, P. Maçãs — Tridente, Cascais — Café S. Jorge, Carcavelos — Merc. Belmar, Algés — Café Viseu, Moscavide — Café Colonial, Estoril — Casa dos Cacetes, P. de Arcos — Café Minabela, Amadora — Café Pedrogueense, Loures — Café Florbela, Oliv. Basto.

NAS AGÊNCIAS CANADA DRY EM TODO O PAÍS, PODE TAMBÉM TROCAR AS SUAS CÁPSULAS POR SENHAS

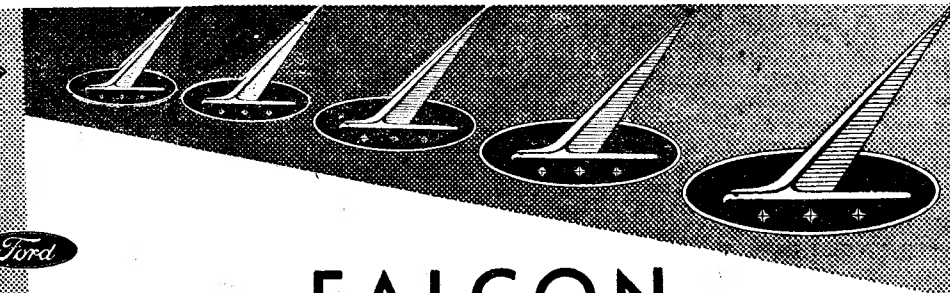
HOOVER

ASPIRADORES PARA O LAR

A FORD apresenta os sensacionais modelos americanos para 1963



MERCURY COMET



FORD FALCON

Dois produtos extraordinários para ainda maior prestígio!...

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): capa de plástico; porta-moedas com dinheiro; pulseira de prata; sombrinha; dinheiro (nota); bolsa de plástico; bilhete de identidade de Cecília de Jesus Neves; cédulas pessoais de Paulo Jorge de Oliveira e Maria de Fátima de Jesus Oliveira; livro com fichas e fotografias; pasta e livro de apontamentos; esferográfica; pasta com louça; casaco de fazenda; limpa pára-brisas; moleta de porta de automóvel; aro de roda; bota de borracha; bota de criança; par de luvas; duas luvas; capuz; e diversas argolas com chaves.

Também foram ali entregues um papagaio e um periquito.

TRIBUNAIS

Condenados dois irmãos que se agrediram

SOURE, 9. — Responderam no tribunal desta comarca os irmãos José Félix Cristino e Joaquim Norte, casados, agricultores, dos Casais das Camarinheiras, freguesia de Samuel, por agressão mútua à sacolada e à foçada, em consequência de rixas antigas. Foram condenados, o Cristino em um ano de prisão, 240 dias de multa de 10\$00 diários, no mínimo de imposto e em 5 000\$00 de indemnização; e o Norte em 50 dias de prisão, 8 de multa de 10\$00 diários, no mínimo de imposto e 300\$00 de indemnização. Recolheram à cadeia para cumprir as penas.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Augusto da Silva

NAZARÉ, 9. — Faleceu hoje de manhã, na sua residência, o sr. José Augusto da Silva, de 72 anos, casado com a sr. D. Maria José Serra da Silva. Industrial de barbearia muito estimado, o extinto era pai das sr. D. Elisabete e D. Marília da Silva e dos srs. Abel, Armindo e Teodoro Serra da Silva, os dois últimos ausentes no Brasil. O funeral realiza-se amanhã, de manhã, para o cemitério da Pedreira.

Câmara Municipal do Porto

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO:

PARA A ARREMAÇÃO DA EMPREITADA DE URBANIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO GRUPO DE MORADIAS POPULARES DAS CAMPINAS

Realiza-se às 15 horas do próximo dia 10 de Dezembro numa sala do 5.º pavimento deste Município, conforme EDITAL afixado no átrio dos Paços do Concelho.

O Caderno de Encargos e Programa de Concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na Secretaria dos Serviços do Plano de Melhoramentos.

BASE DE LICITAÇÃO ... 34 926 000\$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO 873 150\$00

Porto e Paços do Concelho, 7 de Novembro de 1962.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
NUNO PINHEIRO TORRES

A LOTARIA DE HOJE

Vida rotária

Rotary Clube

de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 9. — Reuniu-se, no almoço habitual, o Rotary Clube de Vila Franca de Xira, a que preside o sr. Edmundo Duarte Moura, que era ladeado na mesa pelos srs. dr. Mário Gomes, governador-geral do Distrito Rotário 176, e José Pereira Palha, conhecido lavrador. Presentes, representantes de muitos clubes rotários.

O sr. dr. Luís César Rodrigues Pereira, bispo da Igreja Lusitana, proferiu uma interessante palestra que subordinou ao título «Comunismo ecuménico e ecumenismo». No final, para felicitar o palestrante, falaram os srs. Edmundo Duarte Moura, dr. Vidal Baptista e dr. Mário Gomes.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 13, às 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, — que é dedicada à Semana da «Rotary Foundation» e à data nacional da Suécia, falarão os rotários srs. Augusto Serras e Niels Nordlander.

No dia 22, à noite, em jantar, com a presença de senhoras, haverá a visita oficial do governador do distrito rotário português, dr. Mário Gomes.

(2.ª SÉRIE)
15716 900 000\$00
(1.ª SÉRIE)
15716 600 000\$00
APROX. AO 1.º PREMIO
(EM CADA SÉRIE)

15715 7 400\$00
15717 7 400\$00

(2.ª SÉRIE)
760 180 000\$00

(1.ª SÉRIE)
760 120 000\$00

(2.ª SÉRIE)
33999 60 000\$00

(1.ª SÉRIE)
33999 40 000\$00

(2.ª SÉRIE)
15079 30 000\$00

(1.ª SÉRIE)
15079 20 000\$00

Premiados com 10 000\$00
(EM CADA SÉRIE)
442 40811 43876

Premiados com 5 000\$00
(EM CADA SÉRIE)
695 10989 27542 45986

Premiados com 3 000\$00
(EM CADA SÉRIE)

135 7218 14720 17184 22717
25271 26581 31736 32435 34175
35690 37154 40346 48115

Premiados com 1 500\$00
(EM CADA SÉRIE)

3829 4392 6873 9206 11231
14354 14813 14844 15723 19315
20241 22700 24766 25027 26763
28961 29653 31374 34890 35012
36326 37376 41210 43443 45238
45266 45378 46951 49126 49251

Premiados com 270\$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em 16.

Premiados com 200\$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em 760, 999 e 079.

Premiados com 150\$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros de 15701 a 15800, de 701 a 800, de 33901 a 34000 e de 15001 a 15100.

Premiados com 110\$00
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em 5, 6 e 7.
A Série Favorecida foi a 2.ª.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

NOVO SINDICATO EM ANGOLA

LUANDA, 9. — Durante uma reunião realizada no Palácio do Comércio, foi aprovado com ligeiras alterações o projecto dos estatutos do futuro Sindicato Nacional dos Agentes Técnicos de Engenharia da Província.

Será o primeiro organismo em Angola que engloba única e exclusivamente, diplomados com o mesmo curso, e que poderão exercer a sua actividade, quer no Estado, quer em organismos profissionais, ou mesmo, como profissão liberal. — (Lusitania).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AMADOKA na Papelaria e Tipografia BARROS.

LOTARIA NACIONAL

Próxima extracção a 16 de Novembro de 1962

1.º Prémio 1.500 contos

Bilhetes (2 séries) 220\$00

Décimos (2 séries) 22\$00

GRANDE LOTARIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO

1.º Prémio 15.000 contos

Bilhetes (2 séries) 3 contos

Sexagésimos (2 séries) 50\$00

FAÇA OS SEUS PEDIDOS A

JOÃO CÂNDIDO DA SILVA

Sucri. João Rodrigues da Costa, Lda.

(A CASA CENTENÁRIA)

RUA DA PRATA, 104 - 106 — LISBOA

TRAVASSOS

VENDERAM HOJE MAIS OUTRA

SORTE GRANDE

15.716 — 1.500 CONTOS

(número certo)

QUIOSQUE TIVOLI

Um prémio em cada palpite!

Habilite-se desde já aos

15.000 CONTOS

da Lotaria do Natal

Bilhetes (2 séries) 3.000\$00

» (1 série) 1.500\$00

Décimos (2 séries) 300\$00

» (1 série) 150\$00

Cautelas (2 séries) 50\$00

» (1 série) 25\$00

Para porte e registo, mais 2\$50

Não se envia jogo à cobrança

NO PORTO

«Diário de Lisboa» encontra-se a venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, POZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

NOVAMENTE UM PRÉMIO GRANDE 33.999 — 100 CONTOS

VENDIDO AOS BALCÕES DA POPULAR E CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO



RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

BATERIAS

Tudor

PILHAS SECAS

O pintor João Vieira
expõe na galeria
do «Diário de Notícias»

Aquela galeria do «Diário de Notícias», no centro do Chiado, continua a ser o melhor meio de divulgação das artes de nossos dias para o lisboeta, afeito a outros meios, a outros processos e escolas. Esse mérito se não pode negar à pequena e activa galeria.

Depois de João Hogan cuja exposição foi um êxito completo, aparece-nos agora este jovem esgalgado, cujos olhos parecem ter a insatisfação de todo o verdadeiro artista. O mundo artístico ainda se não acostumou por completo a esta pintura intelectual, alheia a canones velhos. Temos por vezes a impressão, ao ouvir os comentários de visitantes em certas exposições, de estarmos naquela esquina da nossa literatura que é questão do Bom Senso e do Bom Gosto. Mas, não se esqueça que Antero de Quental é hoje um clássico... e que A. F. de Castilho também o é.

A exposição de João Vieira é dominada por dois grandes quadros que são realmente dignos e com uma movimentação notável. A par disso um colorido de mestre. Em todo o caso nas pequenas composições parece-nos que o artista se encontra mais à vontade e nos dá obras como a que intitulou «Alma Minha Gentil», ou aquela outra chamada «Azulejo». Poesia e vida.

João Vieira que faz das cores autênticos versos, gosta muito de figurar a poesia na sua pintura, sobretudo a poesia da indecisão como é a de Camilo Pessanha, ou a da nebulosa como é a de Pascoais.

É um artista que trabalha intensamente a sua Arte e a vive. Por isso caminha firmemente para o nível a que tem jus.

Por fim uma pergunta: Não se compreende lá muito bem que no catálogo, demais a mais de reduções das dimensões, figurem reproduções de quadros que não figuram na exposição.

A exposição que abriu ao público esta tarde, ficará patente até o dia vinte e quatro.

Desenhos de Luís Trindade nos Amigos de Lisboa

Amanhã à tarde é inaugurada, na sede dos Amigos de Lisboa, ao Largo Trindade Coelho, a exposição de desenhos do artista Luís Trindade, compreendendo aspectos de Lisboa e da Alemanha.

Baixos-relevos de Leopoldo de Almeida para a Biblioteca Nacional

Mestre Leopoldo de Almeida, que continua a trabalhar na estátua do Condestável para o alto do Parque Eduardo VII, está neste momento a concluir alguns baixos-relevos para o novo edifício da Biblioteca Nacional, na Cidade Universitária.

Nos baixos-relevos ele fixa as personalidades dos vários soberanos que fundaram bibliotecas ou se distinguiram no seu amor aos livros, através da História Portuguesa, desde D. Duarte a D. João IV, D. João V e D. Maria I. Foi no tempo desta que a Biblioteca Nacional foi fundada.

Desenhos à pena nos «Amigos de Lisboa»

Nas salas do Grupo «Amigos de Lisboa» (Largo Trindade Coelho, 9, 1.), inaugura-se amanhã, pelas 18 horas, uma exposição de desenhos à pena do artista Luís Trindade.

É necessário melhorar o horário das carreiras fluviais Trafaria-Belém

Durante quinze dias, no mês de Agosto, vigorou um horário experimental na carreira Trafaria-Lisboa, que muito satisfizes os respectivos utentes, pelas facilidades que proporcionava. Tais serviços fluviais, mantidos até ao princípio da madrugada, vinham ao encontro da população da Trafaria, que, desde há muito, anseava por mais fáceis e melhores comunicações com a capital. Por outro lado, multiplicando as referidas carreiras, servia-se o desenvolvimento urbano e demográfico daquela promissora zona ribeirinha, que pode oferecer uma solução ao problema habitacional de Lisboa, sem esquecermos o turismo, factor do maior interesse para a economia do País.

Inesperadamente, porém, acabado o mês de Agosto, cessou, também, o horário experimental, voltando as ligações fluviais ao anterior esquema. Quer dizer: as carreiras fluviais...

EM TRÊS LINHAS

Vem no «Diário do Governo» a lista dos candidatos aprovados no concurso para secretários de Finanças de 3.ª classe e terceiros-oficiais, com as classificações dos concorrentes, em numero de 221.

Os srs. drs. Adérito de Oliveira Sedas Nunes e Manuel Filipe Pessoa Santos Loureiro foram exonerados dos cargos de vogais, efectivos e suplentes, como representantes do Instituto de Investigação industrial na Comissão do Plano Director da Região de Lisboa.

Foi admitido na Armada, como oficial da reserva legionária, no posto de segundo-tenente, o sr. Manuel António Serrano de Matos, comandante de «terço» da Brigada Naval da L. P.

Por lhe ter sido confiada outra missão pela Congregação de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor de São José, de Angares, deixou de servir na Cadeia Central de Mulheres a irmã Maria Teresa de São José Pestana da Silva.

Exposição de automóveis miniaturais no Jardim Zoológico

No pavilhão de festas do Jardim Zoológico inaugura-se amanhã a exposição de automóveis em miniatura com a apresentação simultânea da pista de corridas de Monte Carlo, com carros teleguidados em movimento, pistas magnéticas e uma colecção de carros, desde o primeiro que se inaugurou até os últimos modelos.

Estará patente, também, uma variada colecção de bonecas na exposição, que estará aberta ao público até o dia 25.

CARREIRAS AÉREAS Novo «record» sobre o Atlântico

Um «Super DC-8», da Canadian Pacific Airlines, estabeleceu novo «record», atravessando o Atlântico, desde Montreal a Lisboa, em 5 horas e 17 minutos.

Este magnífico tempo foi obtido no passado sábado. O «Super DC-8», além da sua tripulação normal, comandada pelo capitão D. W. McLean, transportou 58 passageiros para Lisboa.

INDUSTRIAL

morto num desastre de viação na Golegã

GOLEGÃ, 9. — Ao princípio da tarde, na estrada nacional, entre esta vila e a freguesia de Azinhaga, deste concelho, uma furgoneta conduzida pelo sr. António Nunes da Silva, de 45 anos, casado e industrial de padaria, saiu fora do leito da estrada e precipitou-se numa vala, voltando-se. Devido à violência e ao imprevisto do desastre o infeliz motorista, que deixa três filhos menores, foi cuspidor do veículo e ficou debaixo dele, tendo morte imediata.

O corpo da vítima foi transportado, numa ambulância dos bombeiros da Golegã, para o hospital local, de onde, após as formalidades legais, se efectua, amanhã, o funeral, para o cemitério desta vila.

reiras da Trafaria para Belém, excepto às quartas-feiras e sábados, terminam às 23 e 10, e, naqueles dias, às 11 horas. Não sabemos, ao certo, qual o motivo do retrocesso, mas, conjecturamos ter sido motivado pelos escassos efeitos económicos. No entanto, a ser assim (e, por certo, não foi por outra circunstância), esqueceu-se o interesse público, nem sempre compatível com fartos proventos. O lucro é um dos factores determinantes de qualquer empresa comercial; todavia, em matéria de transportes e, muito em especial, quando se trata de uma concessão exclusivista, há que encerrar, também, a contrapartida do problema, que é, neste caso, uma população computada em milhares de pessoas, necessitada de deslocar-se rapidamente com Lisboa.

O progresso de toda aquela região da Outra Banda não se pode compadecer com cálculos mais ou menos mercantis, é indispensável olhar, bem de frente, as realidades — e pugnar pelas soluções mais adequadas, ainda que corram o risco de não ser as mais lucrativas. Impõe-se, por todas as razões, que o tempo consagrar, a existência de carreiras fluviais, quer de Inverno, quer de Verão, além das já existentes, nos seguintes moldes: *Trafaria-Belém*, 23 e 24 horas; *Belém-Trafaria*, 11 e 30 e 0 e 30 horas.

Quanto a nós, o processo mais aconselhável seria a utilização de «ferry-boats», mas, na impossibilidade de fazer deslocar esses barcos, que, pelo menos, se mantenham os actuais.

É preciso não esquecer a ligação por Cacilhas, para os que residem na região da Trafaria, representa uma perda de tempo e uma despesa desnecessárias, quando, é bem de ver, podem (teoricamente, claro) atravessar o rio por Belém.

É mais um problema que interessa estudar e resolver.

Cinemas

SETUBAL — *Casino* — Às 16 e às 21: «O homem das pistolas de ouro» e «Matar para viver» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernando Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes de Araujo, 12 (Tel. 223443).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408).

Portugal — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

Cento e quarenta alunos de Instrução Primária estão sem aulas em Faro

De vários pontos da província chegam-nos por vezes notícias realmente desconcertantes, relacionadas com problemas escolares.

Desta vez é o nosso correspondente em Faro que noticia estarem ali sem aulas 140 crianças do sexo masculino, por falta de professores. E o que é mais estranho é que nessa cidade existem muitos professores recém-formados pelas escolas do Magistério Primário, que não conseguem encontrar colocação em estabelecimentos oficiais.

Sabendo nós que cerca de um milhão de crianças frequentam as escolas primárias e que só existem para elas trinta mil professores, sendo muitos deles simples regentes escolares, custa a aceitar que haja motivos legítimos para que qualquer professor primário fique sem trabalho, e muito menos se esses

professores pertencem a um distrito escolar onde há crianças que não recebem aulas pela sua falta.

Aqui deixamos o caso para consideração das entidades competentes que não deixarão certamente de providenciar no sentido de não se manter por muito tempo esta situação.

CONFERÊNCIAS

«Problemas Portugueses», pelo dr. Alexandre Coelho, na Casa da Imprensa

No salão da Casa da Imprensa, Rua da Horta Seca, o sr. dr. Alexandre Coelho proferirá hoje à noite, pelas 21 e 45, a sua anunciada conferência «Problemas Portugueses», seguida de debate. A entrada é livre.



simca 1000

mais nervoso, ainda mais robusto, ainda mais espaçoso, ainda mais ágil, (4 velocidades sincronizadas), adere ainda melhor à estrada, trava ainda melhor, numa palavra é o carro ideal. faça uma experiência

SIMCA PORTUGUESA

P. de Londres, 7-A-B Av. da Liberdade, 113



A discussão do caso «Spiegel» no Bundestag

BONN, 9. — O ministro da Defesa da Alemanha Federal, Strauss, fez hoje mais algumas revelações no Bundestag sobre as circunstâncias que rodearam a prisão do jornalista Ahlers, do semanário «Der Spiegel».

Strass admitiu ter falado pessoalmente com o telefone com o coronel Joachim Oster, adido militar à Embaixada alemã em Madrid, dado Oster não acreditar, quando um funcionário do Ministério da Defesa lhe comunicou haver um mandado de captura contra Ahlers, por suspeita de traição.

Oster pediu para falar pessoalmente com Strauss, o qual confirmou a informação.

Entretanto, o chanceler Adenauer queixou-se esta manhã que os seus telefonemas são ouvidos por pessoas estranhas.

O chanceler, que intervinha na hora das perguntas orais sobre o caso «Spiegel», afirmou: «Há certo tempo que deixei de telefonar de Rhodorf (residência particular do chefe do Governo, a poucos km de Bonn), por ter verificado que as minhas conversas eram escutadas por estranhos. — (A. N. I. e F. P.).

A Assembleia da O. N. U. começou novo debate sobre colonialismo

NOVA YORK, 9. — Espera-se que Portugal e a África do Sul sejam severamente criticados na Assembleia Geral da O. N. U., num debate sobre colonialismo que abriu esta tarde. Aguarda-se que assim aconteça, embora a maior parte dos territórios que serviram de tópico às discussões sejam britânicos.

A Assembleia reverá o relatório da Comissão sobre Colonialismo, constituída por 17 nações, que percorreu, no Verão, a África e fez recomendações para a independência, em breve, dos restantes territórios dependentes do continente. Espera-se que os delegados se limitem a um estudo geral da situação, deixando a consideração detalhada dos territórios, individualmente, à Comissão de Curadorias.

Os territórios britânicos a serem discutidos incluem a Rodésia do Norte, Niassalândia, Zanzibar, Basutolândia, Bechuanalândia e Swazilândia, mas pensa-se que Portugal e a África do Sul sejam sujeitos a críticas severas pelo que delegados africanos classificam de «opressão» em Angola, Moçambique e Sudoeste Africano.

A MÃE DE CORINNE SERIA ABSOLVIDA por 80% dos franceses

PARIS, 9. — Oitenta por cento dos franceses votariam a favor da absolvição de Suzanne Vandepuit e 75 por cento pela absolvição do dr. Casters. Apenas 18 por cento se pronunciam claramente pela condenação da mãe de Corinne e do médico — indica o «France Soir», que procedeu a uma sondagem em todo o país.

Entre os raros partidários da condenação, contam-se sacerdotes, médicos — mas não todos — E Catherine Langeais, locutora da TV francesa, que declara: «A mãe, condena-se por princípio. Sou pela moral cristã».

Em contrapartida, as conhecidas artistas Simone Signoret e Suzanne Flon, alegam: «Quando se pensa na escassa consideração que alguns casos há pela vida humana, não é lícito falar da condenação do dr. Casters, nem da sr. Vandepuit». — (F. P.).

A intervenção da defesa no julgamento de Liège

(Continuação da 1.ª página)

pois da morte de Corinne: «Agora a minha filha não é feliz».

«Senhor procurador-geral, promeu-nos a sua piedade, mas não nos disse o motivo por que tanto faltou a piedade, até agora...»

A seguir referiu-se, em especial, ao caso de Jean-Noel Vandepuit (o pai de Corinne). Descreveu este ho-

mem tímido, quase grotesco. Com palavras simples e tocantes relatou o nascimento do bebé e as reacções do pai ao saber que a filha não tinha braços e que as pernas eram atrofiadas. «Num instante, disse Vandepuit sofreu todos os desgostos acumulados para o futuro da criança».

O DILEMA ANGUSTIOSO DO PAI DE CORINNE

Depois, voltando-se para os jurados: «Pensem nos vossos próprios filhos que adormecem a chuchar no dedo. Pensem nos problemas tremendo que representa para um ser inválido desta ordem, a execução das necessidades fisiológicas elementares. Pensem no dilema angustioso de Jean-Noel Vandepuit: Deverá esta criança ser condenada a viver, deverá ser condenada a morrer?».

Crítica o dr. Weertz que depois de ter dito a verdade a Suzanne Vandepuit, lhe deu dois comprimidos de um calmante. E comentou: «Talvez o dr. Weertz tenha um tubo de sonífero no lugar do coração...». Analisou depois as bases da acusação e espraçou-se sobre a noção jurídica do co-autor. Traçou o paralelo com o irmão do arguido, De La Març, a quem a justiça não reteve por muito tempo e que, no plano material, fez tanto como o marido da criminosa». — (F. P.).

PROCESSO CONTRA UMA FIRMA INGLESA

LONDRES, 9. — O casal Satherley, que tem um filho que nasceu sem braços devido à Talidomida, moveu um processo contra a firma de Liverpool que lançou no mercado inglês os comprimidos de «Tensival», contendo Talidomida. Os queixosos acusam a firma de não ter tomado as precauções necessárias, experimentando devidamente a droga antes de a pôr à venda. — (A. N. I.).

MAIS UM CASO EM ROMA

ROMA, 9. — Não é forçoso que a Talidomida seja a causa das deformações da pequenita internada no hospital do Menino Jesus, em Roma. Segundo o prof. Ungari, director daquele estabelecimento hospitalar, a mãe da criança sofrera de mau funcionamento da glândula tiroideia e tomara vários medicamentos.

O prof. Ungari esclareceu que as reacções de um produto farmacêutico podem muitas vezes variar segundo os indivíduos. Por isso, nos casos de mal-formações de recém-nascidos, é difícil apontar a Talidomida como causa única. — (F. P.).

O PLEBISCITO NO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

Funchal para depois de amanhã, à tarde. Tudo leva a crer que Jânio Quadros viaje a bordo deste navio, embora só amanhã se possa obter confirmação. As autoridades marítimas também desconhecem, por enquanto, se o «Brasil Star» fará escala pelo Funchal, pois não receberá carga nem passageiros neste porto.

O facto do nome de Jânio Quadros não constar da lista de passageiros na agência de Lisboa, nada significa, pois o antigo presidente brasileiro é passageiro em trânsito (por Lisboa), com rumo a Londres. — (L.).

Nehru alvo de pressões na União Indiana para que aceite mais auxílio estrangeiro

PARIS, 9. — Enquanto prosseguem os combates nas imediações da fronteira sino-indiana, sem se vislumbrar solução do litígio, a política «neutralista» de Nehru é posta à prova no plano interior.

Os observadores notam que um número cada vez maior de personalidades políticas consideram que a Índia está a lutar não apenas por si mas pelo mundo livre em geral, e que os ocidentais devem, portanto, fornecer-lhe as armas necessárias para vencer. Exercem-se, por isso, pressões cada vez mais fortes sobre Nehru para que aceite auxílio militar estrangeiro mais elevado que o que recebe actualmente.

Ao mesmo tempo, o primeiro-ministro indiano mantém-se intransigente relativamente aos chineses. A atitude indiana — não negociar com a China enquanto Pequim não retirar as suas tropas para as posições ocupadas antes de 8 de Setembro — foi reafirmada ontem pelo informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros a propósito da resposta de Nehru às mais recentes propostas da China para negociações, em 4 do corrente.

No plano interno, a crise foi aproveitada pelos conservadores para conseguirem a demissão de Krishna Menon, de há muito censurado pelas simpatias pró-comunistas que lhe eram atribuídas. Por outro lado, a crise abalou o Partido Comunista indiano, no qual se evidenciou uma minoria pró-chinesa. E foi contra estes elementos pró-chineses que se aplicou a lei sobre o estado de emergência, votada em 26 do mês passado.

PEQUIM QUEIXA-SE DA DESIGUALDADE DE TRATAMENTO DOS RESIDENTES NACIONAIS

Correspondendo ao ambiente de «união sagrada» que reina na capital indiana, os comunicados sobre

Conversações sobre a crise cubana

(Continuação da 1.ª página)

razão de ser a partir de segunda-feira, pois a retirada das referidas armas estará concluída nessa data.

A tese norte-americana defendia que as verificações devem prolongar-se por tanto tempo quanto se afigurarem necessários.

Depois de terem exposto os respectivos argumentos, ambas as partes teriam mantido as suas posições. — (F. P.).

NOTA DE KRUCHTCHEV A KENNEDY

WASHINGTON, 9. — Nikita Kruchchev dirigiu no princípio desta semana nova nota ao presidente Kennedy acerca da questão da verificação do desmantelamento e da retirada dos mísseis soviéticos de Cuba, sobre-se de fonte bem informada. — (F. P.).

Morreu um comerciante num desastre de automóvel

TOMAR, 9. — Na estrada Tomar-Coimbra, no sítio chamado o Alvitto, deu-se hoje um grave desastre de que resultou a morte do comerciante desta praça sr. António Graça, sócio da firma Graça & Irmão. Conduzia uma furgoneta que, por motivos desconhecidos, foi de encontro à camioneta da carreira de passageiros da firma Barreiros, que ia para Lisboa.

O comerciante sr. António Graça, que seguia só na furgoneta, teve morte imediata.

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos — Tel. 14
Dia e Noite de S. Martinho
Almoço e jantar com
Ementa Especial
Além dos novos Ranchos Privativos

«CORAL DO RIBATEJO»
Informações e Reservas em
Lisboa — Tel. 770320 (15 anos)

a evolução na frente de combate mostram a determinação, tanto das tropas como do comando indiano, de não fraquejarem na luta.

Mas as relações diplomáticas ainda não foram cortadas, e Pequim não perde uma ocasião para se queixar das medidas adoptadas pelo Governo de Nova Deli contra os residentes chineses na Índia que, declara-se em nota entregue ontem ao encarregado de Negócios da Índia, seriam vítimas de «perseguições», enquanto os indianos residentes na China continuam a usufruir dos tradicionais direitos.

Quanto às relações indo-paquistanesas, um informador oficial indiano afirmou que, a julgar pela resposta do presidente do Paquistão a Nehru, este país não pode ser contado entre aqueles que manifestaram a Índia simpatia e apoio. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS.

● O TEMPO NA CATALUNHA — Cessou quase por completo a chuva na região de Barcelona, afastando de vez o receio da envergadura das chuvas registadas em Setembro. Apenas subsistem ligeiros chuviscos, intermitentes, em alguns pontos da Catalunha, sem importância de maior.

● CORTADAS AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE O VIETNAME E O LAOS — O Vietname cortou as relações diplomáticas com o Laos — anunciou o encarregado de Negócios laociano em Saigão. O rompimento foi motivado pela instalação em Vientiane de uma embaixada da República Democrática do Vietname do Norte.

● KADAR REGRESSOU A BUDAPESTE — O chefe do Partido Comunista húngaro, Janos Kadar, partiu hoje de Moscovo para Budapeste, findas as suas conversações com Kruchchev. Não foi divulgado qualquer comunicado.

● VÍTIMAS DE UM DESASTRE NA INDONÉSIA — Morreram 58 pessoas e outras 20 ficaram feridas, muitas das quais com gravidade, devido a um camião que transportava 90 trabalhadores rurais para suas casas ter caído dentro do leito seco de um rio, perto de Macassar. Entre as vítimas figuram mulheres e raparigas, empregadas em trabalhos agrícolas.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, ou moderado de vários rumos. O céu estava geralmente pouco nublado e caíam aguaceiros em algumas regiões por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão quase estacionária, centrada a nordeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SUL: na atmosfera, 15,2; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 8°; Portalegre, 7°; Coimbra, 8°; Lisboa, 12°; Faro, 14°; Funchal, 19°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA: ÀS 15 HORAS: máxima, 18°; mínima, 9,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,8; mínima, 12,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado. Vento fraco a moderado de Noroeste. Possibilidades de neblina no litoral Oeste. Condições favoráveis à formação de aguaceiros e trovoadas.



Últimas edições

CONTABILIDADE NACIONAL E ANÁLISE MACROECONÓMICA
por RICHARD RUGGLES e NANCY D. RUGGLES
1 vol. br. de X-422 pp., com 79 quadros (1 em extratexto)
26 figuras e 17 gráficos, Esc. 150\$00

A ECONOMIA DOS DESCOBRIMENTOS HENRIQUINOS
por VITORINO MAGALHÃES GODINHO
1 vol. br. de XVI-248 pp., +5 mapas, Esc. 60\$00

BREVE ANTOLOGIA FILOSÓFICA
I vol.: INTRODUÇÃO A FILOSOFIA & PSICOLOGIA
organizado por Joel Serrão e Jorge de Macedo
2.ª edição revista e modificada
1 vol. br. de XV-373 pp., Esc. 60\$00

II vol.: LÓGICA E TEORIA DO CONHECIMENTO
organizado por Joel Serrão e Rui Grácio
2.ª edição revista e modificada
1 vol. br. de VIII-304 pp., Esc. 60\$00

Colecção de Clássicos Sá da Costa

SONETOS de ANTERO DE QUENTAL
edição organizada por António Sérgio

PEREGRINAÇÃO E OUTRAS OBRAS
de FERNÃO MENDES PINTO
edição crítica de António José Saraiva
1.ª e 2.ª volumes publicados, 3.ª, 4.ª e 5.ª em preparação
Cada vol. da Colecção: Br. 30\$00; enc. 40\$00; ed. especial 90\$00

Livraria SÁ DA COSTA Editora
Rua Garrett, 100 • Tels. 3 07 21/5 • Lisboa 2

Automobilismo



RICARDO RODRIGUEZ

Um campeão mexicano morre ao volante do «bólide» a 200 quilómetros horários

Pedro Rodriguez perdeu o seu «eco-equipier» e irmão, Ricardo, que se matou ao volante de um Lotus, na auto-estrada do México. Há dias que participaram nos «1000 quilómetros de Paris», no autódromo de Montehéry, este ano assinados com a morte do campeão francês Armagnac.

Os irmãos Rodriguez deviam correr no «Grande Prémio do México», que se disputa no próximo domingo. Foi durante os treinos para esta prova que Ricardo Rodriguez morreu, ao fazer uma curva a 200 quilómetros por hora.

Tinha 21 anos. Aos 13, era já campeão do México em veículos de duas rodas. Aos 15, tentou a sua primeira corrida em automóveis, tendo-se classificado em 3.º lugar entre «volantes» consagrados.

Correu no estrangeiro, pela primeira vez, nas «24 Horas de Mans», mas não passou dos treinos, pois pela sua idade não foi autorizado a participar na prova. Mas, um ano depois, o seu Ferrari ficou em segundo lugar nessa mesma corrida.

No entanto, foi em 1961 que Ricardo Rodriguez se consagrou internacionalmente, também nas «24 Horas de Mans». Durante 23 horas do percurso, os espectadores (mais de 300 000) julgaram-no vencedor, pois conservou-se sempre à frente.

Depois, a sua carreira fulgurante tornou-se célebre no mundo do automobilismo.

O mercado americano para os automóveis europeus

A publicidade não basta para se venderem automóveis na América do Norte. É esta a conclusão a que se chega pela entrevista que Jean Bernardet deu recentemente, em Detroit, a Meca aureolada de cifras

NOVO ALFA ROMEO

A firma Alfa Romeo apresentou o seu novo carro «Giulia 1960» nas três versões «Ti», «Sprint» e «Spider».

Trata-se da segunda novidade da fábrica, depois do lançamento do «2600». O «Giulia» passará a ser produzido juntamente com o «Giulietta».

O tipo «Ti», para seis pessoas, custa 1 595 000 liras; o «Spider» de dois lugares 1 810 000 liras; e o tipo «Spider» para 4 pessoas 1 835 000.

O «Ti» tem 1570 c. c. de cilindrada e pesa 1000 quilos, cinco velocidades e marcha atrás, travões hidráulicos às quatro rodas e 1,43 metros de comprimento.

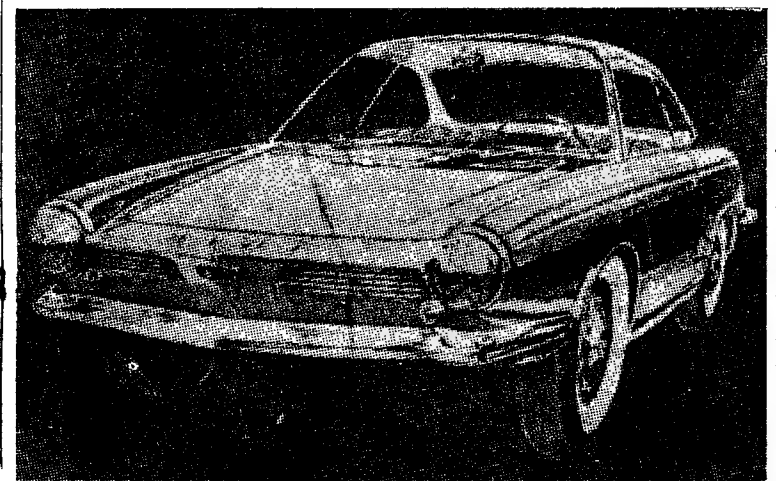
monstruosas de dólares investidos na produção automóvel.

O americano não é mais inteligente do que o europeu, mas tem dinheiro e espaço. Assim, a viatura americana é para o europeu a imagem do luxo e da grandeza, embora o não seja do bom gosto. Em contrapartida, para o americano, o carro europeu representa inteligência e técnica funcional, tendo em vista economia, duração e bom funcionamento. Mas este tipo de carro não satisfaz o lema americano: «Venda». Interessa a Detroit produzir e vender, fomentando o uso e desgaste, premissas inversas das dos fabricantes europeus. Assim, o fabricante europeu de automóveis luta contra várias dificuldades para ganhar o mercado europeu, que nunca será substancial. Acresce que o pagamento é feito a prazo — 12, 24, 36 e 40 meses —, o que anula as diferenças de preços dos veículos americanos e europeus.

Por 1585 dólares pode adquirir um bom Studebaker (um Dauphine é vendido a 1450 dólares). Esta diferença fica anulada com o sistema de pagamentos.

Acontece ainda que o automobilista americano não tem preocupações com a conservação do seu veículo. Logo que a sua mecânica o não satisfaça, põe-o de lado. E mais: estraga depressa os carros, pois tem a mania dos quilómetros e anda muito. Gosta, no entanto, dos automóveis europeus, por curiosidade, snobismo, ou então tem prazer em andar nos carros de desporto de marca consagrada nas provas internacionais. Mas também quanto a estes não se preocupa com a sua duração e dá-lhe tratos de polé.

AUTOMÓVEL JAPONÊS carroçado em Itália



Chegou de Tóquio, via Turim e, dentro de um ano poderá ser comprado em qualquer país europeu. Trata-se do primeiro automóvel japonês lançado nos mercados da Europa.

O «Hino-Contesse», nome provisório, é ainda um segredo e foi apresentado no actual Salão Automóvel de Turim.

Tudo o que se sabe é que foi carroçado por Michelotti, um dos melhores artistas italianos.

O «Hino» é um «coupé» de dois lugares à frente e dois pequenos lugares atrás, atingindo 140 quilómetros à hora.

Está equipado com um motor de 893 c. c. que desenvolve 45 C. V. tem o mesmo comprimento de um Renault «R 4», medindo um metro e 20 de altura.

VIAGEM ALEGRE E FELIZ COM
AUTOVOX
AUTO-RÁDIOS



A sr.ª Jacqueline Kennedy usa um «Fiat 600 Jolly», descapotável e com docel de lona, durante as suas férias e digressões à praia

Grande concorrência entre os fabricantes alemães de automóveis

Está a iniciar-se uma encarniçada batalha entre os três grandes fabricantes da indústria automóvel alemã: Ford, General Motors e Volkswagen. As filiais alemãs das empresas norte-americanas anunciaram os novos modelos de um litro de cilindrada, com os quais esperam fazer concorrência, nos mercados germânicos e europeus, à Volkswagen. Ambas as empresas estão a procurar atrair os futuros clientes com linhas menos austeras do que as características do Volkswagen.

Aquelas firmas americanas puseram em laboração, na Alemanha, novas fábricas, estabelecendo preços que estão a preocupar a Volkswagen. Ante esta ofensiva, o direc-

tor-gerente da empresa atingida está decidido a satisfazer todas as encomendas, mesmo que seja necessário pagar horas extraordinárias (30 %) aos turnos adicionais, até ao fim do ano.

Entretanto, o «VW 1200» continua a ser o mais barato dos três veículos competidores, pois custa na Alemanha 4980 marcos (cerca de 34 contos), enquanto o Opel «Kadette» custa 95 D. M. mais e o Taunus «12 M» mais 225 D. M.

PEQUENAS «CILINDRADAS»...

- Está concluída uma fábrica destinada à montagem completa de veículos em Tananarive, de uma sociedade composta pela Renault, Governo malgache e diversos accionistas. Produzirá 4 veículos por dia.
- Tendo registado enorme êxito com o seu «1000», a Simca vai apresentar o mesmo modelo em 1963, apenas com ligeiras alterações no «chassis».
- A Chrysler produz seis linhas diversas, num total de 97 modelos, desde o «Valiant» ao luxuoso «Imperial».
- A Panhard lançou o novo «coupe C. D.» (Charles Deutsch), baseado no vencedor ao Indice de «Performance» das 24 Horas de Le Mans 1962 e tendo idêntica carroçaria de fibra de vidro e resina polister.

A REPARAÇÃO DE CARROÇARIAS

Uma firma londrina criou um novo método, simples e eficaz, de restaurar carroçarias deterioradas, utilizando para isso «Isopon», uma massa de fibra de vidro.

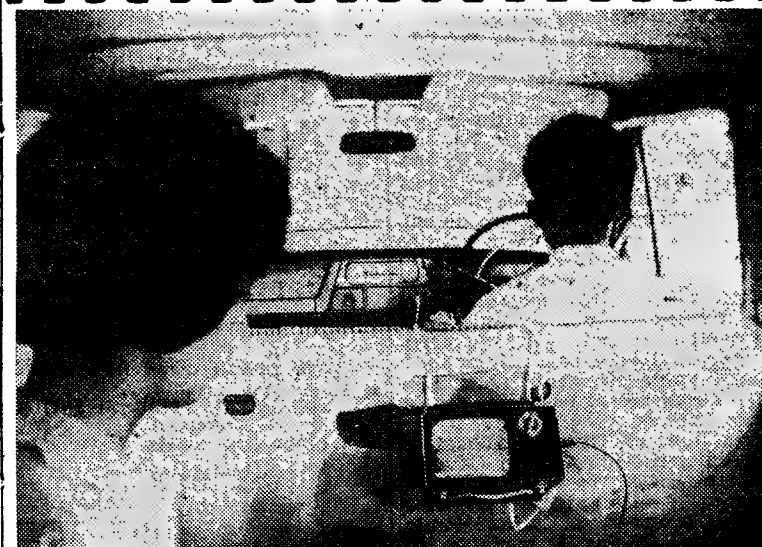
Quando a chapa está completamente perfurada, faz-se uma base para o «Isopon», cobrindo o buraco com cartão, fita adesiva ou tecido de fibra de vidro, num lado dos quais se espalhou a massa.

Enche-se depois o buraco com mais «Isopon» e depois de bem alisado e pintado fica com aparência de novo.

Pode ser aplicado em oficinas ou pelo automobilista particular e os seus criadores garantem uma reparação forte e permanente.



Chama-se «Peel» o carro mais pequeno do Mundo, que tem apenas lugar para uma pessoa. Pesa 60 quilos e pode atingir 35-40 quilómetros horários, gastando três litros e meio aos 100 quilómetros



Os táxis de Tóquio foram agora equipados com pequenos aparelhos de televisão, para entretenimento dos passageiros. A iniciativa tornou-se muito popular e tem acontecido, muitos clientes fazerem percursos além do inicialmente previsto só para assistirem ao final do programa que começaram a ver quando se meteram no táxi. Como se vê, está aliado o agradável ao útil, ao fim e ao cabo, são os motoristas quem ganham mais cobres com a ideia

Aquarelas brasileiras PROBLEMAS AFRICANOS.

(Continuação da 6.ª página)

brasileiro. Os engenheiros da Petrobrás esperam superar no ano de 1970 os 20% que agora importa o Brasil, entrando, nessa altura, no mercado mundial do petróleo.

A Petrobrás é uma companhia estatal, com 100% de capital brasileiro. Desde a sua fundação, passando pelo suicídio do presidente Vargas, até aos últimos acontecimentos políticos, ela tem sido o motivo das grandes batalhas políticas que se têm travado neste último decénio; ela é a linha divisória entre as forças políticas das direitas e das esquerdas. A eliminação dos interesses estrangeiros no seu contexto nacional e no seu capital social, tem sido, até agora, uma grande vitória das forças democráticas e populares brasileiras.

Fazendo o percurso pela auto-estrada entre São Paulo e Belo Horizonte (10 horas de viagem), os pneus do autocarro, no Estado de Minas Gerais, rodaram centenas de quilómetros sobre minério de ferro. Só neste estado se calcula a existência de 35 bilhões de toneladas deste minério, com um teor metálico acima de 30%. Mas não é só neste Estado que se encontra minério de ferro: em Mato Grosso, Goiás, Bahia e no território do Amapá, montanhas de minério completam o cálculo aproximado das reservas até agora estudadas em todo o Brasil — 50 bilhões de toneladas. Em 1958, foram extraídas cerca de 5 milhões de toneladas, das quais, cerca de 3 milhões para exportação. Bauxite, manganês (de que o Brasil é o terceiro produtor mundial), cobre, zinco, chumbo, estanho e níquel, são metais de que já hoje exporta a uma média de 100 milhões de dólares anuais.

Por estradas ou avião, centenas e centenas de quilómetros são percorridos sem que a nossa vista alcance um pequeno lugarejo, um pequeno burgo. Campos e campos sem cultivo. E, no entanto, mais um contraste flagrante da economia brasileira: para o pão que ali se come, o trigo é importado dos Estados Unidos ou da Argentina.

E, contudo... Contudo, as cidades do Nordeste, Recife, Bahia, etc., têm muito das cidades subdesenvolvidas do Norte de África e do Próximo Oriente: vendedores de lotarias, vendedores das mais variadas mercadorias, engraxadores, pobres, crianças descalças correndo e brincando por entre essa massa sub-humana. E' o Nordeste, vivendo ainda basicamente uma economia colonial. E' o Nordeste das secas. E' o Nordeste das Ligas Agrárias do deputado Juliano.

E' certo que o Governo Federal está fazendo esforço titânico para a libertação deste problema económico e social. Com autonomia administrativa, foi criado um organismo, cuja direcção é composta por economistas, geólogos, sociólogos, agrónomos, engenheiros, geógrafos, e presidido pelo prof. Celso Furtado. Falando a um dos dirigentes deste órgão, «Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste», o português dr. Luís de Vasconcelos, fomos informados de que, independentemente de outras indústrias, já pela SUDEN instaladas nesse momento, tinha sido organizada uma empresa vertical de pescarias e conserva de peixe e mariscos, aproveitando as inensas possibilidades piscícolas do Nordeste.

Mas, se no aspecto de desenvolvimento económico e industrial, o Brasil nos dá este quadro profundamente marcado de contrastes, cheio de promessas e esperanças; se o observarmos na sua vida artística e intelectual, a sua força não é menor. Reportamo-nos a um sector que nos é familiar: a actividade editorial. Nos últimos seis anos, este importante e decisivo sector na vida de uma nação moderna cresceu desmesuradamente no Brasil. Novas editoras, dirigidas por jovens editores. O livro de cultura, de sociologia, o livro político e técnico, cujos títulos há seis anos ainda eram raros nos catálogos de editores brasileiros, mal aparecem nas livrarias — e a produção, neste campo, de meia dúzia de editoras de S. Paulo, Belo Horizonte e Rio é verdadeiramente notável — logo desaparecem nas mãos dos jovens leitores.

No Rio, no Teatro Nacional de Comédia, subsidiado pelo Governo Federal, assistimos à representação da peça de Dias Gomes, «O pagador de promessas». Em São Paulo, no Teatro Oficina de madame Moiré, foi-nos dado ver representar a alta comédia «Todo o Anjo é terrível», adaptação para teatro de romance americano de Thomas Wolf. Em qualquer destas peças,

a «mise-en-scène» e a representação ultrapassam o que de melhor temos visto em Paris, em teatros de vanguarda.

Viajar no Brasil. Apesar dos 13 mil quilómetros de auto-estradas, construídos nos últimos cinco anos, ainda é o avião o meio principal de transporte de passageiros. Seis grandes companhias nacionais de navegação aérea riscam os céus brasileiros. Duas destas companhias mantêm carreiras internacionais — para a Europa e para a América do Norte. Pontes aéreas ligam o aeroporto de Brasília a São Paulo, a Belo Horizonte e ao Rio, isto é: no espaço aéreo entre Brasília e cada uma destas cidades, há sempre um avião voando com passageiros. Numeros: no último ano viajaram no Brasil 6 milhões de passageiros; o serviço aéreo sobe a razão de 9% por ano.

Tudo este gigantesco esforço para a industrialização e para a independência económica do Brasil tem trazido às camadas populares profundas dificuldades, nomeadamente no seu orçamento doméstico. Um numero: em 11 anos, o custo de vida subiu, segundo dados oficiais, 1280%. Mas, por todo o lado, quer se observe do alto, da vigia de um avião; na estrada, pela janela do automóvel; na cidade; por toda a parte — homens de tronco nu constroem novas estradas, novas fábricas, novos edifícios, colossais centrais eléctricas.

Citemos alguns passos do livro «Desenvolvimento e Subdesenvolvimento», da autoria do actual acesor económico e financeiro do presidente João Goulart, o economista Celso Furtado: «Entre 1955 e 1960, a produção industrial no sector de bens de consumo cresceu 63%, e no dos bens de produção 370%. Sintetizando o desenvolvimento no que vai do século actual, podemos dizer: a) a estrutura colonial foi superada; b) a essa etapa de pressões inflacionárias incontáveis chegou ao apogeu, devendo entrar em declínio».

(Continuação da 1.ª página)

relação a muitos outros aspectos de uma vida nacional significativamente integrada, tem grassado um certo numero de confusões na qual jogam em pleno todos os grupos de pressão em presença — os ultramarinos com interesses ultramarinos e os metropolitanos com interesses no Ultramar. Quer se trate de povoamento, de orientações de política agrícola ou industrial, de circulação de meios de pagamento, de política financeira ou social, logo se levantam as mais diversas vozes, publicas e privadas, estas ultimas, como aliás é corrente entre nós, falando invariavelmente em nome de um Bem-comum e de princípios morais a salvaguardar. Pois em relação a este aspecto parece estarem os poderes centrais verbalmente dispostos a agir em prol do indispensável esclarecimento, desfazendo equívocos entre o campo próprio ao privado e ao publico e a forma de os conjugar numa acção harmónica mais ou menos difícil de estabelecer. Se como refere o prof. Adriano Moreira, «não há razão para estranhar que cidadãos livres defendam honestamente as suas concepções», e se merece «reparo severo a confusão que eventualmente se procura estabelecer entre os interesses particulares e os do Estado», deles teremos, de facto, de nos proteger «porque se não há que temer os que honestamente apoiam ou atacam o Governo, são muito de temer os grupos de pressão que só ambicionam apoiar-se no Governo». Esta to-

mada de posição parece-nos importante. Haverá evidentemente, que a ir concretizando com a possível rapidez e, em boa eficácia, com o recurso testemunhal de personalidades outrora dominantes na política ultramarina que seriam chamadas, de momento não como vítimas da referida «batalha da autenticidade» mas como responsáveis pelo desencadeamento de processos passados conduzindo, por continuidade, a situações presentes.

Deixando, por ora, de lado a tradução real das directrizes que na reunião havida recentemente no Conselho Ultramarino traçou, abordemos em traços necessariamente gerais alguns aspectos da política económica que os recém-formados Estados africanos têm vindo a adoptar.

Por pouco distante no tempo não terá interesse predominante recordar o processo que com enorme celeridade colocou o ceptro da independência em territórios de longa data na dependência económica e política de patões europeus. A esse propósito, e então com uma actualidade presente, tentámos sem êxito produzir um articulado de considerações tendentes a explicar os porquês das determinações francesas e inglesas em aplicar uma política que em certos meios se considerou e considera de abandono. Ora, se tal explicação correria o risco de parecer agora deslocada, é útil, no entanto, que se retenham dois aspectos condicionantes das evoluções posteriores: a inexistência, no momento da independência, de quadros técnicos e políticos suficientemente numero-

sos e o carácter artificial de um ponto de vista económico que as fronteiras das antigas colónias na sua quase totalidade apresentavam. Daí que desde logo, perante as dificuldades de toda a ordem que imediatamente surgiram, os «leaders» políticos africanos lançassem sobre as anacrónicas dimensões nacionais apelos à unidade africana.

É claro que tal unidade teria de ser laboriosamente construída após prévia definição do seu conteúdo, conteúdo que, diga-se de passagem, iria constituir uma das bases da política conjunta das nações africanas. De facto, seria a partir de uma unidade economicamente alicerçada que tanto no plano interno como no internacional se mostraria mais viável o combate às novas formas de neo colonialismo. Se os recursos contidos no interior dos Estados se revelavam insuficientes para alimentar os impactos de desenvolvimento, se esse desenvolvimento, admitindo por vezes algumas «nuances» teria de atentar na extensificação e modernização dos mercados internos, então a passagem da unidade individual ao grupo constituiria a pedra de toque da força contratual futura do continente negro. Evidentemente que sobre as formas de realizar tal passagem surgiriam diferendos alguns objectivizados por divergências na concepção política, outros apodados apenas nas visões hegemónicas de um ou outro chefe africano. O grupo de Monróvia e o de Casablanca ilustram perfeitamente esta situação sociológica, embora se devam salientar os esforços de síntese traduzidos em recentes tentativas de harmonização de políticas que ambos os grupos começaram já a pretender. Estas intenções deparam, no entanto, com poderosas dificuldades económicas e políticas, umas herdadas dos esquemas de dominação passados, outras derivadas do equilíbrio instável em que se colocam presentemente as forças internacionais. E a circunstancia de haver passado o tempo necessário à sua concretização no real, se por um lado permite às novas elites que detêm o poder aperceber-se das vias por que deve enveredar a procura da cooperação, possibilita igualmente às nações europeias analisar e prever a melhor forma de ajustamento aos movimentos que se vão esboçando. Tanto para uns como para outros se levanta o problema de apreenderem a génese de um processo dialéctico que os coloque em favoráveis situações de interdependência nos sucessivos momentos de encontro que os países no seu desenvolvimento vão originando.

Na próxima nota tentaremos traçar os contornos mais salientes da problemática económica e política que no referencial dos interesses africanos mais importa ver resolvidos.

ECONOMISTA

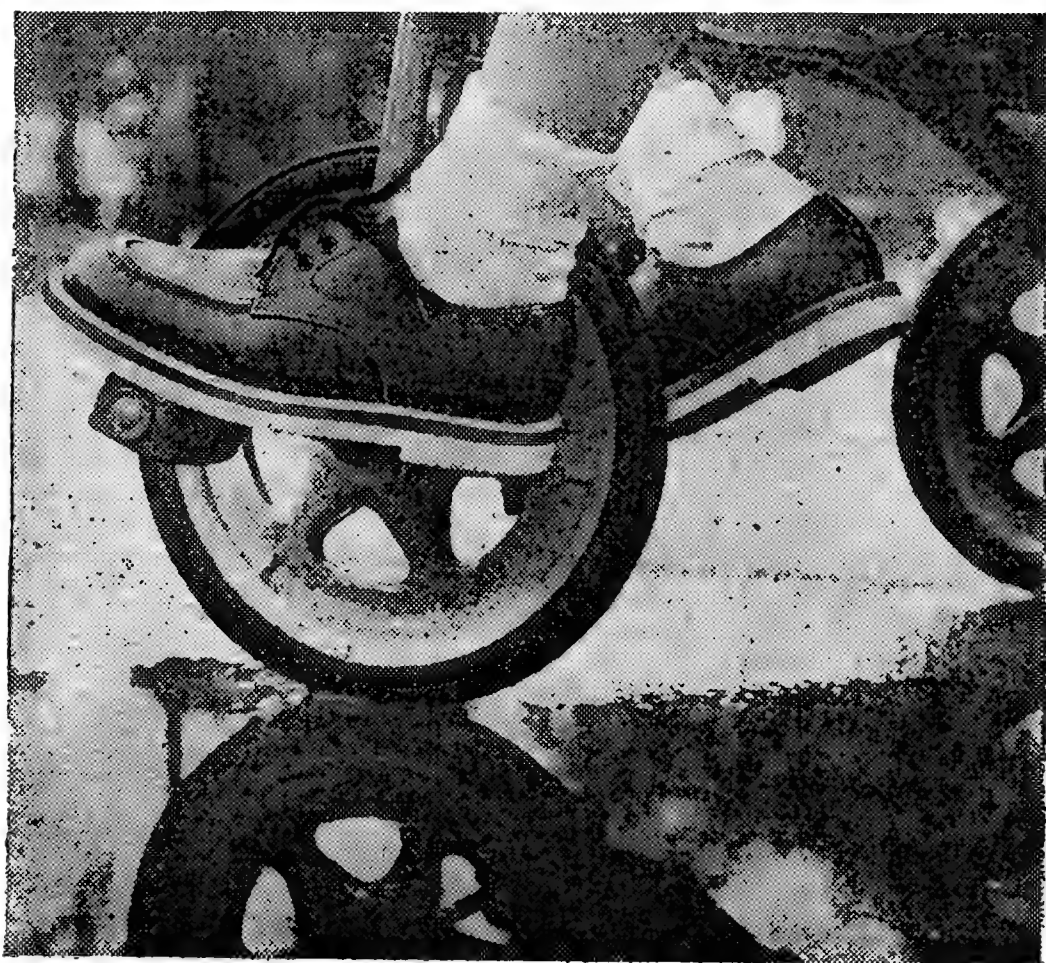
UMA FESTA NA FELITEIRA

FELITEIRA, 9 — O negociante, de Lisboa, sr. Aníbal Jorge, organizou, para inauguração da adega do proprietário e industrial sr. Armando Dias, nesta localidade, um almoço e uma festa de fado, em que foram convidados de honra os populares poetas Carlos Conde e Francisco Radamanto. Cantaram Maria Amélia Proença, Maria do Céu (do concurso «Primavera do Fado»), Manuel Dias, Raul Serrano e os amadores António Faria, Artur de Almeida e Manuel Lopes, acompanhados por Mário Rebola e António Basílio.

TAUROMAQUIA

Colóquio no «Sector 1»

Na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30, realiza-se o habitual colóquio da série «A Festa vista pelos profissionais e pelos aficionados», no qual o novilheiro Fernando Santos, abordará o tema: «As dificuldades de quem começa».



Os pésinhos trabalham muito, muito...

Os pésinhos das crianças têm um grande trabalho. Por isso precisam de muitos cuidados, precisam de Solas de Crepe de borracha natural — confortáveis, resistentes, conservam a sua flexibilidade não obstante o mais duro trabalho a que os pésinhos das crianças as submetem. Também são impermeáveis. Os pés em crescimento precisam de grandes cuidados — os pésinhos que crescem exigem Solas de Crepe de borracha natural.

CREPE SOLES

Publicado pela: Crepe Sole Rubber Association, Plantation House — 10-15 Mincing Lane, London EC3, England

«O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

Como participar
no concurso promovido
pelo «Diário de Lisboa»

A arte infantil é matéria complexa e delicada, sobre a qual é absolutamente necessário desenvolver uma eficiente campanha de esclarecimento. Contribuindo para isso, o «Diário de Lisboa» vai novamente organizar o concurso «O Natal visto pelas crianças».

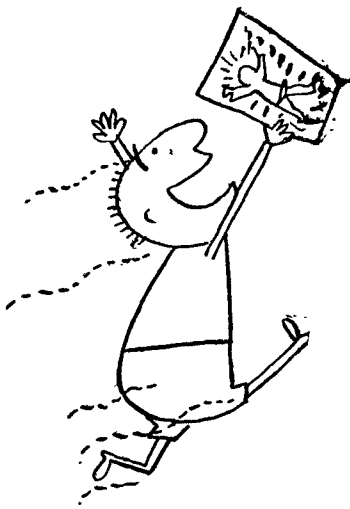
Com uma experiência recolhida em iguais concursos efectuados de 1958 a 1961, o «Diário de Lisboa» está a orientar «O Natal visto pelas crianças» de forma a corresponder aos anseios dos jovens e também a esclarecer os seus professores e encarregados de educação.

Dirigido à criança, que sente como maior intensidade o Natal, o grande concurso «O Natal visto pelas crianças» vai ao encontro dos anseios da juventude portuguesa. Trata-se, pois, de uma iniciativa de valor artístico e pedagógico, que interessa a jovens, aos pais, e educadores, e está na linha da acção do nosso jornal, sempre atento aos problemas da juventude.

Publicámos ontem o plano de trabalho de «O Natal visto pelas crianças». Dissemos que o concurso se dirigia a todos os jovens até aos 14 anos, os quais podem concorrer individual ou colectivamente, desde que tomem como tema o Natal. Os jovens têm a liberdade de escolher os seus próprios assuntos dentro deste tema, sem que se lhe negue completa liberdade de imaginação. Não haverá qualquer restrição sobre materiais utilizados, sendo o formato mínimo dos trabalhos de 22x32 cm (formato do papel almaço).

Vejamos hoje alguns esclarecimentos sobre a apresentação, entrega, escolha e destino dos trabalhos:

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS — Não dobrar nunca os trabalhos apresentando-os direitos, ou em rolo devidamente acondicionado, quando excedam 1x0,70 m. Escreva,



nas costas dos trabalhos, nome completo, idade e morada. Quando as crianças pertencem a colégios, escolas ou liceus, deve apor-se, igualmente, nas costas dos trabalhos, a indicação do estabelecimento que frequentam.

ENTREGA DOS TRABALHOS — A entrega dos trabalhos deve fazer-se na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa, até ao dia 15 de Dezembro, pessoalmente ou pelo correio, devendo indicar-se pela parte de fora (se os trabalhos estiverem embrulhados): «O Natal visto pelas crianças».

INFORMAÇÕES — Todas as informações pedagógicas relacionadas com as produções infantis e ainda outros serão facultadas através do «Diário de Lisboa», que dispõe para o efeito de consultores especializados. As pessoas interessadas devem dirigir-se por escrito ao «Diário de Lisboa».

Nos «Diário de Lisboa» de 19, 20, 21, 27 e 28 de Novembro, e de 10, 11, 16 e 24 de Dezembro de 1959; de 7, 11 e 15 de Março de 1960; 11, 13, 16, 17 e 21 de Dezembro de 1960 e 2 a 25 de Dezembro de 1961, encontram-se explicadas as directrizes dos novos métodos de ensino de desenho infantil.

ESCOLHA DOS TRABALHOS — A escolha de produções infantis não é feita sobre a técnica ou riqueza de materiais empregados nos desenhos e pinturas, mas sim sobre as que reunem melhores características — expressivas e firmes — e evidenciem melhor a psicologia e a sensibilidade infantis; essa escolha será efectuada por especialistas da educação pela arte, tendo em atenção os escalões de idades.

Como dissemos, principiamos hoje a publicação de uma série de artigos sobre educação pela arte, do professor Calvet de Magalhães, para os quais chamamos a atenção dos nossos jovens leitores, dos pais e de seus mestres.

VIDA MUSICAL

Concerto pela banda da G. N. R.

Na tarde de domingo, a G. N. R., sob a regência do maestro tenente Silva Dionísio, dá um concerto publico no Pavilhão dos Desportos, incluído na série promovida pelo Município, em colaboração com o comando daquela corporação. O programa é constituído pelas seguintes obras: «Scheherazade», de Rimsky-Korsakov; «Danças fantásticas», de Turina; «Jupiter», esboço sinfónico, de J. Gonçalves Correia; e «Leonor n.º 3», abertura, de Beethoven.

ASSOCIAÇÃO dos Médicos Católicos

A Associação dos Médicos Católicos, tal como nos anos anteriores, vai efectuar no próximo domingo, a sua assembleia geral, comemorativa do dia de S. Lucas, patrono dos médicos católicos. A missa será celebrada na capela do Largo do Mito, junto ao Campo dos Mártires da Pátria, às 10 horas. A reunião da assembleia realizar-se-á no Campo dos Mártires da Pátria, 43, às 11 e 15 horas, sob a presidência do prof. doutor João Porto.

As 11 e 30 efectuar-se-á um almoço de confraternização.

A criança desenha
o que sabe existir
e não o que vê ou pode ver

por M. CALVET DE MAGALHÃES

O que o desenho infantil traduz não é o modelo no sentido que damos a esta palavra, o objecto que dá uma imagem visual, mas aquilo que poderá chamar-se o modelo interior, isto é, a concepção, a ideia que a criança faz desse objecto.

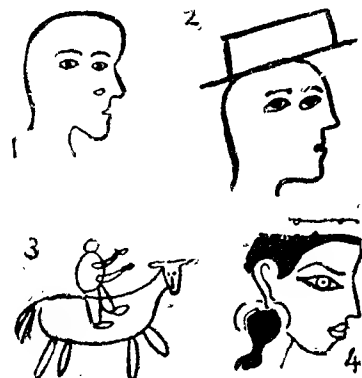
O desenho é para a criança um meio de exteriorizar, de exprimir, em geral muito menos por si mesmo do que por outrem, aquilo que em certo momento lhe ocupa o espírito. O desenho tem portanto para a criança uma função não estética, mas representativa: não tem por fim agradar à vista pela forma das linhas, embora talvez fosse conveniente fazer uma restrição quanto à cor, mas satisfazer o espírito. Para a criança, um belo desenho quer dizer um desenho parecido e,

das as crianças colocam dois olhos de um lado só da face. Com certeza, mas o realismo intelectual manifesta-se então de outro modo.

A medida que a idade avança, a criança tem sempre em conta os próprios erros, e procura desenhar então o que vê e não o que sabe: o realismo visual substitui o realismo intelectual. O dever dos educadores é deixar seguir naturalmente essa evolução.

O realismo intelectual não se verifica apenas nos desenhos da criança, mas na arte de todos os povos antigos. Desde há muito que se observou que a arte da infância se assemelha à infância da arte, e de que o ser humano, desde o nascimento, percorre as mesmas fases artísticas do que a Humanidade na sua evolução. E' por isso que as primeiras civilizações demonstram a mesma submissão não apenas ao realismo intelectual, mas ainda a outras leis do desenho infantil que Luquet agrupou sob a denominação genérica de realismo intelectual.

A escolha da palavra realismo é justificada por Luquet do seguinte modo: «Supomos que a preocupação da criança em cada um dos seus desenhos é de fazê-lo exprimir de modo mais exacto e completo, que poderíamos dizer «literal», quanto possível a compreensão visual do objecto que representa. Nenhum termo nos parece exprimir melhor esse carácter do que o de realismo, e assim diremos que o desenho infantil é essencial e decididamente realista».



1 — Quando uma criança desenha uma cabeça de perfil, sucede muitas vezes colocar-lhe dois olhos por saber que uma cara tem sempre dois olhos. 2 — Quando coloca um chapéu sobre uma cabeça, desenha-o acima desta para não ocultar um cranio que ela sabe que é redondo. 3 — E' ainda por realismo intelectual que a criança figura as duas pernas dum cavaleiro sobre o ventre do cavalo. Sabe que um homem tem sempre duas pernas e não pode resolver-se a esconder uma delas detrás do cavalo. 4 — Nos desenhos da cabeça, por exemplo, sabe-se que os Egípcios representavam sempre os olhos em forma de amêndoa (isto é, vistos de frente) nas figuras de perfil, exactamente como as nossas crianças desenhavam um olho redondo num perfil, porque sabem que ele é redondo.

por conseguinte, a tendência fundamental do seu desenho é o realismo.

A criança no entanto concebe a semelhança completamente diferente da generalidade dos adultos e, especialmente, dos artistas clássicos. Para o adulto, um desenho é parecido quando ele reproduz do objecto representado aquilo que a vista vê, para a criança, quando ele traduz aquilo que o seu espírito dele sabe ou, mais exactamente, pensa. A criança desenha o mais das vezes com certa habilidade de mão e mesmo quando excepcionalmente observa um objecto real para fazer parecido não é o modelo objectivo que reproduz, mas o seu modelo interior. Enquanto o realismo do adulto é um realismo visual, o realismo da criança é um realismo intelectual. Assim descreve Luquet a primeira fase ou lei básica do desenho infantil.

Para a criança, um desenho não é um quadro mas uma definição. Tem por função exprimir com traços a essência do objecto representado, como a linguagem o exprime com palavras. Isto é, a criança é guiada pelo seu intelecto e não pela sua visão.

Quando uma criança desenha uma cabeça de perfil sucede muitas vezes colocar-lhe dois olhos por saber que uma cara tem sempre dois olhos. Muitos outros exemplos se podem citar.

Objectar-se-á talvez que nem to-

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Pala negra» e «A voz do desejo» (17 anos).

OEIRAS — Oeiras-Cine — As 21: «Os homens querem viver» (17 anos).

PAREDE — Royal-Cine — As 21: «Agarrem essa loira» e «A vida, amores e aventuras de Omar Khayyam» (17 anos).

ESTORIL — Casino — As 17 e 21 e 30: «Dossier Interpol» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Bala sem destino» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Brandão — Avenida da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Ostende — Rua de Espinho, 1-Monte Estoril (Tel. 260391).

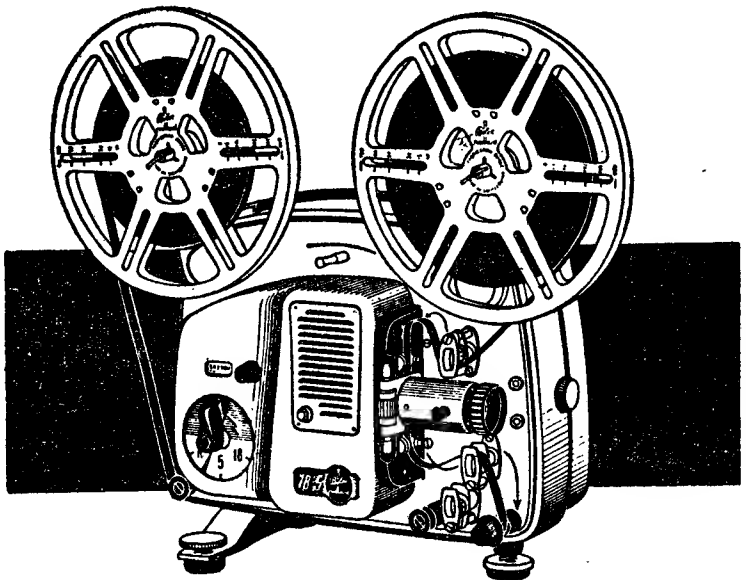
CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

O XXXIII aniversário da Casa da Comarça de Arganil

A Casa da Comarça de Arganil comemora o 33.º aniversário da sua fundação, na vila de Arganil, com um almoço que será servido num dos salões da Casa do Povo. A direcção da colectividade organiza uma excursão, de autocarro, ao preço de 100\$00, com saída de Lisboa no dia 8 de Dezembro e regresso no dia 9, dezenas marcações podem ser feitas pelos telefones 848150 e 862718.

Do programa faz parte a entrega de alguns donativos às instituições de caridade da comarca.

BOLEX 18.5
O PRIMEIRO PROJECTOR
8 mm. COM ULTRA-RALENTI!



Este maravilhoso aparelho, que possui também marcha atrás, permite, em plena projecção, passar de 18 a 5 imagens por segundo e de descobrir assim nos seus filmes encantos inimagináveis.

Lâmpada de baixa tensão (não aquece) e objectiva Hi-Fi (alta fidelidade), 1,3 dando imagens de alta qualidade.

PAILLARD BOLEX 18.5

O PROJECTOR SUIÇO DE REPUTAÇÃO MUNDIAL
À VENDA SÔMENTE NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidoras:

Sociedade de Representações M. Simões Jr. Lda.

Rua da Conceição, 46 1.º Telef. 31545-LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

DIZ QUEM SABE... DEZASSETTE PARIS NA AMÉRICA

O cúmulo da felicidade humana, como o da tristeza, consiste em não ter nada que desejar.

CARMEN SYLVA

Só os grandes homens têm grandes defeitos.

LA ROCHEFOUCAULD

Dizia-se de Fênelon, que era mais terno para a virtude do que implacável contra o vício. — SUARD.

As crianças e os loucos imaginam que vinte escudos e vinte anos não acabam nunca. — FRANKLIN.

Existem nos Estados Unidos dezassete cidades chamadas Paris. A maior de todas elas, que fica no Texas, dirigiu-se às outras a pedir que mudassem de nome, mas não obteve a concordância de nenhuma. «Desde que o general La Fayette nos visitou, a nossa cidade passou a denominar-se Paris» — responderam os representantes de uma delas. Os doutros disseram: «Temos todo o direito de usar este nome porque existem aqui os maiores laboratórios de produtos de beleza». Doutra veio esta resposta desconcertante: «Este nome nada tem que ver com a capital da França. Paris é o nome do herói de Homero»...

Jornal de plástico

Na cidade holandesa de Utrecht apareceu um jornal impresso em matéria plástica. Apresenta um excelente



aspecto gráfico e oferece a vantagem de não sujar as mãos de tinta, como acontece com todos os jornais do Mundo, postos a circular a medida que vão saindo da máquina.

A capacidade da formiga

Segundo o autor a leão Desiderius Popp, o cérebro da formiga é uma obra prodigiosa, cuja capacidade só foi superada pela do homem, e possui uma cultura que é mais antiga do que a do nosso semelhante.

Coincidência

Thomas Edison faleceu em 18 de Outubro de 1931, data do aniversário da sua invenção da lâmpada eléctrica, que se verificou no mesmo dia de 1879.



— Mas eu tenho seguido rigorosamente a dieta... depois das refeições, é claro...

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA especial * especial * es

ACESSO... A LIBERDADE

★ Para aumentar ainda mais o número de visitantes (763 499, em 1961) pensa-se ligar a estátua da Liberdade de Nova York à terra firme, por uma ponte. Espera-se assim que a obra de Bartholdi, que se ergue numa ilha, em frente da grande metrópole americana, virá assim a ter mais do dobro dos visitantes do que até aqui.

UM FARRAPO HUMANO

★ A Polícia de Trieste prendeu um dia destes um homem que andava a mendigar. Verificou-se depois que se tratava de um antigo general do exército jugoslavo, que caíra na miséria. Por caridade, o nome do preso não foi divulgado.

ROSAS DO NILO

★ Apareceu um novo concorrente ao mercado de flores da Europa: o Egipto. A partir de Dezembro, aquele país exportará rosas, que se desenvolvem, nas mais belas variedades, nas margens do Nilo.

FOTOGRAFIA

elucidativa...

Ao regressar da Europa, um viajante americano mostrava à mulher uma série de fotografias que fizera durante a sua excursão:

— Olha. Esta é a torre de Pisa.

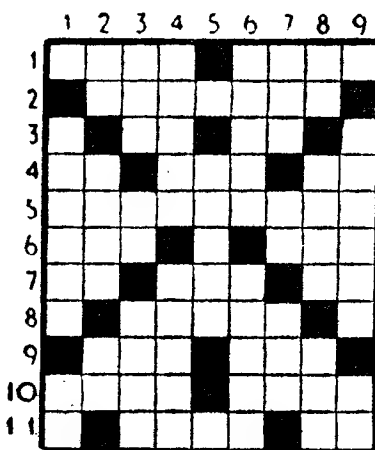
A esposa, olha-o com certa severidade e comenta:

— Como tinhas bebido nesse dia, querido!...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2845



HORIZONTAIS: 1 — É igual em valor a. Raça. 2 — Vila e concelho do distrito de Viseu. 3 — Abreviatura de item. Gracejei. Artigo definido. 4 — Abreviatura de «quanto basta» usada em farmácia (inv.). Mãe de Rómulo. Símbolo químico do rádio. 5 — Que cresce sobre os rochedos. 6 — Prefixo que designa ar. Ice. 7 — Símbolo químico do cromo. Regra. Nesse lugar. 8 — Muito formosa. Artigo definido. 9 — Pronome relativo. Pronome pessoal. 10 — Cidade de Itália. Algarismo. 11 — Guarneceu de asas. Pronome pessoal.

DAMOS 300\$00

pelo seu fato velho na compra de outro novo, preço de armazém. Vamos a casa. Telefone 845081.

VERTICAIS: 1 — Enlaça. Campeão. 2 — Antes de Cristo. Deseja. «Quantum satis» (abrev.). 3 — Cinquenta e dois em romano. Praseodímio (S. q.). Combate. 4 — Preposição. Ateus. 5 — Cidade da Alemanha. Artigo definido. 6 — Notável político francês sucessor de Danton como ministro da justiça. Imagino. 7 — Soberano. Batráquio. Naquele lugar. 8 — Fazes parte de. Espécie de ra. Também. 9 — Desejo ardente. Alternativa.

Resolheu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2844

HORIZONTAIS: 1 — Toas. Anuí. 2 — Cautela. 3 — OS. Ota. Tu. 4 — Vir. Ora. 5 — Amor. Sui. 6 — DEDOS. 7 — Lei. Lar. 8 — Ois. Ser. 9 — DA. MÃO. Ga. 10 — Erma. Roam. 11 — Sã. NÃO. Rã.

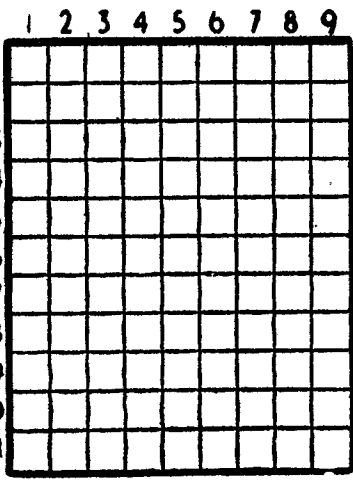
VERTICAIS: 1 — Trovas. Odes. 2 — Sim. Liara. 3 — AC. Rodas. 4 — SÃO. Rei. Man. 5 — Utu. Pã. 6 — Ata. Sol. Oro. 7 — Na. Ousas. 8 — Tré. Regar. 9 — IGUAIS. Rama.

Provérbio: OS DEDOS DA MÃO NÃO SÃO IGUAIS.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4891

HORIZONTAIS: 1 — Antigo rei de Fíia, marido de Pirra. 2 — Espírito. Equipa. 3 — Forma apocópada e proclítica de vale. Cólera. 4 — Assunto. Manada de porcos. 5 — Artigo definido. Irmão do pai. O mais. 6 — Lado posterior. 7 — Batráquio. Artigo indefinido. 8 — Caminho. Fruto da videira. Símbolo químico do amónio. 9 — Rio da China. Divisão de uma casa. 10 — Pequeno poema da Idade Média narrativo ou lírico (pl.). Nota aguda. 11 — Catafalco. Fechas as asas para descer mais depressa.



VERTICAIS: 1 — Preposição e artigo definido. Preposição. Espécie de cheque. 2 — Cidade de Portugal. A folhagem das plantas. 3 — Artigo indefinido (pl.). Futil. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. 4 — Dívida contraída com intenção de não pagar. Nome de duas constelações, uma maior e outra menor. 5 — Caminhar. 6 — Nódos. Pegas. 7 — Apre! Alternativa. Genro de Maomé. 8 — Estimara. Ilha do Mediterrâneo. 9 — O sono das crianças. Naquele lugar. Extremidade do braço (pl.).

Solução do problema n.º 4890

HORIZONTAIS: 1 — Aval. Nata. 2 — América. 3 — Ar. Só. 4 — Rã. Dás. Cr. 5 — Almodovar. 6 — Imã. Era. 7 — Ró. Ada. Al. 8 — Prova. 9 — Dia. Ira. 10 — Arar. Lava. 11 — Lã. Aia. Es.

VERTICAIS: 1 — Traíra. Al. 2 — Vã. Almo. Dra. 3 — Ama. Má. Pia. 4 — Lerdo. Arar. 5 — Adido. 6 — Nisso. Ávila. 7 — Aço. Vê. Ara. 8 — Tá. Cara. Ave. 9 — Arrais. As.

GABARDINES 1962



Adão
CAMISEIROS
234 · RUA AUGUSTA · 240
LISBOA

APRESENTA

GABARDINAS DE FANTASIA E LISAS EM CORES NOVAS E ATRAENTES PARA HOMENS E RAPAZ

SÃO — impermeáveis
SÃO — confortáveis
SÃO — bonitas
SÃO — do seu agrado

TEL. 366118 (P.P.C.)

COMPRE NO

ADÃO, CAMISEIROS e ADÃO JUVENIL
234, RUA AUGUSTA, 240 - 1.º ESQ.º

RESTABELECIDA A CIRCULAÇÃO DE COMBOIOS NA LINHA DO TUA

Comunica-nos a C. P., que vão ser restabelecidas, a partir do próximo dia 5 do corrente, as circulações de comboios na linha do Tua, levantando-se, assim, as restrições impostas ao tráfego de passageiros e mercadorias, por motivo das obras de reparação na ponte das Fragas Más, entre Tua e Santa Luzia.

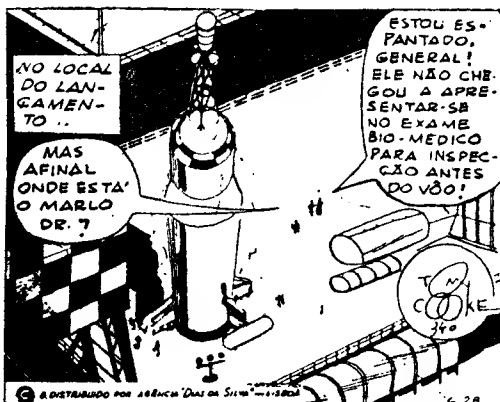
A partir daquela data, todas as estações e despachos centrais do caminho de ferro estarão habilitados, como anteriormente, a dar o devido seguimento às remessas de Grande e Pequena Velocidade, com destino ou origem naquela linha.

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL ÉVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

339



A CASA DO ÓDIO

por JULES ARCHER



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

21

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES: — O milionário excêntrico Jeff Keefe contratou Bill Gardner para seu guarda-costas secreto. A família de Jeff era formada pela mãe viúva, Evelyn; uma irmã autoritária, Harriet; seu marido, um jogador impenitente, Richard Gordon; e um velho tio, Abel Raines. Jeff conta a Bill que a família pretende desfazer-se dele. Bill conhece então Laura Davis, a enfermeira de Mrs. Keefe, que lhe anuncia o seu casamento com Jeff. Mais tarde, a sr.^a Keefe aparece morta no leito, em circunstâncias estranhas, e Bill vai encontrar Jeff inanimado no chão da cozinha, tendo a seu lado duas latas de sumo de laranja, vazias. O tio Abel surge em cena e a morte da sr.^a Keefe é tida como consequência de «causas naturais». Após o funeral, Jeff revela a irmã a sua intenção de se casar com Laura Davis, e depois tenta estrangulá-la num ataque de ira. Godson pede a Jeff um prémio de 5 mil dólares para lhe provar que está em juízo perfeito e acusa Laura de ter sido ela quem abriu as gaiolas dos cães de estimação, desaparecidos e quem escamoteou os peixes do aquário. Laura confessa estes detalhes a Bill, e Harriet oferece ao rapaz mil dólares se ele se casar com a enfermeira. Jeff vai ao médico. Bill surpreende uma mulher no estudo, às escuras, no acto de pendurar as pinturas de Jeff de pernas para o ar.

CAPÍTULO V

Após uma hora ou duas, uns ruídos estranhos levaram-me a virar-me para a casa. Para ela me encaminhei rapidamente e parei a uma esquina, espreitando o estudo às escuras.

E, então, como uma fotografia que surge numa câmara escura, descortinei uma mulher que, de costas para mim, se movia silenciosamente, retirando os óleos de Jeff da parede, e voltando a pendurá-los, um a um... de pernas para o ar.

Era Harriet Godson. Não havia qualquer mistério no que a levava a pendurar às avessas os quadros pintados pelo irmão. Fazia parte da sua campanha em convencer o irmão do seu dese-

22

quilíbrio mental. O marido ou o tio estariam, sem dúvida, à mão quando Keefe descobrisse os quadros às avessas, para lhe assegurarem que fora ele próprio, Jeff, quem os pendurara daquela insólita maneira.

Mulher esperta, aquela Harriet! Suficientemente esperta para me subornar com os mil dólares, para que Jeff não se casasse, destruindo-lhe assim os planos que tinha em mente.

Regressei vagarosamente ao jardim, tentando tirar alguma conclusão daquele emaranhado em que me debatia. Acabei por desistir e fui-me deitar...

Fui arrancado de um sono de chumbo. O meu quarto tinha a luz acesa, e Godson sacudia-me freneticamente. Tinha os olhos arregalados, a boca aberta no esforço de proferir palavras que não lhe saíam da garganta.

— Harriet! — consegui finalmente dizer. — Harriet! Estrangulada! Venha depressa! Depressa!

Saltei da cama num ápice, vesti o «robe» e meti a pistola no bolso. Corri, então, seguido de Richard. Abri a porta do quarto onde o casal dormia. Na mesma cama em que a mãe fora assassinada, Harriet jazia agora numa posição grotesca, o rosto congestionado, a língua de fora, os braços abertos em cruz.

— Foi o Jeff! — ganiu Godson. — Foi ele. Está louco! É um assassino! O senhor ouviu as suas ameaças na biblioteca... Viu-o com as mãos afe- radas ao pescoço de minha mulher!

Sem fazer caso das suas palavras, fiz um rápido exame ao cadáver e deduzi que a morte se dera uma hora antes. Acendi um cigarro e perguntei:

— A que horas voltou o senhor?

— Há... coisa de poucos minutos. — Enfiou as mãos nos bolsos e franziu o sobrolho. — Não seja tolo! Para que havia eu de... Seja como for, tenho um alibi irrefutável. Qualquer dos rapazes com quem estive a jogar esta noite...

— Fique aqui! Que ninguém entre neste quarto, especialmente, Abel Raines. Desta vez, trata-se mesmo de um crime de morte, e como tal, e que vai ser apresentado às autoridades.

Fui ao quarto de Jeff. Estava vazio, a cama

23

ainda feita. Apressei-me a ir á garagem. O convertível azul de Jeff já se encontrava lá.

Experimentei então a porta de serviço que dava para a cozinha. Entrei e acendi a luz. Parecia ter passado ali um ciclone. As portas dos armários abertas de par em par, latas e garrafas numa confusão indescritível. Algo me atraiu a atenção no meio de toda aquela desordem... uma embalagem de cubos de açúcar, rasgada numa das extremidades. Alguns cubos tinham rolado não chão. O meu cérebro deu um estalo.

Por breves momentos fiquei imóvel, receoso que, ao menor movimento, pudesse esquecer o que aprendia antes da guerra, quando frequentava o curso médico. Fechei os olhos para melhor me concentrar...

E, de subito, o pano do mistério caía perante mim! Ainda não completamente, mas pelo menos possuía agora a chave dos mistérios que pairavam sobre a mansão Keefe. Só uma coisa me des-norteava ainda... Se encontrasse uma só lata de sumo de laranja, a minha teoria iria por água abaixo.

Febrilmente, lancei-me em busca, mas não encontrei uma só. Isso explicava o açúcar, e os dois factos explicavam os estranhos acontecimentos e os dois assassínios.

A porta interior da cozinha abriu-se e Laura surgiu no limiar.

— Bill! — Estava da cor da parede e tremia como varas verdes. Estendi-lhe os braços e ela correu para mim, ocultando o rosto no meu ombro. Chorava baixinho e, entre os soluços, implorava-me:

— Leva-me desta casa horrível! Leva-me daqui para fora!

— Escuta. Sobe ao teu quarto e fecha-te por dentro. Não a abras a ninguém, a não ser a mim. Se alguém tentar forçar a entrada, grita a plenos pulmões. Compreendido?

— Sim — sussurrou ela, no momento em que outra voz me perguntava do limiar da porta:

— Já chamou a polícia, Mr. Gardner? Ou prefere que seja eu a fazê-lo?

Era o velho Abel, aparentemente muito satis-

24

feito consigo próprio. Havia um novo tom de firmeza na sua voz.

— Eu próprio a chamarei — respondi.

— É inútil perdersmos mais tempo. Poderei fornecer á polícia a história completa. Eu vi o que se passou. A minha insónia, compreende... — Saltou uma breve risada. — O pobre Richard Godson foi muito infeliz, não lhe parece?

— O senhor «viu-o» estrangular a mulher?

— Perfeitamente. A minha porta estava entreaberta... No cubículo, que me deram para quarto, faz um calor infernal. E vi Richard entrar no quarto, sem mesmo se dar ao trabalho de fechar a porta ou de abrir a luz. Dirigiu-se á cama, lançou as mãos ao pescoço de Harriet e apertou-lho até a matar. Da mesma maneira, atrevo-me a dizê-lo, como matou a minha cunhada.

— Sua cunhada foi sufocada por uma almofada — lembrei-lhe.

— Eu sei, eu sei. Refiro-me a entrar no quarto e a matar a sangue-frio. — Dardejou-me um olhar de desatino. — Então porque espera? Telefone á polícia.

— Falo-ei, assim que encontre Jeff e lhe anuncie a morte da irmã.

— Porquê? — perguntou o velho, encolerizado.

— Que diferença faz? Eu vi o assassino. Se não chamar á polícia, eu próprio me encarregarei de o fazer.

— Um momento, sr. Raines! Estou a fazer-lhe um favor, não chamando a polícia agora mesmo. Pense bem no caso, e logo descobrirá a razão por que digo isso. Além de que... se se aproximar do telefone, obrigar-me-á a... impedi-lo. E agora, faça o favor de subir ao seu quarto.

O velho Abel Raines retirou-se, martelando o chão com passos furiosos.

— Tu também, Laura. Sobe... e lembra-te do que te disse.

Ela abraçou-me pelo pescoço e beijou-me.

— Tem cuidado — segredou-me. Retirou-se en-

to. Ajoelhei-me, e guardei no bolso alguns cubos de açúcar. Foi então que os meus dedos roçaram pelo punho da pistola. Sem mesmo a tirar do

bolso, fiz aquilo que planeava, para a eventualidade da minha teoria sair certa.

Saí então ao jardim, sem tirar os olhos do solo. Não o vi. Contornei a garagem, corri o ferro e entrei. Mas não avistei traços da passagem de Jeff por ali.

A luz banhava o Oceano e a praia branca. O meu olhar percorreu-a de ponta a ponta, quando avistei um vulto escuro deitado sobre a areia. Aproximei-me rapidamente.

Jeff jazia de costas, de boca aberta!

Estava mergulhado num sono profundo. Sacudi-o repetidas vezes, antes dele gemer e rolar a cabeça de um lado para o outro. Depois pestanejou e olhou-me sem me reconhecer.

— Sou eu! Bill Gardner! — exclamei, abanando-o sempre.

— Quem? — mastigou. — Quem? Onde estou eu?

Não havia tempo para um tratamento especial. No desespero, procurei uma técnica de choque.

— Mete isto na cabeça, Jeff! Estás a pensar em casar com Laura Davis, não é assim? Pois então ouve! Laura não te ama. Ela vai casar-se comigo, e amanhã de manhã partimos juntos.

Reparei que os seus olhos se tornavam amarelos. «Ele sabia». Num pulo pôs-se de pé.

— Não. Laura é minha! «Minha»!

Mergulhou para mim, de braços estendidos para a frente. Saquei a pistola e apontei-lha.

— Não te mexas, Jeff! Quando não, faço fogo!

Com o rosto transtornado por uma cólera cega, atirou-se a mim, com a fúria de um gato selvagem. Rebolámos na areia.

Jeff lutava como um possesso. levei pancada que me fartei. De subito, senti que a pistola me era arrancada da mão, e Jeff pôs-se de pé, de pistola aperrada.

— Vou-te matar! — disse, arquejante. — Judas! Laura vai ter o prazer de te contemplar, com seis balas enfiadas no corpo!

(Continua)

FOLHA-DE-FLANDRES—Sem-
pre a preços muito acessíveis.
CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.
— LISBOA — Telef. 684141/2/3



MAJOR DO
CORPO DO ESTADO-MAIOR
Jesofeth Pereira Mon-
teiro de Figueiredo

Missa do 1.º aniversário

Maria José Thadeu d'Almeida Monteiro de Figueiredo participa que amanhã, dia 10, será celebrada missa às 12 h e 15, na Igreja de S. Mamede, sufragando a alma do seu muito querido e saudoso Ma- rido. Agradece a todos os que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Leilão de Penhores
A COMERCIAL

18, Travessa da Trindade, 20
Telefone 325082

Amanhã último dia
para pagamento de juros

RETRATOS
EM 10 MINUTOS

Para passaporte, passes
e B. Identidade, etc.

FOTOFILME — Rossio 101
Tel. 323192

(ao lado da Pastelaria Suíssa)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, gravador
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95. Rua Nova do Almada, 95
LISBOA

Botija eléctrica «MECIL»

Garantida por 5 anos. A venda nas
casas da especialidade. Preço. — Esc.:
75\$00. Representante: JOAQUIM DE
OLIVEIRA e SILVA JÚNIOR, Rua
Oliveira, 18, 1.ª. esq. — Telefone 0518322
— MOSCAVIDE.

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO
E ALGARVE-CEAL

SARL

Capital: 50.000.000\$00

LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Accionistas a reunirem-se em assembleia geral ex- traordinária, na sede social, á Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 49-1.º, Lisboa, no dia 27 de Novembro, pelas 10 horas, a fim de deliberar sobre elevação de capital e alteração de algumas cláusulas estatutárias.

Lisboa, 8 de Novembro de 1962.

O VICE-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO,

Dr. Virgílio Godinho Nunes

GRUPAGENS DE MERCADO-
RIAS ENTRE
PORTUGAL E A ALEMANHA

Já começou o transporte directo
de grupagens de mercadorias por

caminho de ferro entre Portugal
e a Alemanha, carregadas em va-
gões de eixos intermutáveis.

Prestam-se todos os esclarecimen-
tos pelos telefones 869540 e 869437.

Continua patente ao público no salão de festas do Hotel Ritz a exposição da Olivetti Portuguesa

Continua patente ao público, até amanhã, dia 10, no salão de festas do Hotel Ritz, a exposição da nova série de máquinas de contabilidade mecânicas e electrónicas, construídas em Itália, nas famosas fábricas da Ing. C. Olivetti & C. S. p. A. de Ivrea.

Entre as máquinas expostas figura a Mercator 5000 uma facturadora electrónica completamente programável, capaz de efectuar cálculos de 12 algarismos de resultado na velocidade de 40 milésimos de segundo, que representa o mais moderno instrumento para resolver problemas contabilísticos e estatísticos, como facturação, armazém em quantidades e valores, salários, cálculo de comissões, desconto de letras, cálculo de juros, etc.

Na vasta gama de máquinas de contabilidade Olivetti já conhecidas em Portugal, a Mercator 5000 oferece às empresas grande economia e maior automatização dos seus serviços contabilísticos.

O computador electrónico incorporado é completamente transistorizado sendo, portanto, de reduzidas dimensões e constituindo juntamente com a sua alta velocidade a característica técnica mais importante da Mercator 5000.

NOVO LICENCIADO

ENTRE-OS-RIOS, 9. — Procedente de Coimbra, onde concluiu o curso de Direito, regressou à Casa do Pinheiro, da vizinha freguesia de Covelas, o sr. dr. Carlindo da Rocha Mota e Costa, que foi muito cumprimentado pela família e amigos.

Uma outra série de máquinas de contabilidade com perfurador mecânico de fita permite obter um novo processo de ligação entre as dependências periféricas e o centro, denominado pela Olivetti «MECANIZAÇÃO INTEGRAL».

Estas máquinas produzem, contemporaneamente à execução do trabalho normal de contabilidade, uma fita que memoriza todos os dados susceptíveis de elaborações sucessivas: cartões perfurados ou electrónica.

A fita perfurada obtida na periferia é enviada ao centro, onde pode ser convertida em cartões mecanográficos por meio de um aparelho denominado «leitor-conversor».

Por sua vez, a C. B. S./120, apresentada pela Olivetti Portuguesa pela primeira vez no nosso País, é um aparelho inteiramente transistorizado que permite a conversão da fita perfurada em cartões mecanográficos. A leitura da fita é efectuada por um fotoleitor a fotodiodos e controlada por uma dupla leitura a velocidade de 800 caracteres por segundo. Uma memória de núcleos magnéticos com 80 posições alfanuméricas permite memorizar todas as posições de controlo na fase de conversão. Os cartões perfurados obtidos por meio de uma multiperfuradora ligada ao C. B. S./120 são verificados através dos órgãos de controlo do C. B. S.

A reunião dos antigos alunos do Liceu de Faro

A reunião dos antigos alunos do Liceu de Faro está a despertar o maior entusiasmo entre quantos frequentaram aquele estabelecimento de ensino da capital do Algarve, muitos dos quais são hoje figuras de relevo nos elevados planos da vida nacional.

Está em organização o cuidado programa do festivo encontro de confraternização, que incluirá sugestivas evocações da vida académica na bela cidade algarvia, renovando laços indissolúveis de amizade e solidária camaradagem.

As inscrições para a reunião, que será no dia 1 de Dezembro, fazem-se na Casa do Algarve ou na Travessa de D. Vasco, 35-1.º dt., em Lisboa, e deve ser paga até o dia 28, a respectiva importância de 60\$00.

Como nos anteriores encontros, estarão presentes os antigos professores, numa fraterna manifestação de compreensivo companheirismo, que é uma das notas de franca e envolvente afectividade nestas exultantes reuniões que fazem renovar os inolvidáveis e saudosos tempos da vida estudantil.

CHUVAS BENÉFICAS para a agricultura no Algarve

OLHÃO, 9. — Chuvas torrenciais acompanhadas, por vezes, de forte ventania, têm desabado sobre o litoral algarvio, prejudicando a fauna da pesca, mas beneficiando, grandemente, a agricultura, que continua a lutar com falta de adubo, pela escassez de material ferroviário para o seu transporte.

Alguns lavradores fretaram um barco que em Olhão descarregou pouco mais de 100 toneladas de adubo, mas isto quase nada representa para os inúmeros lavradores algarvios.

EMPREGADOS E OPERÁRIOS

das oficinas de automóveis
vão ser galardoados

Por iniciativa do Grémio das Oficinas de Reparação de Automóveis e Industrias Anexas do Sul, em colaboração com o Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios, realiza-se no próximo dia 17 um serão cultural, dedicado aos empregados e operários das empresas associadas. Serão galardoados, no final, os empregados que tiverem atingido 25 anos de serviço, na mesma firma recebendo medalhas de ouro e diplomas.

O Skat Clube de Lisboa elegue novos corpos gerentes

O Skat Clube de Lisboa, integrado na Associação Internacional dos Skat Clubes, e que em poucos anos de existência entre nós tem desenvolvido já uma importante acção no estudo dos problemas turísticos e no fomento do convívio entre elementos da respectiva indústria, efectuou a sua assembleia geral ordinária para eleição dos corpos gerentes para o próximo biênio. Na ausência no estrangeiro do vice-presidente em exercício, dr. Rui Leitão, a assembleia designou como seu presidente o sr. dr. Jorge de Moura Neves, secretariado pelos srs. Celestino Matos Domingues e Jean Mulders. Depois de se ter observado um minuto de silêncio em memória do antigo presidente da assembleia geral, prof. Beirão da Veiga, e de ser aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Georges Marquet, o presidente da direcção, sr. Luís Forjaz Trigueiros expôs as linhas gerais da actividade do clube no seu primeiro período de existência, referindo-se especialmente ao trabalho levado a cabo pela comissão executiva das Semanas de Turismo que tiveram assinalado êxito, e a valiosa colaboração dos delegados de Turismo belga, francês, espanhol e alemão nessa iniciativa. A assembleia aprovou, por unanimidade, o relatório e contas e o parecer do conselho fiscal. A seguir, o sr. Jean Mulders pronunciou um discurso sobre as actividades do clube nos últimos dois anos e, com palavras de louvor para a acção desenvolvida pelo seu presidente, propôs que o sr. Luís Forjaz Trigueiros fosse reconduzido, por aclamação, nesse cargo, o que a assembleia aprovou com uma salva de palmas. Após o presidente eleito ter agradecido, o dr. Moura Neves propôs que fosse igualmente por aclamação a eleição do presidente proposto para a assembleia geral, sr. dr. Nuno Simões, o que igualmente foi aprovado com expressivos aplausos. Procedeu-se seguidamente à eleição dos vogais para a mesa da assembleia geral, direcção e conselho fiscal, que teve os seguintes resultados: assembleia geral — dr. Nuno Simões, presidente; dr. Fernando Melo Moser, vice-presidente; Jacques Grasset e Her-

mínio Simões; direcção — Luís Forjaz Trigueiros, presidente; e engenheiro Augusto Pinto Clara, António Foerster, Jean Mulders, Mário Basto, D. Zita Taborda, Artur Capristano, Ruy Morales de los Rios Leitão e Celestino Matos Domingues, vogais; conselho fiscal — Teodoro dos Santos, presidente; e António Pereira, Bettencourt Rodrigues e Guilherme d'Orey, vogais.

Voltando a usar da palavra o sr. Luís Forjaz Trigueiros fez largas considerações sobre a função do Skat Clube no plano da indústria turística, e definiu em linhas gerais a actividade do Skat no decorrer do próximo mandato, tendo proposto um voto de agradecimento à Imprensa, Rádio e Televisão pela valiosa colaboração que têm dispensado às iniciativas do Skat, voto que foi aprovado por unanimidade. Usaram, ainda, da palavra os srs. dr. Fernando Melo Moser, dr. Araújo Pinto e Celestino Matos Domingues. A encerrar a assembleia o sr. dr. Moura Neves teve palavras de caloroso apreço pela acção do presidente da direcção e de fé nos destinos e na vitalidade do clube, de que dera testemunho a forma como haviam decorrido os trabalhos.

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VIANA DO CASTELO EDITAL

DR. JOAQUIM FERNANDES FERREIRA, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VIANA DO CASTELO, EM EXERCÍCIO:

Faz publico que no dia 5 de Dezembro p.º f.º, pelas dez horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso publico para a arrematação da obra de «ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO ONDE FUNCIONOU O HOTEL CENTRAL AS NOVAS INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS, SECÇÃO DE FINANÇAS E TESOURARIA DE FINANÇAS», sendo a base de licitação de 2 581 280\$00 e o depósito provisório de 64 532\$00.

O programa do concurso e o projecto estarão patentes todos os dias uteis, durante as horas de expediente, na Repartição de Obras Municipais e na Direcção dos Serviços de Urbanização deste distrito.

Paços do Concelho de Viana do Castelo, 5 de Novembro de 1962.

E eu, José de Borja Serafim, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

O VICE-PRESIDENTE, EM EXERCÍCIO,

Dr. Joaquim Fernandes Ferreira

...COMO SEMPRE
NA VANGUARDA
DAS MÁQUINAS
DE TRICOTAR

ORION

APRESENTA O MODELO
1963

A ÚNICA MANUAL
QUE PODE SER
ELECTRIFICADA
QUANDO QUISER

ALÉM DE MUITAS
OUTRAS VANTAGENS

ASSISTIDA EM TODO O PAÍS PELA ORGANIZAÇÃO

HUSQVARNA

REPRESENTANTES:

SOC. LUSO-SUECA, LDA.

COM SEDE EM LISBOA, NA RUA ALEXANDRE HERCULANO, 9-A

**AMARGAS VERDADES
AGRÁRIAS**

por José Rebelo Raposo

★ Um livro actual sobre o problema
agrícola português

= 15\$00 = A VENDA NAS LIVRARIAS

Distribuidor: L. Estefânia, 8 - 1.º, Esq. — LISBOA

SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 26555

CARREIRAS	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES) N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/11/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/11/62 e para CABO VERDE a 23/11/62. Carga Frigorífica a 24/11 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/11/62)
METRÓPOLE AFRICA	Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMÉDES (Via LEIXÕES) N/M — «ANDULO» a 26/11/62. Carrega em LISBOA, por terra, de 19/11/62 a 24/11/62 e por mar a partir de 21/11/62. Passageiros de 1.ª Classe
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 10/11/62 a 23/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 28/11/62 N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1/12/62 a 14/12/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 19/12/62
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 9/11/62 a 20/11/62 N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 28/11/62 a 10/12/62
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M — «CARTAXO» á carga em ANVERS de 15/11/62 a 16/11/62 N/M — «BORBA» á carga em ANVERS de 22/11/62 a 23/11/62

Boletim do Estoril

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Novembro de 1932 publicava, em telegrama de Washington:

«O novo presidente eleito dos Estados Unidos da América é Franklin D. Roosevelt. A vitória do governador de Nova York sobre o presidente Hoover é uma prova suficiente de que o povo americano quer ver convertidos em realidade os factos que lhe foram prometidos pelos democráticos, e de que estava descontente com a política do anterior Governo.

«O povo americano, debaixo da pressão da crise actual, da terrível e crescente crise de desemprego e da miséria que lavra nos campos, manifestou o seu grande desejo de ver a governação do Estado entregue em novas mãos. Em prol da eleição de Roosevelt, como chefe do Estado, houve os recentes acontecimentos da vida publica da América e os rudes ataques que eles provocaram em todos os Estados da América e que chegaram a ter eco nos mais longínquos Estados ocidentais do Oceano Pacifico.

RADIO

— EMISSORA — Programa A — 451 m. — 655 kc/s. — As 17 e 5: Coros de operas, de Verdi, pelo coro e orquestra do Scala de Milão, dirigida por Tullio Serafin; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: A orquestra de Armando Trovador; 20: Música ligeira espanhola; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Orquestras típicas; 20 e 45: As nossas canções; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 9.º episódio do folhetim: «As duas flores de sangue»; 22 e 20: Que quer ouvir? (continuação); 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e

GOLFE

Vera Lennox ganhou o 2.º torneio mensal, do C. G. Estoril

No campo do Estoril disputou-se o 2.º Torneio Mensal Feminino da nova época, que decorreu com muito interesse.

Disputados em «stapleford-bogey», forneceu a seguinte classificação:

1.ª, Vera Lennox, 28 pontos; 2.ª, Yvette Marx-Nielsen, 27; 3.ª, Maria Angeles Bastos, 26; 4.ª, Monica Rankin, 24; 5.ª, Maria de Lourdes Leão, 21; 6.ª, Maria L. Cabral, 20; 7.ª, Julia Nairn, 20; 8.ª, Mariana Cahsen-dorf, 17; 9.ª, Flora Stafford, 17; 10.ª, Peggy Breton, 16.

Portugal na taça «Canadá»

BUENOS AIRES, 9 — No primeiro dia de provas do Torneio Internacional de Golfe, para a «Taça Canadá», Portugal classificou-se em antepenultimo lugar, com 161 pontos, seguido pela Suécia e pela Escócia.

Os dois concorrentes portugueses, Fernando Pena e Manuel Ribeiro, marcaram, respectivamente, 79 (37 mais 42) e 82 (40 mais 42) pancadas.

A frente da classificação estavam ontem os Estados Unidos, com 136 pancadas (Snead, 68, e Palmer, 68), seguidos pela Argentina, com 139 (de Luca, 68, e Vicenzo, 71) e por três países empatados com 141: Inglaterra, Nova Zelândia e País de Gales. — (A. N. I.).

O «NACIONAL»

de ciclo-cross

efectua-se em Janeiro

A direcção da Federação Portuguesa de Ciclismo marcou para o dia 6 de Janeiro do próximo ano, em Lisboa, o campeonato nacional de ciclo-cross, sem distinção de categorias.

Por ter tido uma atitude inconveniente para com o publico, quando do Circuito de Monsanto, foi punido com uma corrida de suspensão o corredor Luis Birrento Gonçalves do Sporting.

10: Musica de danga; 23 e 20: Os românticos dias do passado «Na Inglaterra do príncipe regente»; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — As 18: Canções de Schubert, pelo soprano Rita Streich; 18 e 20: Crónica de artes plásticas; 18 e 30: «Suite Bergamasca», de Debussy, pelo pianista Hans Henckens; 18 e 50: Noticiário regional; 19: «Goyescas», ópera de Granados; 20: Noticiário; 20 e 15: 4.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», sob a direcção do maestro Rafael Fruebeck, de Burgos, e o Trio de Lisboa; 22: O programa internacional «A voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto: 22: Musica; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35: Orquestras; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Conjuntos; 20 e 45: «Novos discos»; 21 e 45: Orquestras; 22 e 15: Solistas; 22 e 30: Primeira audição; 23: Concerto; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 2 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — As 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Canções; 19 e 15: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Programa leitura; 22: Variedades; 22 e 45: Noite de bailado; 23 e 30: Canções; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17: Gaudeamus igitur — Anuncio de estação — Resumo: 17 e 2: Nota de abertura ou um disco — um ritmo; 17 e 5: Estúdio internacional; 17 e 20: Dez minutos com Rosemary Clooney; 17 e 30: Eventual; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Os dois ultimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento — Marcha; 17 e 55: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Tergo e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Deixai vir a mim as crianças; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; das 22 a 1: Voz de Lisboa; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

As 19 e 30, abertura; 19 e 32: «Telejornal» (edição da tarde); 19 e 45, «A criança»; 20, «Vida sa em corpo sa» (um programa popular de educação sanitária); 20 e 15, «Temas de Arte» (programa dedicado á pintura religiosa portuguesa); 20 e 25, «Angulo Recto» (programa de informação e divulgação culturais); 20 e 55, «De Norte a Sul»; 21 e 30, «Telejornal» (edição da noite); 22, «Seleção Policial»; 22 e 30, transmissão directa do Casino Estoril (programa de variedades

com Geneviève Toussaint, Trio Sanremo, Maria Alice Ferreira, Ballet Pierre Franck e a Orquestra de Ferrer Trindade); 23 e 20, «Desporto no Mundo» (revista semanal dos acontecimentos desportivos); 23 e 45, «Telejornal» (ultimas noticias).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Meu amor é traçoceiro».

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

IMPERIO — «A bela americana».

MONUMENTAL — «O filho do capitão Blood».

AVIS — «A ovelha negra».

OLIMPIA — «A força do gatilho».

ROYAL — «Sem talento para matar».

PROMOTORA — «As duas gêmeas».

LYS — «Nikki, o cão selvagem».

SALAO LISBOA — «A mulher incógnita».

CAPITOLIO — «Golpe de espionagem».

JARDIM-CINEMA — «Duelo na floresta».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — As 20 e 45 e às 23 — «Lisboa á noite».

MARIA VITORIA — As 20 e 45 e às 23 — «Põe-te a pau!».

VARIEDADES — As 21 e 45 — «Antónia».

CINEMAS

TIVOLI — «A princesa de Clèves».

S. LUÍS — «Um dia de vida».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T 10 ...	650\$00	648\$00	652\$00
Cons. 3 % T 10 ...	683\$00	681\$00	685\$00
Cons. 3 1/2 % T 10 ...	808\$00	806\$00	810\$00
Centenários 4 % 1940...	1.880\$00	1.878\$00	1.882\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.007\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.007\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.007\$00	—
Externo 1.ª série.....	—	1.110\$00	1.130\$00
Ext. 1.ª série car.	1.130\$00	1.125\$00	—
Externo 2.ª série	—	1.100\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.100\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.300\$00	1.305\$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	210\$00	220\$00

Obrigações	Efec	Compra	Venda
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	940\$00	—
Gás Elect. 4 %	—	960\$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	992\$00	990\$00	995\$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.000\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	84\$00	88\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	97\$00	98\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	986\$00	986\$00	—
H. E. S. Estrela 3 1/2	—	745\$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.016\$00	1.015\$00	1.016\$00
Metropolitano	945\$00	944\$00	946\$00

Acções	Efec	Compra	Venda
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	1.500\$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Agores	2.000\$00	1.980\$00	2.010\$00
Portugal	—	1.830\$00	—
Ultramarino	—	1.125\$00	1.130\$00
Agricultura	—	47\$00	50\$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280\$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—

C.ª Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
Ag. Casseque	—	515\$00	550\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agríc. Colonial	—	120\$00	125\$00
Açúcar de Angola	550\$00	545\$00	555\$00
Boror	—	100\$00	105\$00
Cabinda	—	—	—
Cadã	—	810\$00	—
Colonial do Buzi	—	84\$00	86\$00
Ilha do Príncipe	—	—	500\$00
Incomati	—	—	—
Mocambique	—	35\$00	—
Zambézia	—	46\$00	49\$00
Diamantes	440\$00	438\$00	442\$00
Lobito	—	315\$00	325\$00

C.ª Diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	600\$00	700\$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	39\$00	38\$50	40\$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	570\$00	580\$00
Nacional Navegação ...	—	705\$00	—
Colonial Navegação ...	—	520\$00	550\$00
Port. de Celulose	—	—	3.020\$00
Portuguesa de Pesca...	—	960\$00	—
Port. de Tabacos	—	250\$00	251\$50
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	330\$00	335\$00
Aguas Lisboa 1936.....	—	320\$00	325\$00
Eléct. das Beiras	1.600\$00	1.590\$00	1.600\$00
Gás e Electricidade ...	291\$50	291\$50	292\$00
H. Alto Alentejo	145\$00	145\$00	145\$50
H. E. Cávado	—	1.070\$00	1.095\$00
H. E. Zézere	1.190\$00	1.190\$00	1.195\$00
Nac. de Electricidade	1.210\$00	1.210\$00	1.215\$00
União Eléctrica Port.	—	141\$00	144\$00
H. E. do Douro	1.014\$00	1.013\$00	1.015\$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO



PAÍSES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	37\$50	38\$50
Alemanha	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$17	\$21
Austria	\$10	\$15
Bélgica	\$56,5	\$58,5
Brasil	\$04,2	\$05,2
Canadá	26\$30	26\$80
Congo	\$10	\$14
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$47,2	\$48,2
França (N. Franco) ...	5\$75	5\$90
Holanda	7\$85	8\$10
Inglaterra	79\$50	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	5\$05	5\$35
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	5\$40	5\$70
Suiza	6\$58	6\$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	283\$00	293\$00
Portugal — Barra	32\$50	33\$20
Portugal — Barra fino	32\$70	33\$40

J. BURNAY, L. Nota estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 73
TELEF. 321273

S. JORGE — «Mais uma vez adeus».

ALVALADE — «Um dia de vida».

EDEN — «Uma gota de mel».

POLITEAMA — «O gabinete do dr. Caligari».

ODEON — «A irmã Branca».

CONDES — «A moldura negra».

ROMA — «A moldura negra».

RESTELO — «Os 4 cavaleiros do Apocalipse».

CHIADO TERRASSE — «Corações na penumbra».

IDEAL — «O ambicioso».

ARCO-IRIS — «Marabunta».

MARES

PREIA-MAR

Dia 9 — A's 0 e 52 (3,91 m); 13 e 12 (4,13 m).

Dia 10 — A's 1 e 40 (4,14 m); 14 horas (4,31 m).

Dia 11 — A's 2 e 20 (4,32 m); 14 e 43 (4,42 m).

BAIXA-MAR

Dia 9 — A's 6 e 41 (1,09 m); 19 e 16 (0,83 m).

Dia 10 — A's 7 e 30 (0,85 m); 19 e 53 (0,69 m).

Dia 11 — A's 8 e 05 (0,69 m); 20 e 29 (0,61 m).

FARMACIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lúcia Almeida. Calçada da Ajuda, 170 (637318).

ALCANTARA — Probidade, R. Alcantara, 15-A-B (638589).

ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).

ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).

AREIRO — Beimar, Av. Roma, 53 (776314) * Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).

ALTO DO PINA — Ensil, R. Barão do Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * Brasília, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859).

ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).

AVENIDA DA LIBERDADE — Galea, R. das Pretas, 12-14 (322588).

AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) * Palma, Av. Duque de Avila, 23 (47088) * Arga, Lda., Av. Praia da Vitória, 53 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).

BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) * Silva Carvalho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575).

BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.

BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).

BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfca, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840) * Rualto, Lda., Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Balto, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).

GRACA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) * Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).

ESTRELA — Amélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).

JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) * Marcos do Nascimento, Calçada Marques do Abrantes, 36-A (664238).

LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).

MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40336).

OLIVAIS — Simão, Rua D. 1, lote K, à Av. Entre Aeroportos.

DESPORTOS

CAMPANHA

CONTRA

os mal-comportados
no futebol inglês

LONDRES, 9 — A decisão da Associação de Futebol da Inglaterra ao repreender os jogadores e o público que se comportam mal durante os encontros é, mais uma vez, salientada na edição de Novembro do «F. A. News», órgão oficial da Associação.

Num editorial informa que a comissão disciplinar recebeu, em Agosto e Setembro, quatro vezes mais participações do que em igual período do ano passado e o dobro dos jogadores foram castigados. Assim, está explicado o atraso das suas deliberações — afirma.

E o editorial salienta: «Não há dúvida de que a campanha será bem sucedida, pois a comissão disciplinar não hesitará em aplicar medidas austeras, se os infractores não se corrigirem com simples advertências, multas e suspensões, como até agora se tem feito».

Quanto ao mau comportamento do público, afirma que a Associação não hesitará em encerrar um campo, o que põe em perigo jogadores e dirigentes.

Até agora, quatrocentos jogadores profissionais figuram na lista dos mal-comportados e quarenta na lista dos expulsos do campo. — (A. N. I.).

70 concorrentes alinham amanhã para o «Rallye» de S. Martinho às Termas de Monfortinho

Começa amanhã a disputar-se, para terminar no domingo, o «Rallye» de S. Martinho, às Termas de Monfortinho, organização do Arte e Sport, prova a contar para o campeonato do condutor completo, campeonato de iniciados e troféu «Clipper».

Trata-se de uma competição automobilística de envergadura, e que é valorizada pela presença de oito espanhóis e três senhores.

Os melhores «volantes» nacionais darão, com toda a certeza, uma especial animação à prova, dado que as classificações se revestem de importância, com vista ao «condutor completo», cuja classificação ficará, depois, a depender de uma última prova.

Os concorrentes de Vigo oferecem a novidade que se salienta na medida em que abre a perspectiva de se intensificar um maior contacto entre os automobilistas dos dois países peninsulares.

Estarão em disputa mais de sessenta prémios, destacando-se, entre eles, as taças «Governador Civil de Castelo Branco», «Conde da Covilhã», «Junta da Província da Beira Baixa», «Camara Municipal de Castelo Branco», «Comissão de Turismo de Castelo Branco», «Camara Municipal de Idanha-a-Nova».

«Junta de Turismo de Monfortinho», «Junta de Freguesia de Monfortinho», «Grémio de Comércio de Castelo Branco», «Hotel Fonte Santa», «Hotel Astória», «Companhia das Águas da Fonte Santa», «Sonap», «Mabor», «Pensão Portuguesa», etc.

O programa das provas

Os concorrentes saem de 15 locais diferentes, estando prevista para as 13 e 1 a chegada do n.º 1 ao «contrôle» de convergência (Castelo Branco).

O início da prova de arranque, pericia e travagem está marcado para as 14 horas.

Às 17 e 27, verifica-se a chegada do primeiro concorrente às Termas de Monfortinho, iniciando-se a prova de manobrabilidade, às 18 e 30.

No domingo, às 10 horas, começa a prova final, realizando-se, às 14 horas, o almoço de confraternização.

Os concorrentes

Estão inscritos os seguintes 70 concorrentes:

Classe 1 (até 600 c. c.) — António Miguel Pile (individual).

Classe 2 (600 a 700 c. c.) — D. José Sobrinho (Vigo), D. António Sas (Vigo), Sarmiento Rebelo (100 a Hora), Maria Teresa Lopes Alves (Arte e Sport), Carlos Alberto Martins (Arte e Sport), Luís Roberto Caldeira (Arte e Sport), Carlos Rodrigues Santos (Arte e Sport) e João Velez Caldas (Arte e Sport).

Classe 3 (750 a 850 c. c.) — António da Silva Caio (individual), Joaquim Santos Pilo (Castelo Branco), dr. D. Segundo Troncoso (Vigo), Eng. D. Frederico Barreras (Vigo), Joseph Brown (individual), D. Braulio Alfageme (Vigo), D. Emilio Bendaña (Vigo), Tony Brow (individual), Alberto Pereira Seixas (individual), César Torres (Arte e Sport), António Fernandez Oliveira (100 a Hora), Fernando Garcia e Costa (Arte e Sport), Eng. Heitor Moraes (100 a Hora), Del Negro (100 a Hora), e Pisca-Pisca (Arte e Sport).

Classe 4 (850 a 1150 c. c.) — Artur Vicente Valente (individual), Eddie Brown (individual), João Bidaarra Felizol (Covilhã), Rui Pimentel (Hóquei Sintra), Francisco Romãozinho (individual), Manuel Lopes Glão (100 a Hora), dr. Elmano Costa Campos (Arte e Sport) e José Pereira Amaro (F. C. Porto).

Classe 5 (1150 a 1300 c. c.) — Dr. Camilo D. Teixeira (S. C. Mirandela), José Carlos Fonseca (Arte e Sport), José Baptista dos Santos (Arte e Sport) e J. M. Cardoso de Lemos (Arte e Sport).

Classe 6 (acima de 1300 c. c.) — Luís Marçal Grilo (Castelo Branco), António Domingos Ribeiro (Castelo Branco), Petardo (Vigo), Luís Netto (Arte e Sport), Cipriano Flores (Sport C. Porto) e José Julio Eloy (individual).

Classe 7 (até 1000 c. c.) — Morgado Ribeiro (Castelo Branco), José Antunes Miguel (Covilhã), Norberto Fazenda Gíria (Covilhã), Manuel Martins Teixeira (Sport C. Porto), Carlos Edmond Santos (Arte e Sport), Carlos Menezes Pitta (Arte e Sport), Mercedes Guedes Geraldes (Sporting), Giovanni Salvi (individual) e João Magalhães Pinto (Aguia Alpiarça).

Classe 8 (1000 a 1300 c. c.) — Dr. D. Manuel Sas (Vigo), Rui Martins Silva (Sporting) e Ruy Koppen (Arte e Sport).

Classe 9 (1300 a 2000 c. c.) — Zamot (Castelo Branco), Fernando Basílio Santos (Sporting), M.ª Graça Moura Relvas (individual), Carlos da Silva Peres (individual), D. António Gentil Herédia (individual), José de Freitas (individual), Carlos Duarte Ferreira (individual) e eng.º H. Burnay Bastos (individual).

Classe 10 (mais de 2000 c. c.) — António Pereira Nina (Covilhã), José Manuel Nina (Covilhã), Horácio Carvalho Macedo (Sporting) e eng.º J. Santos Mendonça (Arte e Sport).

FINAL EMOTIVO

no encontro de basquetebol
entre os Estados Unidos e a Rússia
disputado em Nova York

NOVA YORK, 9 — Quatro lançamentos livres, transformados por Jerry Shipp e Gary Thompson, deram aos Estados Unidos os quatro pontos necessários para ganhar à Rússia por 70-66 nos últimos quinze segundos do jogo de basquetebol disputado ontem, à noite, no Madison Square Garden perante cinco mil pessoas.

Na primeira parte, os norte-americanos chegaram a ter uma vantagem de 25-14, mas ao intervalo o resultado era de 32-32, devido principalmente a Alexander Petrov que, com 15 pontos, foi o melhor marcador em campo.

Na segunda parte, o jogo manteve-se equilibrado e no último minuto da partida o resultado era de 66-66.

Os russos jogaram duro e cometeram várias faltas, que foram castigadas com lançamentos livres concedidos aos norte-americanos.

No primeiro jogo da noite a equipa feminina russa venceu por 59-57 a equipa universitária de Nashville, detentora do Campeonato Norte-Americano. — (A. N. I.).

BASQUETEBO

Lances livres

● A modalidade, no Porto, parece este ano, ter tomado um rumo bem diferente daquele a que estavam habituados. Isto é, tanto jogadores como clubes e dirigentes estão empenhados em progredir.

Nos torneios juvenis a Associação do Porto conta com trinta equipas em actividade constante. Os jogos são arduamente disputados apesar de uma ou outra equipa possuir um nível técnico superior às restantes. Estão, por exemplo, neste caso, o F. C. Porto, o Vasco da Gama e o C. D. U. P. Na última ronda do campeonato, os portistas derrotando os «axadrezados», por 126-18, conseguiram uma das melhores marcas dos dez últimos anos, embora não possa constituir «record», porquanto este pertence ao Vasco da Gama (1947) com 135-0, ao Nuno Alvares. Outro pormenor é o dos jogos de juvenis no norte do País, findarem, normalmente, com marcações à roda dos 50 pontos.

● Ainda não estão fixadas, em definitivo, as datas para os encontros que as equipas campeãs nacionais (masculina e feminina) terão de realizar para a Taça dos Campeões Europeus. Como se sabe, os nossos representantes são o Benfica e o Sport Lisboa e Lubango. O primeiro clube está interessado em disputar os dois encontros (1.ª e 2.ª mão) das eliminatórias no fim de Novembro ou princípios de Dezembro; o segundo, dado que já não se realiza o torneio triangular (Portugal, Espanha e Marrocos) por desistência do representante do Norte de África, indicou ao campeão espanhol duas datas de Janeiro próximo. A F. I. B. A. constituiu definitivamente os oito grupos de que se compõe a primeira fase. Ellos: GRUPO 1 — Copenhague-Ettelbrücke (Dinamarca-Luxemburgo); Amsterdã-Cracóvia (Holanda-Polónia); GRUPO 2 — Elaka-Budapest (Turquia-Hungria); GRUPO 3 — Leipzig-Vostka (Alemanha Oriental-Rússia); GRUPO 4 — Celtics-Bagnolet (Irlanda-França); Telavive-Lunbiana (Israel-Jugoslávia); GRUPO 5 — S. F. Genebra-Aix-la-Chapelle (Suíça-Alemanha Ocidental); A. A. Casablanca-Simmental (Marrocos-Itália); GRUPO 6 — Benfica-Real Madrid (Portugal-Espanha); GRUPO 7 — Ksi de Estocolmo-H. T. K. de Helsinquia (Suécia-Finlândia); Antuerpia-Spartak (Bélgica-Checoslováquia).

Os vencedores do primeiro, quarto, quinto e sétimo grupos defrontam-se entre si. Os restantes: do grupo 2 com a Roménia; do 3, com a Bulgária, e do 6, com a Grécia.

● De plano de actividades para a temporada presente, entre outros pontos a focar é, sem dúvida, de realçar o do desenvolvimento do desporto.

● Os vencedores do primeiro, quarto, quinto e sétimo grupos defrontam-se entre si. Os restantes: do grupo 2 com a Roménia; do 3, com a Bulgária, e do 6, com a Grécia.

● De plano de actividades para a temporada presente, entre outros pontos a focar é, sem dúvida, de realçar o do desenvolvimento do desporto.

● Os vencedores do primeiro, quarto, quinto e sétimo grupos defrontam-se entre si. Os restantes: do grupo 2 com a Roménia; do 3, com a Bulgária, e do 6, com a Grécia.

● De plano de actividades para a temporada presente, entre outros pontos a focar é, sem dúvida, de realçar o do desenvolvimento do desporto.

● Os vencedores do primeiro, quarto, quinto e sétimo grupos defrontam-se entre si. Os restantes: do grupo 2 com a Roménia; do 3, com a Bulgária, e do 6, com a Grécia.

● De plano de actividades para a temporada presente, entre outros pontos a focar é, sem dúvida, de realçar o do desenvolvimento do desporto.

● Os vencedores do primeiro, quarto, quinto e sétimo grupos defrontam-se entre si. Os restantes: do grupo 2 com a Roménia; do 3, com a Bulgária, e do 6, com a Grécia.

do basquetebol entre nós. Desta maneira, está na agenda do técnico nacional prof. José Esteves o aumento progressivo dos praticantes para que dentro de um lustre, de 3000 basquetebolistas inscritos nos ficheiros federativos se atinja os 30 000. Para isto, a prospecção nas escolas primárias e secundárias vai ser, certamente, o «cavalo de batalha» do responsável, que para obter êxito iniciará, imediatamente, visitas aos dois principais centros do País — Lisboa e Porto, onde tomará contacto com os professores das escolas, dirigentes e entidades afectos ao basquetebol.

O PUGILISMO PROFISSIONAL

atacado
por um jornal de Nova York

NOVA YORK, 9 — O «New York Times» afirma hoje que o pugilismo profissional devia ser proibido nesta cidade.

O jornal acrescenta: «...o pugilismo profissional é um desporto brutal e criminoso, degradando os que vão para o ringue e os que os colocam lá, pagando para verem o espectáculo».

«...Nova York pode muito bem passar sem a arte varonil. Devia proibir o pugilismo profissional».

— (R.).

Notícias soltas

● A equipa de hóquei em campo do Hóquei Clube de Macau venceu o KCC, de Hong Kong, por 6-1. Por sua vez, a equipa feminina de Macau, defrontando a de Hong Kong perdeu, por 1-3.

● No próximo domingo, às 10 horas, o Belenenses leva a efeito, no Estádio do Restelo, um torneio de atletismo destinado a sócios e simpatizantes com as provas de 100, 800 e 3000 metros, altura e peso.

● O Clube Naval de Lisboa encerra, no domingo, as suas actividades de remo da época de 1962, com várias regatas entre os seus associados. Será lançado ao rio um novo «yolle» de 4, a baptizar com o nome do antigo presidente do clube, José Martins Contreiras.

● As aulas de ginástica no Clube Sportivo de Pedrouços começam no próximo dia 15. As inscrições estão abertas.

● A Federação Portuguesa de Atletica e Luta tornou publico o seu calendário oficial de provas para 1962-63. A primeira competição efectua-se no próximo dia 30.

● A equipa argentina de handebol do River Plate vai realizar uma série de jogos em Espanha, durante o mês de Janeiro. Os argentinos devem exhibir-se também em Portugal.

● Encontra-se aberta no Algués e Dafundo a inscrição destinada a principiantes, para vela e motor cujas aulas se iniciam no próximo dia 12.

Nova jornada do «Distrital» de reservas da A. F. L.

A A. F. L. marcou para amanhã, os encontros correspondentes à 7.ª jornada do campeonato distrital de reservas. Não ficará, porém, concluída a primeira volta do certame, porquanto continuam em atraso o desafio Belenenses-Sacavenense, respeitante à 5.ª jornada da prova.

Os desafios previstos para amanhã são os seguintes:

Sacavenense-Benfica
Oriental-Atlético
Belenenses-Alhandra
Sporting-Torriense

todos a disputar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, com início às 15 horas. Os «encarnados» e os sacavenenses acordaram em trocar os campos, pois o desafio competia ao campo do Benfica.

A classificação actual

O interregno entre a 6.ª e a 7.ª jornada foi aproveitado para a realização de mais um dos encontros em atraso: o Benfica-Atlético, que proporcionou aos «encarnados» um magnífico triunfo (4-0), que determinou a seguinte classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
SPORTING ...	6	6	—	—	20	2 18
Benfica	6	5	—	1	29	5 16
Oriental	6	2	2	2	8-14	12 12
Atlético	6	2	1	3	11-12	11 11
Belenenses	5	2	1	2	5-5	10 10
Torriense	6	—	3	3	10-15	9 9
Sacavenense	5	—	3	2	8-19	8 8
Alhandra	6	—	2	4	7-26	8 8

DEMITIU-SE

o seleccionador espanhol
de hóquei em patins

MADRID, 9. — O seleccionador espanhol de hóquei em patins, Torrello, pediu a demissão à Federação da especialidade. Será substituído pelo antigo jogador internacional, F. Boronat. — (F. P.).

HOJE, À NOITE

BASQUETEBO — Em S. Bento, a partir das 20 horas, 5.ª jornada da Divisão de Honra com os jogos: Sporting-Oriental, Sacavenense-Liberdade, Benfica-Algués e Belenenses-Nacional.

FUTEBOL — Assembleia geral da Associação de Futebol de Leiria, às 21 horas, em Leiria, para a aprovação do relatório e contas da gerência.

VOLEIBOL — Na Escola Francisco Arruda, às 21 e 30, Académica da Amadora-Atlético para o Torneio de Competência das 1.ª e 2.ª Divisões.

O SPORTING entregou emblemas especiais aos seus sócios mais antigos

Cerimónia significativa na vida do clube. Ambiente entusiástico. Presença de figuras gradas na mass associativa.

A cerimónia da entrega de emblemas especiais, de dedicação, aos sócios mais antigos, e de medalhas aos seus campeões de várias modalidades desportivas, enquadrou-se no preambulo referido, tendo sido um momento de particular intenção na existência do Sporting Clube de Portugal.

Os srs. dr. José Salazar Carreira e arquitecto Amílcar Pinto receberam, sob calorosos aplausos, o símbolo que atestará a sua inextinguível antiguidade, 50 anos de associação, e 128 sócios, com oito senhoras neste numero, receberam o emblema que assinala os seus 25 anos de filiação.

Os atletas, todos campeões, em várias modalidades, foram também alvo do apreço de quantos, e muitos foram, se deslocaram à sede dos «leões» que, por isso, registou um movimento desusado. Um desfile eloquente da grandeza desportiva da colectividade.

A sessão, que foi presidida pelo sr. prof. Salazar Leite, constituiu uma bonita festa e nos discursos proferidos patenteou-se o anseio por um futuro ainda mais glorioso do que a realidade apresenta.

No gabinete da direcção, na galeria dos antigos presidentes, foi descerado o retrato do sr. Gaudêncio Costa que presidiu à última direcção.